EDIÇÃO 2027

TRILHA DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA

Do primeiro som à compreensão, à escrita, à literatura e aos exames.



CONHECIMENTO PARA TODAS AS ETAPAS

Um curso progressivo para aprender, compreender, praticar, revisar e aplicar a Língua Portuguesa com autonomia.

PROFESSOR FAGNER ANDRADE

Autoria • pesquisa acadêmica • elaboração pedagógica • editoração

WhatsApp: (21) 98943-0065

professorfagnerandrade@gmail.com

Apresentação

TRILHA DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA

Edição 2027 • Aprendizagem autônoma, apoio ao ensino e preparação para avaliações.

AUTORIA E ELABORAÇÃO

Professor Fagner Andrade. Pesquisa acadêmica, seleção e sistematização de referências, elaboração pedagógica, revisão linguística e editoração. Material didático gratuito destinado ao estudo da Língua Portuguesa.

COMPARTILHE O CONHECIMENTO

Este material é gratuito e foi preparado com dedicação, pesquisa e cuidado didático para promover a aprendizagem real. Caso deseje apoiar a continuidade desse trabalho com qualquer valor, a contribuição é inteiramente opcional.

pix powered by Banco Central

Chave Pix (telefone): (21) 98943-0065

TRILHA DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA • EDIÇÃO 2027

Como percorrer a trilha?

COMPROMISSO PEDAGÓGICO

Você terá oportunidades para ler, compreender, explicar, praticar, revisar e aplicar. Não é necessário dominar um assunto ao primeiro contato: use as respostas comentadas para localizar o ponto que precisa retomar.

1. COMPREENDER

Leia a ideia principal e identifique as palavras novas. Compare com situações que já conhece.

2. OBSERVAR

Acompanhe o exemplo resolvido passo a passo. Explique por que a conclusão decorre das pistas.

3. PRATICAR

Responda individualmente, sem olhar o gabarito. Nas questões discursivas, registre o raciocínio.

4. REVISAR

Confira a resposta comentada; identifique o tipo de erro e refaça uma questão semelhante.

5. APLICAR

Use o conceito em recados, textos, notícias, literatura, redações ou outras situações.

6. AVANÇAR

Retome pré-requisitos quando houver dificuldade; a próxima unidade aprofunda o caminho.

COMPREENDER · OBSERVAR · PRATICAR · REVISAR · APLICAR · AVANÇAR

TRILHA DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA • EDIÇÃO 2027

Organize seu próprio estudo

ANTES DE COMEÇAR

Escolha um tempo de estudo realista. Leia os objetivos da unidade e relembre os conhecimentos necessários. Se o conteúdo for novo, use uma situação simples do cotidiano antes de memorizar nomes técnicos.

DURANTE A UNIDADE

Alterne leitura com tentativa de recuperação: feche a página e explique uma ideia com suas palavras. No exercício, marque se você acertou com segurança, acertou com dúvida ou precisa retomar. Não confunda ter lido com ter aprendido.

REVISÕES CUMULATIVAS

Depois da unidade, recupere os conceitos sem consulta e volte a eles em dias diferentes. Use as revisões de etapa para relacionar leitura, gramática e escrita, em vez de repetir mecanicamente a mesma pergunta.

PARA QUEM ENSINA

As atividades foram pensadas para adaptação a turmas reais. Na Educação Infantil, priorize brincadeiras e interações; no ensino da leitura, associe decodificação à compreensão; nos anos finais e no Ensino Médio, amplie a análise de textos e da norma-padrão em contexto.

SOBRE QUESTÕES E FONTES

Os exercícios deste curso são propostos para estudo e treinamento; não devem ser confundidos com questões oficiais do Enem ou de bancas examinadoras, salvo quando explicitamente identificadas e referenciadas. As fontes bibliográficas e institucionais constam ao final.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA • EDIÇÃO 2027

Sumário

1

BASES DA ALFABETIZAÇÃO

Oralidade, cultura escrita, consciência dos sons, leitura e letramento.

INÍCIO p. 011

2

FUNDAMENTOS DA ESCRITA

Escrita convencional, ortografia, classes gramaticais e textos iniciais.

INÍCIO p. 072

3

ANÁLISE DA LÍNGUA

Morfologia, predicação, sintaxe, sentido e linguagem literária.

INÍCIO p. 143

4

SINTAXE, LITERATURA E REDAÇÃO

Período composto, gramática em uso, história literária e produção textual.

INÍCIO p. 232

5

LEITURA APLICADA A EXAMES

Interpretação, argumentação, questões autorais e autonomia de revisão.

INÍCIO p. 359

Sumário navegável: toque na etapa ou unidade para abrir a página correspondente.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA • EDIÇÃO 2027

Sumário • Etapa 1

Oralidade, cultura escrita, consciência dos sons, leitura e letramento.

1.01	Oralidade, escuta e comunicação	12
1.02	Educação Infantil e cultura escrita	17
1.03	Rimas, aliterações e ritmo	22
1.04	Consciência de palavras e sílabas	27
1.05	Consciência fonêmica	32
1.06	Letras e princípio alfabético	37
1.07	Relações grafema–fonema	42
1.08	Decodificação e estruturas silábicas	47
1.09	Fluência, vocabulário e compreensão	52
1.10	Letramento e gêneros cotidianos	57
1.11	Literatura infantil e narrativas	62
1.12	Revisão integradora da etapa	67

SUMÁRIO CLICÁVEL: toque no nome de uma unidade para ir diretamente à aula. O número da página no rodapé permite voltar ao sumário.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA • EDIÇÃO 2027

Sumário • Etapa 2

Escrita convencional, ortografia, classes gramaticais e textos iniciais.

2.01	Da oralidade à escrita convencional	73
2.02	Encontros vocálicos e consonantais	78
2.03	Dígrafos e relações contextuais	83
2.04	Divisão silábica e translineação	88
2.05	Tonicidade e acentuação	93
2.06	Ortografia e regularidades	98
2.07	Substantivo, artigo e adjetivo	103
2.08	Numerais e pronomes iniciais	108
2.09	Verbos, tempo e pessoa	113
2.10	Pontuação e diálogos	118
2.11	Parágrafos, bilhetes e reescrita	123
2.12	Narrativa, gênero e finalidade	128
2.13	Poemas, versos e estrofes	133
2.14	Revisão integradora da etapa	138

SUMÁRIO CLICÁVEL: toque no nome de uma unidade para ir diretamente à aula. O número da página no rodapé permite voltar ao sumário.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA • EDIÇÃO 2027

Sumário • Etapa 3

Morfologia, predicação, sintaxe, sentido e linguagem literária.

3.01	Classes de palavras em uso	144
3.02	Pronomes e referenciação	149
3.03	Advérbios, preposições e conectivos	154
3.04	Verbos: modos, flexões e formas	159
3.05	Estrutura e formação das palavras	164
3.06	Frase, oração e período	169
3.07	Sujeito, predicado e predicação	174
3.08	Transitividade verbal	179
3.09	Objetos direto e indireto	184
3.10	Verbos de ligação e predicativos	190
3.11	Complemento nominal e adjunto adnominal	195
3.12	Adjuntos, aposto e vocativo	201
3.13	Vozes verbais e transformações	206
3.14	Léxico, polissemia e contexto	212
3.15	Figuras de linguagem em textos	217
3.16	Gêneros literários e adaptações	222
3.17	Revisão integradora da etapa	227

SUMÁRIO CLICÁVEL: toque no nome de uma unidade para ir diretamente à aula. O número da página no rodapé permite voltar ao sumário.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA • EDIÇÃO 2027

Sumário • Etapa 4

Período composto, gramática em uso, história literária e produção textual.

4.01	Período composto: coordenação	233
4.02	Orações subordinadas substantivas	238
4.03	Orações subordinadas adjetivas	243
4.04	Orações subordinadas adverbiais	248
4.05	Orações reduzidas e reescrita	253
4.06	Concordância verbal e nominal	258
4.07	Regência e crase	264
4.08	Colocação pronominal	270
4.09	Pontuação e sintaxe aplicada	275
4.10	Teoria e leitura literária	280
4.11	Trovadorismo, Humanismo e Classicismo	285
4.12	Quinhentismo, Barroco e Arcadismo	291
4.13	Romantismo	297
4.14	Realismo e Naturalismo	303
4.15	Parnasianismo, Simbolismo e transição	309
4.16	Vanguardas e Modernismo brasileiro	315
4.17	Literatura contemporânea e diversidade	321
4.18	Produção textual: tema, tese e plano	327
4.19	Parágrafos, evidências e coesão	333
4.20	Redação Enem 2014–2026 e intervenção	339
4.21	Revisão integradora da etapa	354

SUMÁRIO CLICÁVEL: toque no nome de uma unidade para ir diretamente à aula. O número da página no rodapé permite voltar ao sumário.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA • EDIÇÃO 2027

Sumário • Etapa 5

Interpretação, argumentação, questões autorais e autonomia de revisão.

5.01	Ler enunciados e identificar tarefas	360
5.02	Compreensão literal e inferências	365
5.03	Implícitos, pressupostos e pragmática	370
5.04	Coesão, coerência e progressão	375
5.05	Gêneros e argumentação crítica	380
5.06	Intertextualidade e multimodalidade	385
5.07	Reescrita e preservação de sentido	390
5.08	Gramática em questões comentadas	395
5.09	Literatura, poema e comparação	401
5.10	Simulados Enem, vestibulares e concursos	407
5.11	Revisão final de transferência	413

SUMÁRIO CLICÁVEL: toque no nome de uma unidade para ir diretamente à aula. O número da página no rodapé permite voltar ao sumário.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 1 • BASES DA ALFABETIZAÇÃO

ETAPA 1

ETAPA 1

BASES DA ALFABETIZAÇÃO



Oralidade, cultura escrita, consciência dos sons, leitura e letramento.

PARA COMEÇAR

Comece com uma situação próxima do cotidiano. Observe um exemplo resolvido, explique com suas palavras e só então tente uma questão nova.

O QUE VOCÊ VAI CONQUISTAR

Explicar conceitos, comparar casos parecidos, praticar, revisar erros e usar os conteúdos em novos textos e situações.

COMPREENDER · OBSERVAR · PRATICAR · REVISAR · APLICAR · AVANÇAR

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 1 • BASES DA ALFABETIZAÇÃO 1.01

Oralidade, escuta e comunicação

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Ouvir, dialogar e reconhecer turnos de fala. Pré-requisito: Vivências orais.

1. ENTENDA A IDEIA

Na comunicação cotidiana, partimos de uma situação concreta: Um colega diz: "Na quinta-feira, a turma visitará a biblioteca depois do intervalo". Informações verificáveis: quinta-feira, visita, biblioteca, depois do intervalo. Não se informou horário exato nem duração da visita.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

O diálogo exige alternância de turnos, atenção a sinais verbais e respeito à pessoa que fala. Escuta ativa inclui perguntar e confirmar sem presumir.

3. NÃO CONFUNDA

Não atribua ao enunciado detalhes que não foram ditos. A escuta de crianças pode ocorrer com imagens, brincadeiras e relatos orais.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: OUVIR → CONFIRMAR → RESPONDER. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Vivências orais.

Oralidade, escuta e comunicação

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

Um colega diz: "Na quinta-feira, a turma visitará a biblioteca depois do intervalo".

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Informações verificáveis: quinta-feira, visita, biblioteca, depois do intervalo. Não se informou horário exato nem duração da visita.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Uma colega afirma: "Ontem esqueci o caderno na sala". Qual fato foi informado e o que seria apenas suposição? → Fato: esqueceu o caderno na sala ontem. Seria suposição afirmar que o encontrou hoje ou que alguém o guardou.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Não atribua ao enunciado detalhes que não foram ditos. A escuta de crianças pode ocorrer com imagens, brincadeiras e relatos orais.

ENTENDA NA PRÁTICA

Ao ouvir um aviso, registre três informações explícitas. Se o horário exato não foi dito, faça uma pergunta em vez de adivinhar.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Oralidade, escuta e comunicação

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: Um colega diz: "Na quinta-feira, a turma visitará a biblioteca depois do intervalo". Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Uma colega afirma: "Ontem esqueci o caderno na sala". Qual fato foi informado e o que seria apenas suposição?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Não atribua ao enunciado detalhes que não foram ditos. A escuta de crianças pode ocorrer com imagens, brincadeiras e relatos orais. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Ao ouvir “A turma irá à biblioteca depois do intervalo”, podemos afirmar que a visita começa às 10h? Justifique.

6. Qual conhecimento anterior (Vivências orais) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Ouça o relato de uma pessoa por trinta segundos. Reconte três fatos na ordem e confirme uma dúvida sem interromper.

Oralidade, escuta e comunicação

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Ouça o relato de uma pessoa por trinta segundos. Reconte três fatos na ordem e confirme uma dúvida sem interromper.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: Um colega diz: "Na quinta-feira, a turma visitará a biblioteca depois do intervalo". Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Oralidade, escuta e comunicação

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Informações verificáveis: quinta-feira, visita, biblioteca, depois do intervalo. Não se informou horário exato nem duração da visita. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Fato: esqueceu o caderno na sala ontem. Seria suposição afirmar que o encontrou hoje ou que alguém o guardou. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Não atribua ao enunciado detalhes que não foram ditos. A escuta de crianças pode ocorrer com imagens, brincadeiras e relatos orais. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Informações verificáveis: quinta-feira, visita, biblioteca, depois do intervalo. Não se informou horário exato nem duração da visita.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Ao ouvir um aviso, registre três informações explícitas. Se o horário exato não foi dito, faça uma pergunta em vez de adivinhar. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. O aviso informa apenas que será depois do intervalo; faltam dados para concluir um horário exato. O correto é pedir esclarecimento.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Vivências orais e uma ação concreta da tarefa: Ouça o relato de uma pessoa por trinta segundos. Reconte três fatos na ordem e confirme uma dúvida sem interromper. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Simule avisos incompletos e solicite perguntas de confirmação; observe a alternância dos turnos de fala.

Educação Infantil e cultura escrita

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Distinguir experiências de letramento da alfabetização formal. Pré-requisito: Interações e brincadeiras.

1. ENTENDA A IDEIA

Letramento refere-se às práticas sociais de leitura e escrita; alfabetização envolve a apropriação do sistema de escrita. Os processos se articulam, mas não são equivalentes.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Na Educação Infantil, conviver com livros, nomes, cartazes e histórias amplia experiências com a cultura escrita; isso não equivale a exigir decodificação formal precoce.

3. NÃO CONFUNDA

Não apresente a Educação Infantil como simples antecipação do primeiro ano. Interação, exploração, brincadeira e fruição literária são essenciais.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: EXPLORAR → INTERAGIR → ATRIBUIR SENTIDO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Interações e brincadeiras.

Educação Infantil e cultura escrita

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

Duas crianças observam a capa de um livro, antecipam o tema pelas ilustrações e escutam a leitura do adulto.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Elas participam de práticas de linguagem e constroem hipóteses sobre o uso da escrita sem precisar ler convencionalmente.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Uma criança finge escrever uma lista de compras. Esse ato pode ser uma prática significativa de linguagem? → Sim. Ela atribui uma finalidade social à escrita; a alfabetização convencional poderá ser desenvolvida sistematicamente na etapa apropriada.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Não apresente a Educação Infantil como simples antecipação do primeiro ano. Interação, exploração, brincadeira e fruição literária são essenciais.

ENTENDA NA PRÁTICA

Uma criança pode compreender a função de uma lista de compras antes de ler convencionalmente. A brincadeira de escrever tem sentido social.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Educação Infantil e cultura escrita

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: Duas crianças observam a capa de um livro, antecipam o tema pelas ilustrações e escutam a leitura do adulto. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Uma criança finge escrever uma lista de compras. Esse ato pode ser uma prática significativa de linguagem?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Não apresente a Educação Infantil como simples antecipação do primeiro ano. Interação, exploração, brincadeira e fruição literária são essenciais. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Uma criança que ainda não decodifica palavras pode participar da leitura de um livro? Explique como.

6. Qual conhecimento anterior (Interações e brincadeiras) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Observe uma embalagem, um livro e um aviso. Explique para que serve cada texto, sem exigir que a criança leia todas as palavras.

Educação Infantil e cultura escrita

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Observe uma embalagem, um livro e um aviso. Explique para que serve cada texto, sem exigir que a criança leia todas as palavras.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: Duas crianças observam a capa de um livro, antecipam o tema pelas ilustrações e escutam a leitura do adulto. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Educação Infantil e cultura escrita

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Elas participam de práticas de linguagem e constroem hipóteses sobre o uso da escrita sem precisar ler convencionalmente. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Sim. Ela atribui uma finalidade social à escrita; a alfabetização convencional poderá ser desenvolvida sistematicamente na etapa apropriada. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Não apresente a Educação Infantil como simples antecipação do primeiro ano. Interação, exploração, brincadeira e fruição literária são essenciais. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Elas participam de práticas de linguagem e constroem hipóteses sobre o uso da escrita sem precisar ler convencionalmente.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Uma criança pode compreender a função de uma lista de compras antes de ler convencionalmente. A brincadeira de escrever tem sentido social. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Sim. Pode observar imagens, antecipar acontecimentos, ouvir a leitura do adulto, comentar personagens e reconhecer a função do livro.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Interações e brincadeiras e uma ação concreta da tarefa: Observe uma embalagem, um livro e um aviso. Explique para que serve cada texto, sem exigir que a criança leia todas as palavras. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Organize leitura compartilhada e brincadeiras com textos; não exija decodificação convencional como pré-requisito.

AVANÇAR: Rimas, aliterações e ritmo

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 1 • BASES DA ALFABETIZAÇÃO 1.03

Rimas, aliterações e ritmo

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Identificar semelhanças sonoras pela audição. Pré-requisito: Escuta ativa.

1. ENTENDA A IDEIA

Consciência fonológica é refletir sobre unidades sonoras, como rimas, sílabas e fonemas. Fonética estuda os sons produzidos na fala; não é sinônimo de ortografia.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Rima se relaciona a sons na parte final da palavra; aliteração é repetição expressiva de sons consonantais; ritmo envolve acentos, pausas e duração.

3. NÃO CONFUNDA

Compare pela audição, não apenas por letras iguais. Regionalismos de pronúncia podem alterar julgamentos de rima.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: RIMA → ALITERAÇÃO → RITMO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Escuta ativa.

Rimas, aliterações e ritmo

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Beto bate bola" repete o som inicial /b/. "Caminhão" e "coração" têm terminação sonora semelhante.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

O primeiro caso evidencia aliteração; o segundo, uma possibilidade de rima em muitas pronúncias brasileiras.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Em "A menina mira a mala", qual som se repete? Por que "pato" e "gato" rimam? → O /m/ se repete no início de várias palavras da primeira frase. Pato e gato compartilham a sequência sonora final tônica /atu/.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Compare pela audição, não apenas por letras iguais. Regionalismos de pronúncia podem alterar julgamentos de rima.

ENTENDA NA PRÁTICA

Ouça os sons, não as letras: em “gato” e “pato”, a parte final pronunciada se aproxima; em “Beto bate bola”, destaca-se a repetição inicial.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Rimas, aliterações e ritmo

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "Beto bate bola" repete o som inicial /b/. "Caminhão" e "coração" têm terminação sonora semelhante. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Em "A menina mira a mala", qual som se repete? Por que "pato" e "gato" rimam?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Compare pela audição, não apenas por letras iguais. Regionalismos de pronúncia podem alterar julgamentos de rima. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Duas palavras terminadas com as mesmas letras rimam obrigatoriamente? Qual deve ser o critério?

6. Qual conhecimento anterior (Escuta ativa) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Crie uma cantiga de dois versos com repetição de um som inicial. Depois explique o efeito de ritmo produzido.

Rimas, aliterações e ritmo

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Crie uma cantiga de dois versos com repetição de um som inicial. Depois explique o efeito de ritmo produzido.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Beto bate bola" repete o som inicial /b/. "Caminhão" e "coração" têm terminação sonora semelhante. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Rimas, aliterações e ritmo

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

O primeiro caso evidencia aliteração; o segundo, uma possibilidade de rima em muitas pronúncias brasileiras. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

O /m/ se repete no início de várias palavras da primeira frase. Pato e gato compartilham a sequência sonora final tônica /atu/. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Compare pela audição, não apenas por letras iguais. Regionalismos de pronúncia podem alterar julgamentos de rima. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: O primeiro caso evidencia aliteração; o segundo, uma possibilidade de rima em muitas pronúncias brasileiras.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Ouça os sons, não as letras: em “gato” e “pato”, a parte final pronunciada se aproxima; em “Beto bate bola”, destaca-se a repetição inicial. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. Rima depende de correspondência sonora a partir da vogal tônica; compare a pronúncia, considerando variações regionais.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Escuta ativa e uma ação concreta da tarefa: Crie uma cantiga de dois versos com repetição de um som inicial. Depois explique o efeito de ritmo produzido. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Peça pares de palavras faladas e depois mostre as grafias, diferenciando som de escrita.

AVANÇAR: Consciência de palavras e sílabas

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 1 • BASES DA ALFABETIZAÇÃO 1.04

Consciência de palavras e sílabas

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Separar, juntar e manipular sílabas orais. Pré-requisito: Fala e jogos sonoros.

1. ENTENDA A IDEIA

Na fala, a sílaba é uma unidade sonora percebida na organização rítmica da palavra. Palmas, blocos e figuras ajudam a segmentar, contar e combinar sílabas orais. CA SA

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Na consciência silábica, aprende-se a perceber, segmentar, combinar e manipular unidades orais. A atividade com palmas não é uma regra ortográfica.

3. NÃO CONFUNDA

Em fala rápida ou em variedades diferentes, a realização sonora pode variar; não confunda jogos orais com convenções de translineação.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: PALAVRA → SÍLABA → SOM. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Fala e jogos sonoros.

Consciência de palavras e sílabas

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"sapato" pode ser pronunciado em três sílabas: sa-pa-to. Ao retirar a primeira unidade oral, sobra a sequência pa-to.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Identificamos a quantidade pela organização sonora da palavra, sem contar a quantidade de letras.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Quantas sílabas orais há em "janela"? O que se forma ao juntar "ca" e "sa"? → "Ja-ne-la" tem três sílabas; a junção ca + sa forma a palavra "casa".

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Em fala rápida ou em variedades diferentes, a realização sonora pode variar; não confunda jogos orais com convenções de translineação.

ENTENDA NA PRÁTICA

Conte “ja-ne-la” batendo três palmas; depois junte sílabas. A atividade oral não é o mesmo que aplicar regras de translineação.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Consciência de palavras e sílabas

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "sapato" pode ser pronunciado em três sílabas: sa-pa-to. Ao retirar a primeira unidade oral, sobra a sequência pa-to. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Quantas sílabas orais há em "janela"? O que se forma ao juntar "ca" e "sa"?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Em fala rápida ou em variedades diferentes, a realização sonora pode variar; não confunda jogos orais com convenções de translineação. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. A palavra “janela” tem seis letras. Quantas sílabas orais apresenta na pronúncia usual?

6. Qual conhecimento anterior (Fala e jogos sonoros) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Crie três fichas de sílabas orais, altere sua ordem e discuta se a nova combinação forma uma palavra conhecida.

Consciência de palavras e sílabas

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Crie três fichas de sílabas orais, altere sua ordem e discuta se a nova combinação forma uma palavra conhecida.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "sapato" pode ser pronunciado em três sílabas: sa-pa-to. Ao retirar a primeira unidade oral, sobra a sequência pa-to. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Consciência de palavras e sílabas

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Identificamos a quantidade pela organização sonora da palavra, sem contar a quantidade de letras. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

"Ja-ne-la" tem três sílabas; a junção ca + sa forma a palavra "casa". A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Em fala rápida ou em variedades diferentes, a realização sonora pode variar; não confunda jogos orais com convenções de translineação. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Identificamos a quantidade pela organização sonora da palavra, sem contar a quantidade de letras.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Conte “ja-ne-la” batendo três palmas; depois junte sílabas. A atividade oral não é o mesmo que aplicar regras de translineação. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Três: ja-ne-la. A contagem de sílabas se baseia em unidades pronunciadas, e não na quantidade de letras.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Fala e jogos sonoros e uma ação concreta da tarefa: Crie três fichas de sílabas orais, altere sua ordem e discuta se a nova combinação forma uma palavra conhecida. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Explore palmas e segmentação oral antes de trabalhar translineação e grafia.

AVANÇAR: Consciência fonêmica

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 1 • BASES DA ALFABETIZAÇÃO 1.05

Consciência fonêmica

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Isolar e comparar fonemas com apoio gradual. Pré-requisito: Sílabas orais.

1. ENTENDA A IDEIA

Fonema é unidade abstrata que diferencia significados. Letra é símbolo gráfico. Uma mesma letra pode representar diferentes sons, e um som pode ter grafias distintas.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Consciência fonêmica é perceber e manipular fonemas, unidades que distinguem palavras. É parte da consciência fonológica e precisa de mediação adequada.

3. NÃO CONFUNDA

Fonema é categoria linguística, não um ruído isolado sempre idêntico; exercícios não devem forçar pronúncias artificiais.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: PERCEBER → TROCAR → DISTINGUIR. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Sílabas orais.

Consciência fonêmica

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"faca" e "vaca" diferem no fonema inicial, /f/ versus /v/. A troca muda a palavra.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Mesmo que a sequência restante seja semelhante, um fonema em posição relevante altera a identificação e o sentido.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Compare "pato" e "gato": qual fonema inicial muda? Em "mala" e "fala", o que muda? → Pato/gato contrastam /p/ e /g/; mala/fala contrastam /m/ e /f/. As palavras não se distinguem por nomes de letras, mas por fonemas.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Fonema é categoria linguística, não um ruído isolado sempre idêntico; exercícios não devem forçar pronúncias artificiais.

ENTENDA NA PRÁTICA

Troque apenas o primeiro fonema de “faca” por /v/: surge “vaca”. A mudança ajuda a perceber a função distintiva do som.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Consciência fonêmica

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "faca" e "vaca" diferem no fonema inicial, /f/ versus /v/. A troca muda a palavra. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Compare "pato" e "gato": qual fonema inicial muda? Em "mala" e "fala", o que muda?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Fonema é categoria linguística, não um ruído isolado sempre idêntico; exercícios não devem forçar pronúncias artificiais. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Ao trocar /f/ por /v/ no início de “faca”, a palavra continua a mesma? O que a troca demonstra?

6. Qual conhecimento anterior (Sílabas orais) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Apresente oralmente dois pares de palavras: identifique uma diferença sonora e depois verifique a representação escrita.

Consciência fonêmica

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Apresente oralmente dois pares de palavras: identifique uma diferença sonora e depois verifique a representação escrita.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "faca" e "vaca" diferem no fonema inicial, /f/ versus /v/. A troca muda a palavra. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Consciência fonêmica

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Mesmo que a sequência restante seja semelhante, um fonema em posição relevante altera a identificação e o sentido. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Pato/gato contrastam /p/ e /g/; mala/fala contrastam /m/ e /f/. As palavras não se distinguem por nomes de letras, mas por fonemas. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Fonema é categoria linguística, não um ruído isolado sempre idêntico; exercícios não devem forçar pronúncias artificiais. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Mesmo que a sequência restante seja semelhante, um fonema em posição relevante altera a identificação e o sentido.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Troque apenas o primeiro fonema de “faca” por /v/: surge “vaca”. A mudança ajuda a perceber a função distintiva do som. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. Forma-se “vaca”; o contraste mostra que a troca de um fonema pode distinguir palavras.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Sílabas orais e uma ação concreta da tarefa: Apresente oralmente dois pares de palavras: identifique uma diferença sonora e depois verifique a representação escrita. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Use pares mínimos e peça identificação do som alterado sem obrigar a criança a ler a palavra.

AVANÇAR: Letras e princípio alfabético

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 1 • BASES DA ALFABETIZAÇÃO 1.06

Letras e princípio alfabético

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Relacionar grafemas e fonemas sem equivalências simplistas. Pré-requisito: Consciência dos sons.

1. ENTENDA A IDEIA

Na escrita alfabética, grafemas representam fonemas, mas a relação não é sempre de um para um. A aprendizagem articula consciência fonêmica, reconhecimento de letras e uso significativo da leitura.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

O princípio alfabético consiste em compreender que a escrita alfabética registra unidades fonêmicas por grafemas; as relações nem sempre são de um para um.

3. NÃO CONFUNDA

Não ensine que cada letra representa sempre um som único. Explore dígrafos e mudanças condicionadas pelo contexto gradualmente.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: FONEMA → GRAFEMA → PALAVRA. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Consciência dos sons.

Letras e princípio alfabético

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"pato" pode ser analisado por p-a-t-o, relacionando seus grafemas aos fonemas na pronúncia adotada.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

A leitura inicial combina reconhecimento de grafemas, conhecimento dos sons e síntese para chegar à palavra completa.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Em "mala", o estudante deve recitar apenas nomes de letras ou combinar os sons para ler? → Deve associar grafemas a fonemas e combiná-los para reconhecer "mala". O nome da letra pode ajudar a identificá-la, mas não substitui o som.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Não ensine que cada letra representa sempre um som único. Explore dígrafos e mudanças condicionadas pelo contexto gradualmente.

ENTENDA NA PRÁTICA

O nome da letra não substitui o som que ela pode representar. Primeiro identifique o grafema, depois combine a sequência e releia a palavra.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Letras e princípio alfabético

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "pato" pode ser analisado por p-a-t-o, relacionando seus grafemas aos fonemas na pronúncia adotada. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Em "mala", o estudante deve recitar apenas nomes de letras ou combinar os sons para ler?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Não ensine que cada letra representa sempre um som único. Explore dígrafos e mudanças condicionadas pelo contexto gradualmente. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Conhecer o nome da letra “pê” basta, sozinho, para ler “pato”? Explique.

6. Qual conhecimento anterior (Consciência dos sons) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Compare "casa", "copo" e "cidade": observe como o valor de "c" depende da escrita e da pronúncia.

Letras e princípio alfabético

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Compare "casa", "copo" e "cidade": observe como o valor de "c" depende da escrita e da pronúncia.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "pato" pode ser analisado por p-a-t-o, relacionando seus grafemas aos fonemas na pronúncia adotada. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Letras e princípio alfabético

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

A leitura inicial combina reconhecimento de grafemas, conhecimento dos sons e síntese para chegar à palavra completa. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Deve associar grafemas a fonemas e combiná-los para reconhecer "mala". O nome da letra pode ajudar a identificá-la, mas não substitui o som. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Não ensine que cada letra representa sempre um som único. Explore dígrafos e mudanças condicionadas pelo contexto gradualmente. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: A leitura inicial combina reconhecimento de grafemas, conhecimento dos sons e síntese para chegar à palavra completa.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: O nome da letra não substitui o som que ela pode representar. Primeiro identifique o grafema, depois combine a sequência e releia a palavra. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. É preciso relacionar os grafemas aos fonemas no contexto e sintetizá-los para reconhecer a palavra.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Consciência dos sons e uma ação concreta da tarefa: Compare "casa", "copo" e "cidade": observe como o valor de "c" depende da escrita e da pronúncia. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Diferencie nome da letra, valor sonoro e síntese de sons em exemplos graduados.

AVANÇAR: Relações grafema–fonema

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 1 • BASES DA ALFABETIZAÇÃO 1.07

Relações grafema–fonema

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Analisar regularidades e variações nas correspondências. Pré-requisito: Princípio alfabético.

1. ENTENDA A IDEIA

Grafema é a unidade gráfica que representa um fonema; pode ter uma ou mais letras. A correspondência varia conforme o contexto ortográfico e a variedade de pronúncia.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Grafema pode corresponder a uma ou mais letras; fonema é unidade de distinção sonora. A escrita tem regularidades de contexto e convenções que precisam de estudo.

3. NÃO CONFUNDA

Em algumas variedades da língua há diferenças de pronúncia; exemplos devem indicar o contexto regional quando for relevante.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: ESCRITA → PRONÚNCIA → CONTEXTO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Princípio alfabético.

Relações grafema–fonema

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

Em "chave", o grafema "ch" representa /ʃ/. Em "casa", a letra "s" representa /z/ na pronúncia usual.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Logo, contar letras não basta para contar fonemas, e a relação depende da palavra e do contexto.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Compare "chuva" e "sapo": quais grafemas representam os sons iniciais? → "Ch" pode representar /ʃ/ em chuva, e "s" representa /s/ no início de sapo.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Em algumas variedades da língua há diferenças de pronúncia; exemplos devem indicar o contexto regional quando for relevante.

ENTENDA NA PRÁTICA

Compare “chuva” e “casa”: duas letras podem representar um fonema, e uma mesma letra pode ter sons diferentes dependendo da posição.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Relações grafema–fonema

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: Em "chave", o grafema "ch" representa /ʃ/. Em "casa", a letra "s" representa /z/ na pronúncia usual. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Compare "chuva" e "sapo": quais grafemas representam os sons iniciais?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Em algumas variedades da língua há diferenças de pronúncia; exemplos devem indicar o contexto regional quando for relevante. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. A palavra “chave” tem cinco letras. Isso significa necessariamente cinco fonemas?

6. Qual conhecimento anterior (Princípio alfabético) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Organize um quadro de duas colunas: o que se escreve e o que se pronuncia, usando chuva, casa, gato e gente.

Relações grafema–fonema

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Organize um quadro de duas colunas: o que se escreve e o que se pronuncia, usando chuva, casa, gato e gente.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: Em "chave", o grafema "ch" representa /ʃ/. Em "casa", a letra "s" representa /z/ na pronúncia usual. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Relações grafema–fonema

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Logo, contar letras não basta para contar fonemas, e a relação depende da palavra e do contexto. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

"Ch" pode representar /ʃ/ em chuva, e "s" representa /s/ no início de sapo. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Em algumas variedades da língua há diferenças de pronúncia; exemplos devem indicar o contexto regional quando for relevante. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Logo, contar letras não basta para contar fonemas, e a relação depende da palavra e do contexto.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Compare “chuva” e “casa”: duas letras podem representar um fonema, e uma mesma letra pode ter sons diferentes dependendo da posição. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. O grupo “ch” representa, nessa palavra, um único fonema /ʃ/; quantidade de letras não determina automaticamente a de fonemas.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Princípio alfabético e uma ação concreta da tarefa: Organize um quadro de duas colunas: o que se escreve e o que se pronuncia, usando chuva, casa, gato e gente. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Trabalhe casos em que duas letras representam um som e uma letra tem sons diferentes.

AVANÇAR: Decodificação e estruturas silábicas

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 1 • BASES DA ALFABETIZAÇÃO 1.08

Decodificação e estruturas silábicas

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Combinar sons e ler palavras progressivamente. Pré-requisito: Grafemas frequentes.

1. ENTENDA A IDEIA

Há sílabas do tipo consoante + vogal (CV), vogal (V), consoante + vogal + consoante (CVC) e outras combinações. CV é frequente, mas não é a única estrutura. CA SA

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Decodificação envolve ligar a sequência gráfica aos sons para reconhecer palavras; diferentes estruturas silábicas exigem progressão de dificuldade.

3. NÃO CONFUNDA

Não reduza o aprendizado a decorar famílias silábicas: faça os estudantes ler e formar palavras novas e significativas.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: RECONHECER → COMBINAR → COMPREENDER. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Grafemas frequentes.

Decodificação e estruturas silábicas

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

Em "pato", reconheça p-a-t-o, combine os sons e releia a palavra de modo significativo. Em "prato", aparece grupo consonantal inicial.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Uma leitura correta resulta da combinação de unidades, mas é preciso confirmar o sentido da palavra no contexto.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Quais estruturas aparecem em "pé", "ar" e "flor", considerando letras na sílaba? → "Pé": CV; "ar": VC; "flor": CCVC. Isso é uma descrição da organização gráfica, não uma contagem universal de fonemas.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Não reduza o aprendizado a decorar famílias silábicas: faça os estudantes ler e formar palavras novas e significativas.

ENTENDA NA PRÁTICA

Leia “pato” combinando os sons; depois compare com “prato”. A estrutura inicial muda e exige atenção a dois sons consonantais.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Decodificação e estruturas silábicas

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: Em "pato", reconheça p-a-t-o, combine os sons e releia a palavra de modo significativo. Em "prato", aparece grupo consonantal inicial. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Quais estruturas aparecem em "pé", "ar" e "flor", considerando letras na sílaba?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Não reduza o aprendizado a decorar famílias silábicas: faça os estudantes ler e formar palavras novas e significativas. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Em “prato”, o início escrito “pr” deve ser lido como se fosse uma única consoante?

6. Qual conhecimento anterior (Grafemas frequentes) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Forme pequenas frases com "pato", "prato" e "gato"; leia e explique por que cada palavra faz sentido.

Decodificação e estruturas silábicas

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Forme pequenas frases com "pato", "prato" e "gato"; leia e explique por que cada palavra faz sentido.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: Em "pato", reconheça p-a-t-o, combine os sons e releia a palavra de modo significativo. Em "prato", aparece grupo consonantal inicial. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Decodificação e estruturas silábicas

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Uma leitura correta resulta da combinação de unidades, mas é preciso confirmar o sentido da palavra no contexto. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

"Pé": CV; "ar": VC; "flor": CCVC. Isso é uma descrição da organização gráfica, não uma contagem universal de fonemas. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Não reduza o aprendizado a decorar famílias silábicas: faça os estudantes ler e formar palavras novas e significativas. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Uma leitura correta resulta da combinação de unidades, mas é preciso confirmar o sentido da palavra no contexto.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Leia “pato” combinando os sons; depois compare com “prato”. A estrutura inicial muda e exige atenção a dois sons consonantais. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. Há encontro consonantal: os grafemas representam dois fonemas que precisam ser articulados na sequência.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Grafemas frequentes e uma ação concreta da tarefa: Forme pequenas frases com "pato", "prato" e "gato"; leia e explique por que cada palavra faz sentido. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Compare oralmente “pato” e “prato” e observe dificuldades sem confundir fluência e compreensão.

AVANÇAR: Fluência, vocabulário e compreensão

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 1 • BASES DA ALFABETIZAÇÃO 1.09

Fluência, vocabulário e compreensão

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Ler com precisão e construir sentidos além de pronunciar. Pré-requisito: Leitura inicial.

1. ENTENDA A IDEIA

Decodificar é relacionar grafemas e sons para reconhecer palavras. Ler também exige fluência, vocabulário e compreensão; pronunciar corretamente não garante entender.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Ler com fluência inclui precisão, ritmo/prosódia apropriados e progressiva automaticidade. Compreender envolve vocabulário e construção de sentidos.

3. NÃO CONFUNDA

Velocidade isolada não comprova compreensão. Acesse o conhecimento prévio e ajuste a dificuldade do texto.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: PRECISÃO → ENTONAÇÃO → SENTIDO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Leitura inicial.

Fluência, vocabulário e compreensão

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"O pato nada no lago." A leitura pode estar correta na pronúncia, mas é necessário identificar quem nada e onde.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

A pergunta mostra compreensão de informações explícitas: o pato pratica a ação no lago.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Leia "A Ana levou o casaco porque esfriou". Que pista explica a ação da personagem? → A oração "porque esfriou" apresenta a causa de levar o casaco. Uma leitura fluente deve permitir reconhecer essa relação.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Velocidade isolada não comprova compreensão. Acesse o conhecimento prévio e ajuste a dificuldade do texto.

ENTENDA NA PRÁTICA

Depois de ler “O pato nada no lago”, responda quem faz a ação e onde ela ocorre: decodificar não garante compreender.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Fluência, vocabulário e compreensão

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "O pato nada no lago." A leitura pode estar correta na pronúncia, mas é necessário identificar quem nada e onde. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Leia "A Ana levou o casaco porque esfriou". Que pista explica a ação da personagem?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Velocidade isolada não comprova compreensão. Acesse o conhecimento prévio e ajuste a dificuldade do texto. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Se um aluno lê “O pato nada no lago” sem hesitar, já está comprovado que compreendeu tudo?

6. Qual conhecimento anterior (Leitura inicial) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Releia um bilhete curto com clareza e explique sua finalidade, destinatário e uma informação explícita.

Fluência, vocabulário e compreensão

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Releia um bilhete curto com clareza e explique sua finalidade, destinatário e uma informação explícita.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "O pato nada no lago." A leitura pode estar correta na pronúncia, mas é necessário identificar quem nada e onde. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Fluência, vocabulário e compreensão

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

A pergunta mostra compreensão de informações explícitas: o pato pratica a ação no lago. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

A oração "porque esfriou" apresenta a causa de levar o casaco. Uma leitura fluente deve permitir reconhecer essa relação. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Velocidade isolada não comprova compreensão. Acesse o conhecimento prévio e ajuste a dificuldade do texto. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: A pergunta mostra compreensão de informações explícitas: o pato pratica a ação no lago.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Depois de ler “O pato nada no lago”, responda quem faz a ação e onde ela ocorre: decodificar não garante compreender. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. A precisão e a fluência são importantes, mas a compreensão exige construir sentido e responder, por exemplo, quem nada e onde.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Leitura inicial e uma ação concreta da tarefa: Releia um bilhete curto com clareza e explique sua finalidade, destinatário e uma informação explícita. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Avalie leitura em voz alta e compreensão com perguntas diferentes, sem reduzir uma à outra.

AVANÇAR: Letramento e gêneros cotidianos

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 1 • BASES DA ALFABETIZAÇÃO 1.10

Letramento e gêneros cotidianos

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Interpretar avisos, bilhetes, convites e listas em uso. Pré-requisito: Leitura de frases.

1. ENTENDA A IDEIA

Letramento refere-se às práticas sociais de leitura e escrita; alfabetização envolve a apropriação do sistema de escrita. Os processos se articulam, mas não são equivalentes.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Leitura funcional articula decodificação, compreensão e ação nas práticas sociais. Gêneros como avisos, convites e listas respondem a finalidades diferentes.

3. NÃO CONFUNDA

Gêneros são práticas sociais variáveis: nem toda mensagem obedece a formulário rígido ou apresenta todos os campos.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: GÊNERO → FINALIDADE → AÇÃO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Leitura de frases.

Letramento e gêneros cotidianos

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Biblioteca fechada às 17h" informa um limite de funcionamento. Um convite, por sua vez, precisa situar um evento.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

O leitor não apenas identifica letras: decide se pode entrar, quando chegar ou quais itens comprar.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Em "Reunião na sexta, às 14h, na sala 2", aponte data, hora e local. → Data: sexta-feira; horário: 14h; local: sala 2. O aviso não informa a duração da reunião.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Gêneros são práticas sociais variáveis: nem toda mensagem obedece a formulário rígido ou apresenta todos os campos.

ENTENDA NA PRÁTICA

Um convite precisa permitir que o destinatário aja: descubra onde e quando comparecer. Sem essas informações, o texto pode falhar na finalidade.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Letramento e gêneros cotidianos

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "Biblioteca fechada às 17h" informa um limite de funcionamento. Um convite, por sua vez, precisa situar um evento. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Em "Reunião na sexta, às 14h, na sala 2", aponte data, hora e local.

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Gêneros são práticas sociais variáveis: nem toda mensagem obedece a formulário rígido ou apresenta todos os campos. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Um convite que informa o horário mas omite o local cumpre integralmente sua finalidade?

6. Qual conhecimento anterior (Leitura de frases) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Escreva um convite para evento fictício e peça a alguém que verifique se consegue chegar ao local no horário.

Letramento e gêneros cotidianos

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Escreva um convite para evento fictício e peça a alguém que verifique se consegue chegar ao local no horário.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Biblioteca fechada às 17h" informa um limite de funcionamento. Um convite, por sua vez, precisa situar um evento. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Letramento e gêneros cotidianos

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

O leitor não apenas identifica letras: decide se pode entrar, quando chegar ou quais itens comprar. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Data: sexta-feira; horário: 14h; local: sala 2. O aviso não informa a duração da reunião. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Gêneros são práticas sociais variáveis: nem toda mensagem obedece a formulário rígido ou apresenta todos os campos. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: O leitor não apenas identifica letras: decide se pode entrar, quando chegar ou quais itens comprar.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Um convite precisa permitir que o destinatário aja: descubra onde e quando comparecer. Sem essas informações, o texto pode falhar na finalidade. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não necessariamente. O leitor pode saber quando ir, mas não onde; dados essenciais variam conforme a finalidade e o destinatário.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Leitura de frases e uma ação concreta da tarefa: Escreva um convite para evento fictício e peça a alguém que verifique se consegue chegar ao local no horário. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Compare convites reais e peça que os alunos identifiquem destinatário, lugar, data e objetivo.

AVANÇAR: Literatura infantil e narrativas

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 1 • BASES DA ALFABETIZAÇÃO 1.11

Literatura infantil e narrativas

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Recontar, inferir e apreciar histórias. Pré-requisito: Escuta e compreensão.

1. ENTENDA A IDEIA

Contar histórias favorece imaginação, escuta, linguagem e convivência. Não é apenas um exercício para localizar começo, meio e fim: é uma experiência estética e cultural.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

A escuta de histórias mobiliza imaginação, experiência estética e leitura do mundo. Narradores, personagens, tempo e espaço ajudam a compreender acontecimentos.

3. NÃO CONFUNDA

Não transforme literatura apenas em perguntas fechadas: abra espaço para interpretações justificadas e apreciação estética.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: PERSONAGEM → CONFLITO → DESFECHO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Escuta e compreensão.

Literatura infantil e narrativas

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Lia perdeu a chave, procurou no jardim e a encontrou junto à árvore." Há personagem, objetivo, sequência e desfecho.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Lia participa, jardim é espaço, a busca liga os eventos e encontrar a chave encerra o conflito apresentado.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

"Pedro saiu cedo, perdeu o ônibus e voltou para casa." Qual evento ocorreu antes do retorno? → Pedro perdeu o ônibus. A ordem apresentada sugere saída, perda do ônibus e retorno.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Não transforme literatura apenas em perguntas fechadas: abra espaço para interpretações justificadas e apreciação estética.

ENTENDA NA PRÁTICA

Ao recontar uma história, identifique o desejo da personagem, a mudança que ocorreu e como o conflito se resolveu.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Literatura infantil e narrativas

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "Lia perdeu a chave, procurou no jardim e a encontrou junto à árvore." Há personagem, objetivo, sequência e desfecho. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. "Pedro saiu cedo, perdeu o ônibus e voltou para casa." Qual evento ocorreu antes do retorno?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Não transforme literatura apenas em perguntas fechadas: abra espaço para interpretações justificadas e apreciação estética. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Em “Lia perdeu a chave e depois a encontrou”, a perda e o encontro desempenham a mesma função narrativa?

6. Qual conhecimento anterior (Escuta e compreensão) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Ouça uma história e faça três desenhos: situação inicial, transformação e desfecho; explique as escolhas.

Literatura infantil e narrativas

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Ouça uma história e faça três desenhos: situação inicial, transformação e desfecho; explique as escolhas.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Lia perdeu a chave, procurou no jardim e a encontrou junto à árvore." Há personagem, objetivo, sequência e desfecho. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Literatura infantil e narrativas

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Lia participa, jardim é espaço, a busca liga os eventos e encontrar a chave encerra o conflito apresentado. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Pedro perdeu o ônibus. A ordem apresentada sugere saída, perda do ônibus e retorno. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Não transforme literatura apenas em perguntas fechadas: abra espaço para interpretações justificadas e apreciação estética. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Lia participa, jardim é espaço, a busca liga os eventos e encontrar a chave encerra o conflito apresentado.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Ao recontar uma história, identifique o desejo da personagem, a mudança que ocorreu e como o conflito se resolveu. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. A perda pode iniciar um conflito, e o encontro contribui para resolvê-lo; identifique também personagem e sequência.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Escuta e compreensão e uma ação concreta da tarefa: Ouça uma história e faça três desenhos: situação inicial, transformação e desfecho; explique as escolhas. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Peça recontos com começo, transformação e desfecho, aceitando diferentes formas de narrar.

AVANÇAR: Revisão integradora da etapa

Revisão integradora da etapa

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Demonstrar aprendizagem em situações novas. Pré-requisito: Unidades 1.01 a 1.11.

1. ENTENDA A IDEIA

Consciência fonológica é refletir sobre unidades sonoras, como rimas, sílabas e fonemas. Fonética estuda os sons produzidos na fala; não é sinônimo de ortografia.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Revisar é recuperar conhecimentos sem consultar imediatamente a resposta, explicar relações e aplicar ideias a um caso novo.

3. NÃO CONFUNDA

Uma resposta diferente pode ser válida se houver justificativa e se não acrescentar fatos não informados.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: RECUPERAR → RELACIONAR → APLICAR. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Unidades 1.01 a 1.11.

Revisão integradora da etapa

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

Um convite com horário e local permite praticar letramento; lê-lo em voz alta envolve fluência; entender sua finalidade envolve compreensão.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

O mesmo texto mobiliza diferentes saberes. Identifique separadamente o que é som, escrita, finalidade e interpretação.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Um aviso diz "A feira será sábado às 9h". Cite um fato, uma dúvida pertinente e uma palavra que rime com "feira". → Fato: a feira será sábado às 9h. Dúvida: onde ocorrerá? Rima possível: "cadeira", segundo a pronúncia usual.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Uma resposta diferente pode ser válida se houver justificativa e se não acrescentar fatos não informados.

ENTENDA NA PRÁTICA

Use o mesmo aviso para praticar som, escrita e sentido. Relacione habilidades diferentes sem tratá-las como sinônimas.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Revisão integradora da etapa

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1 Observe o caso: Um convite com horário e local permite praticar letramento; lê-lo em voz alta envolve fluência; entender sua finalidade envolve compreensão. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2 Um aviso diz "A feira será sábado às 9h". Cite um fato, uma dúvida pertinente e uma palavra que rime com "feira".

3 Por que é importante observar este cuidado na unidade? Uma resposta diferente pode ser válida se houver justificativa e se não acrescentar fatos não informados. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4 Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5 Ler um convite em voz alta e compreender para que serve são exatamente a mesma habilidade?

6 Qual conhecimento anterior (Unidades 1.01 a 1.11) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Prepare uma breve apresentação oral de um aviso, depois escreva duas informações e uma pergunta de confirmação.

Revisão integradora da etapa

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Prepare uma breve apresentação oral de um aviso, depois escreva duas informações e uma pergunta de confirmação.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: Um convite com horário e local permite praticar letramento; lê-lo em voz alta envolve fluência; entender sua finalidade envolve compreensão. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Revisão integradora da etapa

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

O mesmo texto mobiliza diferentes saberes. Identifique separadamente o que é som, escrita, finalidade e interpretação. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Fato: a feira será sábado às 9h. Dúvida: onde ocorrerá? Rima possível: "cadeira", segundo a pronúncia usual. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Uma resposta diferente pode ser válida se houver justificativa e se não acrescentar fatos não informados. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: O mesmo texto mobiliza diferentes saberes. Identifique separadamente o que é som, escrita, finalidade e interpretação.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Use o mesmo aviso para praticar som, escrita e sentido. Relacione habilidades diferentes sem tratá-las como sinônimas. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. A leitura oral mobiliza reconhecimento e fluência; compreender a finalidade envolve interpretação e práticas de letramento.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Unidades 1.01 a 1.11 e uma ação concreta da tarefa: Prepare uma breve apresentação oral de um aviso, depois escreva duas informações e uma pergunta de confirmação. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Integre uma mesma situação com tarefas distintas de som, leitura, compreensão e uso social.

AVANÇAR: Etapa seguinte: relacione os conhecimentos acumulados.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 2

ETAPA 2

FUNDAMENTOS DA ESCRITA



Escrita convencional, ortografia, classes gramaticais e textos iniciais.

PARA COMEÇAR

Comece com uma situação próxima do cotidiano. Observe um exemplo resolvido, explique com suas palavras e só então tente uma questão nova.

O QUE VOCÊ VAI CONQUISTAR

Explicar conceitos, comparar casos parecidos, praticar, revisar erros e usar os conteúdos em novos textos e situações.

COMPREENDER · OBSERVAR · PRATICAR · REVISAR · APLICAR · AVANÇAR

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 2 • FUNDAMENTOS DA ESCRITA 2.01

Da oralidade à escrita convencional

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Planejar e revisar pequenos registros. Pré-requisito: Alfabetização inicial.

1. ENTENDA A IDEIA

S/SS/Ç, X/CH, G/J, R/RR e M/N representam desafios com regras de posição e com grafias históricas. Leitura, revisão e uso de dicionários complementam os padrões.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

A escrita registra mensagens para leitores ausentes: requer objetivo, leitor, organização de ideias e revisão de forma e sentido.

3. NÃO CONFUNDA

Nem toda escrita precisa ser formal: a adequação depende da finalidade, da relação entre interlocutores e do gênero.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: OUVIR → REGISTRAR → RELER. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Alfabetização inicial.

Da oralidade à escrita convencional

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Mãe, chego às 16h. Ana." A mensagem identifica uma informação relevante e permite interpretação rápida.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Quem escreve escolhe o que precisa comunicar. A frase "Chego mais tarde" pode ser insuficiente sem um contexto de horário.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Qual aviso é mais claro: "Volto já" ou "Volto às 14h"? Em que situação a diferença importa? → "Volto às 14h" é mais preciso quando o leitor precisa decidir quanto tempo esperar; a escolha depende da situação.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Nem toda escrita precisa ser formal: a adequação depende da finalidade, da relação entre interlocutores e do gênero.

ENTENDA NA PRÁTICA

Um bilhete como “Volto logo” pode não ser suficiente. Acrescentar “às 14h” muda a utilidade da mensagem para quem espera.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Da oralidade à escrita convencional

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "Mãe, chego às 16h. Ana." A mensagem identifica uma informação relevante e permite interpretação rápida. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Qual aviso é mais claro: "Volto já" ou "Volto às 14h"? Em que situação a diferença importa?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Nem toda escrita precisa ser formal: a adequação depende da finalidade, da relação entre interlocutores e do gênero. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. “Volto logo” informa necessariamente a mesma coisa que “Volto às 14h”?

6. Qual conhecimento anterior (Alfabetização inicial) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Reescreva um recado ambíguo acrescentando destinatário, informação principal e referência temporal.

Da oralidade à escrita convencional

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Reescreva um recado ambíguo acrescentando destinatário, informação principal e referência temporal.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Mãe, chego às 16h. Ana." A mensagem identifica uma informação relevante e permite interpretação rápida. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Da oralidade à escrita convencional

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Quem escreve escolhe o que precisa comunicar. A frase "Chego mais tarde" pode ser insuficiente sem um contexto de horário. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

"Volto às 14h" é mais preciso quando o leitor precisa decidir quanto tempo esperar; a escolha depende da situação. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Nem toda escrita precisa ser formal: a adequação depende da finalidade, da relação entre interlocutores e do gênero. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Quem escreve escolhe o que precisa comunicar. A frase "Chego mais tarde" pode ser insuficiente sem um contexto de horário.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Um bilhete como “Volto logo” pode não ser suficiente. Acrescentar “às 14h” muda a utilidade da mensagem para quem espera. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. A segunda mensagem fixa um horário, o que pode ser decisivo para orientar quem espera; a adequação depende do contexto.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Alfabetização inicial e uma ação concreta da tarefa: Reescreva um recado ambíguo acrescentando destinatário, informação principal e referência temporal. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Peça que os alunos reescrevam recados incompletos para destinatários reais.

AVANÇAR: Encontros vocálicos e consonantais

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 2 • FUNDAMENTOS DA ESCRITA 2.02

Encontros vocálicos e consonantais

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Diferenciar padrões sonoros e gráficos. Pré-requisito: Sílabas e grafemas.

1. ENTENDA A IDEIA

Ditongo e tritongo combinam sons vocálicos na mesma sílaba; hiato apresenta vogais em sílabas diferentes. Encontro consonantal reúne fonemas consonantais, sem formar dígrafo.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Ditongo e tritongo combinam sons vocálicos numa sílaba; hiato envolve vogais pronunciadas em sílabas diferentes. Encontro consonantal envolve fonemas consonantais contíguos.

3. NÃO CONFUNDA

Dependendo da variedade de fala, análises fonéticas finas podem diferir; informe o nível escolar e o critério usado.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: DITONGO → HIATO → TRITONGO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Sílabas e grafemas.

Encontros vocálicos e consonantais

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"pai" contém ditongo; "sa-ú-de" contém hiato; "pra-to" apresenta encontro /pr/.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

É necessário observar pronúncia e divisão silábica; a sequência de letras não é suficiente em todos os casos.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Compare "caixa", "poeta" e "prato". Qual fenômeno é destacado em cada palavra? → Caixa: ditongo; po-e-ta: hiato; prato: encontro consonantal inicial /pr/.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Dependendo da variedade de fala, análises fonéticas finas podem diferir; informe o nível escolar e o critério usado.

ENTENDA NA PRÁTICA

Pronuncie “pai” e “poeta”: no primeiro, os sons vocálicos ficam juntos em uma sílaba; no segundo, as vogais ocupam sílabas diferentes.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Encontros vocálicos e consonantais

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "pai" contém ditongo; "sa-ú-de" contém hiato; "pra-to" apresenta encontro /pr/. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Compare "caixa", "poeta" e "prato". Qual fenômeno é destacado em cada palavra?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Dependendo da variedade de fala, análises fonéticas finas podem diferir; informe o nível escolar e o critério usado. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Em “poeta”, as vogais “o” e “e” pertencem à mesma sílaba?

6. Qual conhecimento anterior (Sílabas e grafemas) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Crie uma tabela com exemplos de ditongo, hiato e encontro consonantal e explique cada escolha.

Encontros vocálicos e consonantais

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Crie uma tabela com exemplos de ditongo, hiato e encontro consonantal e explique cada escolha.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "pai" contém ditongo; "sa-ú-de" contém hiato; "pra-to" apresenta encontro /pr/. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Encontros vocálicos e consonantais

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

É necessário observar pronúncia e divisão silábica; a sequência de letras não é suficiente em todos os casos. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Caixa: ditongo; po-e-ta: hiato; prato: encontro consonantal inicial /pr/. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Dependendo da variedade de fala, análises fonéticas finas podem diferir; informe o nível escolar e o critério usado. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: É necessário observar pronúncia e divisão silábica; a sequência de letras não é suficiente em todos os casos.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Pronuncie “pai” e “poeta”: no primeiro, os sons vocálicos ficam juntos em uma sílaba; no segundo, as vogais ocupam sílabas diferentes. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não, na pronúncia usual ocorre hiato: po-e-ta. Compare com “pai”, que apresenta ditongo.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Sílabas e grafemas e uma ação concreta da tarefa: Crie uma tabela com exemplos de ditongo, hiato e encontro consonantal e explique cada escolha. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Use escuta e divisão silábica antes de classificar ditongo, hiato e encontro consonantal.

AVANÇAR: Dígrafos e relações contextuais

Dígrafos e relações contextuais

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Distinguir dígrafo de encontro consonantal. Pré-requisito: Grafema–fonema.

1. ENTENDA A IDEIA

Dígrafo é um conjunto de duas letras que, em determinado contexto, representa um fonema. Em "chuva", ch é dígrafo; em "prato", p e r representam sons distintos. A B C

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Dígrafo reúne duas letras para representar um fonema em determinado contexto; encontro consonantal reúne sons distintos.

3. NÃO CONFUNDA

"Qu" não apresenta sempre o mesmo valor: compare "quero" e "quase", nas quais a letra u tem comportamento distinto.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: LETRAS → DÍGRAFO → FONEMA. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Grafema–fonema.

Dígrafos e relações contextuais

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

Em "chave" o "ch" representa /ʃ/; em "prato" p e r são pronunciados como consoantes distintas.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

A classificação depende do comportamento sonoro e das convenções de grafia, não apenas da proximidade visual das letras.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Em "massa" e "trilho", qual sequência é dígrafo e qual é encontro consonantal? → Em massa, "ss" é dígrafo; em trilho, "tr" é encontro consonantal. "lh" em trilho também é dígrafo.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

"Qu" não apresenta sempre o mesmo valor: compare "quero" e "quase", nas quais a letra u tem comportamento distinto.

ENTENDA NA PRÁTICA

Em “chave”, o grupo “ch” representa um fonema; em “prato”, “p” e “r” representam dois sons consonantais.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Dígrafos e relações contextuais

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1 Observe o caso: Em "chave" o "ch" representa /ʃ/; em "prato" p e r são pronunciados como consoantes distintas. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2 Em "massa" e "trilho", qual sequência é dígrafo e qual é encontro consonantal?

3 Por que é importante observar este cuidado na unidade? "Qu" não apresenta sempre o mesmo valor: compare "quero" e "quase", nas quais a letra u tem comportamento distinto. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4 Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5 Em “trilho”, “tr” e “lh” são ambos dígrafos? Justifique.

6 Qual conhecimento anterior (Grafema–fonema) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Explique para um colega por que "carro" tem duas letras r, mas a sequência "rr" não corresponde a duas consoantes pronunciadas.

Dígrafos e relações contextuais

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Explique para um colega por que "carro" tem duas letras r, mas a sequência "rr" não corresponde a duas consoantes pronunciadas.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: Em "chave" o "ch" representa /ʃ/; em "prato" p e r são pronunciados como consoantes distintas. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Dígrafos e relações contextuais

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

A classificação depende do comportamento sonoro e das convenções de grafia, não apenas da proximidade visual das letras. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Em massa, "ss" é dígrafo; em trilho, "tr" é encontro consonantal. "lh" em trilho também é dígrafo. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: "Qu" não apresenta sempre o mesmo valor: compare "quero" e "quase", nas quais a letra u tem comportamento distinto. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: A classificação depende do comportamento sonoro e das convenções de grafia, não apenas da proximidade visual das letras.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Em “chave”, o grupo “ch” representa um fonema; em “prato”, “p” e “r” representam dois sons consonantais. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. “tr” é encontro consonantal porque representa dois fonemas; “lh” é dígrafo, representando um fonema.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Grafema–fonema e uma ação concreta da tarefa: Explique para um colega por que "carro" tem duas letras r, mas a sequência "rr" não corresponde a duas consoantes pronunciadas. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Proponha quadros com quantidade de letras e sons, mostrando que a classificação depende do caso.

AVANÇAR: Divisão silábica e translineação

Divisão silábica e translineação

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Aplicar convenções escritas de separação. Pré-requisito: Sílabas.

1. ENTENDA A IDEIA

A divisão silábica segue a organização da palavra na escrita. Dígrafos como rr e ss se separam na translineação; ch, lh e nh ficam juntos.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Separar sílabas na escrita e mudar uma palavra de linha exigem convenções: nem toda combinação de letras pode ser cortada de qualquer forma.

3. NÃO CONFUNDA

Não se deve deixar uma vogal isolada em início ou fim de linha na translineação; isso não invalida a segmentação silábica da palavra.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: SEPARAR → CONFERIR → TRANSLINEAR. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Sílabas.

Divisão silábica e translineação

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"car-ro" separa rr; "pas-sa-do" separa ss; "fi-lho" mantém lh unido.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

As regras de translineação observam a divisão silábica e restrições sobre letras isoladas no início ou fim de linha.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Separe corretamente "cachorro", "banho" e "carro". → Ca-chor-ro; ba-nho; car-ro. Compare as sequências ch, nh e rr.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Não se deve deixar uma vogal isolada em início ou fim de linha na translineação; isso não invalida a segmentação silábica da palavra.

ENTENDA NA PRÁTICA

Separe “car-ro” e “ba-nho”. O dígrafo “rr” se divide na separação silábica; “nh”, não.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Divisão silábica e translineação

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "car-ro" separa rr; "pas-sa-do" separa ss; "fi-lho" mantém lh unido. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Separe corretamente "cachorro", "banho" e "carro".

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Não se deve deixar uma vogal isolada em início ou fim de linha na translineação; isso não invalida a segmentação silábica da palavra. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Por que “carro” se separa “car-ro”, mas “banho” se separa “ba-nho”?

6. Qual conhecimento anterior (Sílabas) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Reformate um bilhete em duas linhas, verificando se a quebra de uma palavra respeita as convenções.

Divisão silábica e translineação

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Reformate um bilhete em duas linhas, verificando se a quebra de uma palavra respeita as convenções.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "car-ro" separa rr; "pas-sa-do" separa ss; "fi-lho" mantém lh unido. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 2 • FUNDAMENTOS DA ESCRITA 2.04

Divisão silábica e translineação

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

As regras de translineação observam a divisão silábica e restrições sobre letras isoladas no início ou fim de linha. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Ca-chor-ro; ba-nho; car-ro. Compare as sequências ch, nh e rr. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Não se deve deixar uma vogal isolada em início ou fim de linha na translineação; isso não invalida a segmentação silábica da palavra. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: As regras de translineação observam a divisão silábica e restrições sobre letras isoladas no início ou fim de linha.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Separe “car-ro” e “ba-nho”. O dígrafo “rr” se divide na separação silábica; “nh”, não. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Porque “rr” se separa entre sílabas na escrita convencional, enquanto “nh” permanece na mesma sílaba.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Sílabas e uma ação concreta da tarefa: Reformate um bilhete em duas linhas, verificando se a quebra de uma palavra respeita as convenções. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Compare conjuntos de palavras e destaque regras da divisão sem usar apenas a audição.

AVANÇAR: Tonicidade e acentuação

Tonicidade e acentuação

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Justificar acentos em padrões variados. Pré-requisito: Pronúncia e sílabas.

1. ENTENDA A IDEIA

Oxítonas têm a última sílaba tônica; paroxítonas, a penúltima; proparoxítonas, a antepenúltima. A tonicidade não depende de a palavra possuir acento gráfico. CA SA

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Tonicidade é proeminência da sílaba na fala; acentuação gráfica marca certos padrões da escrita. Classificações dependem da posição da sílaba tônica.

3. NÃO CONFUNDA

As regras de acento gráfico são várias, com grupos e exceções; pratique por famílias de palavras e consulte o VOLP em dúvidas.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: TONICIDADE → REGRA → ACENTO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Pronúncia e sílabas.

Tonicidade e acentuação

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"ca-fé" é oxítona; "ca-sa" é paroxítona; "mé-di-co" é proparoxítona.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

A presença de acento gráfico não define, isoladamente, qual é a sílaba mais forte. Em "casa" há tonicidade sem acento escrito.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Classifique "também", "lâmpada" e "caderno" quanto à sílaba tônica. → Também: oxítona; lâmpada: proparoxítona; caderno: paroxítona.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

As regras de acento gráfico são várias, com grupos e exceções; pratique por famílias de palavras e consulte o VOLP em dúvidas.

ENTENDA NA PRÁTICA

Marque a sílaba tônica antes de procurar a regra de acentuação. “Casa” tem tonicidade, embora não tenha acento gráfico.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Tonicidade e acentuação

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1 Observe o caso: "ca-fé" é oxítona; "ca-sa" é paroxítona; "mé-di-co" é proparoxítona. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2 Classifique "também", "lâmpada" e "caderno" quanto à sílaba tônica.

3 Por que é importante observar este cuidado na unidade? As regras de acento gráfico são várias, com grupos e exceções; pratique por famílias de palavras e consulte o VOLP em dúvidas. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4 Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5 A ausência de acento gráfico em “casa” significa ausência de sílaba tônica?

6 Qual conhecimento anterior (Pronúncia e sílabas) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Escreva cinco palavras com tonicidades diferentes e justifique por que têm ou não marca gráfica.

Tonicidade e acentuação

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Escreva cinco palavras com tonicidades diferentes e justifique por que têm ou não marca gráfica.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "ca-fé" é oxítona; "ca-sa" é paroxítona; "mé-di-co" é proparoxítona. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Tonicidade e acentuação

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

A presença de acento gráfico não define, isoladamente, qual é a sílaba mais forte. Em "casa" há tonicidade sem acento escrito. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Também: oxítona; lâmpada: proparoxítona; caderno: paroxítona. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: As regras de acento gráfico são várias, com grupos e exceções; pratique por famílias de palavras e consulte o VOLP em dúvidas. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: A presença de acento gráfico não define, isoladamente, qual é a sílaba mais forte. Em "casa" há tonicidade sem acento escrito.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Marque a sílaba tônica antes de procurar a regra de acentuação. “Casa” tem tonicidade, embora não tenha acento gráfico. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. A sílaba tônica é “ca”; “casa” é paroxítona e não exige acento gráfico pela regra geral.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Pronúncia e sílabas e uma ação concreta da tarefa: Escreva cinco palavras com tonicidades diferentes e justifique por que têm ou não marca gráfica. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Peça que os alunos localizem tonicidade antes de aplicar regras de acentuação.

AVANÇAR: Ortografia e regularidades

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 2 • FUNDAMENTOS DA ESCRITA 2.06

Ortografia e regularidades

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Resolver dúvidas ortográficas com regras e fontes. Pré-requisito: Leitura de palavras.

1. ENTENDA A IDEIA

S/SS/Ç, X/CH, G/J, R/RR e M/N representam desafios com regras de posição e com grafias históricas. Leitura, revisão e uso de dicionários complementam os padrões.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

A ortografia combina regularidades de posição, relações morfológicas e convenções históricas. Nem toda escolha pode ser deduzida apenas da pronúncia.

3. NÃO CONFUNDA

Evite a instrução "escreva sempre como fala": a norma ortográfica não transcreve integralmente as variedades de pronúncia.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: OBSERVAR → GENERALIZAR → CONSULTAR. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Leitura de palavras.

Ortografia e regularidades

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"campo" tem m antes de p; "carro" emprega rr entre vogais para representar uma realização forte do r em muitas variedades.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Em palavras como "mexer" e "encher", consultar o dicionário e observar famílias lexicais ajuda a consolidar a grafia.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Complete e explique: "ta__bor", "ca__o" (veículo) e "pa__arinho". → Tambor (m antes de b), carro (rr) e passarinho (ss), considerando a escrita convencional.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Evite a instrução "escreva sempre como fala": a norma ortográfica não transcreve integralmente as variedades de pronúncia.

ENTENDA NA PRÁTICA

Compare “campo” e “tambor”: observar m antes de p e b ajuda; nem toda escolha de s, z, x ou ch é prevista apenas pela pronúncia.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Ortografia e regularidades

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1 Observe o caso: "campo" tem m antes de p; "carro" emprega rr entre vogais para representar uma realização forte do r em muitas variedades. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2 Complete e explique: "ta__bor", "ca__o" (veículo) e "pa__arinho".

3 Por que é importante observar este cuidado na unidade? Evite a instrução "escreva sempre como fala": a norma ortográfica não transcreve integralmente as variedades de pronúncia. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4 Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5 Podemos escrever “tanbor” porque pronunciamos um som nasal antes do “b”?

6 Qual conhecimento anterior (Leitura de palavras) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Crie uma lista de dúvidas ortográficas reais; registre hipótese, fonte de consulta e correção.

Ortografia e regularidades

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Crie uma lista de dúvidas ortográficas reais; registre hipótese, fonte de consulta e correção.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "campo" tem m antes de p; "carro" emprega rr entre vogais para representar uma realização forte do r em muitas variedades. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Ortografia e regularidades

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Em palavras como "mexer" e "encher", consultar o dicionário e observar famílias lexicais ajuda a consolidar a grafia. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Tambor (m antes de b), carro (rr) e passarinho (ss), considerando a escrita convencional. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Evite a instrução "escreva sempre como fala": a norma ortográfica não transcreve integralmente as variedades de pronúncia. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Em palavras como "mexer" e "encher", consultar o dicionário e observar famílias lexicais ajuda a consolidar a grafia.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Compare “campo” e “tambor”: observar m antes de p e b ajuda; nem toda escolha de s, z, x ou ch é prevista apenas pela pronúncia. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. A grafia convencional é “tambor”: emprega-se “m” antes de “b” e “p” nesse contexto ortográfico.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Leitura de palavras e uma ação concreta da tarefa: Crie uma lista de dúvidas ortográficas reais; registre hipótese, fonte de consulta e correção. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Faça o aluno formular regularidades e consultar fontes confiáveis para grafias não previsíveis.

AVANÇAR: Substantivo, artigo e adjetivo

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 2 • FUNDAMENTOS DA ESCRITA 2.07

Substantivo, artigo e adjetivo

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Identificar usos em contexto e concordância básica. Pré-requisito: Frases simples.

1. ENTENDA A IDEIA

Substantivos nomeiam ou categorizam entidades reais ou imaginadas. Podem ser comuns ou próprios, concretos ou abstratos; essas categorias dependem do sentido e do contexto.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Substantivos nomeiam ou categorizam entidades; artigos delimitam referência; adjetivos atribuem propriedades, com concordância e variação de posição.

3. NÃO CONFUNDA

Não classifique toda palavra por seu significado isolado: em "o belo", por exemplo, um adjetivo aparece substantivado.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: NOME → DETERMINAÇÃO → CARACTERIZAÇÃO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Frases simples.

Substantivo, artigo e adjetivo

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"A menina curiosa chegou." Menina é núcleo nominal; a determina o nome; curiosa o caracteriza.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

A relação sintática é mais informativa que memorizar listas: a mesma forma pode ter funções diferentes conforme o contexto.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Em "Os livros antigos chegaram", identifique substantivo, artigo e adjetivo. → Substantivo: livros; artigo: os; adjetivo: antigos. Os termos concordam em masculino plural.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Não classifique toda palavra por seu significado isolado: em "o belo", por exemplo, um adjetivo aparece substantivado.

ENTENDA NA PRÁTICA

Em “a menina curiosa”, a palavra “menina” nomeia, “a” determina e “curiosa” caracteriza. Observe as relações na frase.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Substantivo, artigo e adjetivo

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1 Observe o caso: "A menina curiosa chegou." Menina é núcleo nominal; a determina o nome; curiosa o caracteriza. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2 Em "Os livros antigos chegaram", identifique substantivo, artigo e adjetivo.

3 Por que é importante observar este cuidado na unidade? Não classifique toda palavra por seu significado isolado: em "o belo", por exemplo, um adjetivo aparece substantivado. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4 Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5 Em “as meninas curiosas”, “curiosas” nomeia pessoas ou caracteriza o substantivo?

6 Qual conhecimento anterior (Frases simples) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Reescreva a frase com um novo adjetivo, mantendo concordância e comparando o efeito de sentido.

Substantivo, artigo e adjetivo

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Reescreva a frase com um novo adjetivo, mantendo concordância e comparando o efeito de sentido.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "A menina curiosa chegou." Menina é núcleo nominal; a determina o nome; curiosa o caracteriza. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Substantivo, artigo e adjetivo

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

A relação sintática é mais informativa que memorizar listas: a mesma forma pode ter funções diferentes conforme o contexto. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Substantivo: livros; artigo: os; adjetivo: antigos. Os termos concordam em masculino plural. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Não classifique toda palavra por seu significado isolado: em "o belo", por exemplo, um adjetivo aparece substantivado. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: A relação sintática é mais informativa que memorizar listas: a mesma forma pode ter funções diferentes conforme o contexto.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Em “a menina curiosa”, a palavra “menina” nomeia, “a” determina e “curiosa” caracteriza. Observe as relações na frase. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Caracteriza “meninas”, funcionando como adjetivo; “as” determina o substantivo. A concordância aparece no feminino plural.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Frases simples e uma ação concreta da tarefa: Reescreva a frase com um novo adjetivo, mantendo concordância e comparando o efeito de sentido. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Use frases completas para distinguir classes e funções em vez de listas descontextualizadas.

AVANÇAR: Numerais e pronomes iniciais

Numerais e pronomes iniciais

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Usar quantificação e referência pessoal. Pré-requisito: Nomes e referência.

1. ENTENDA A IDEIA

Cardinais indicam quantidade; ordinais indicam posição; multiplicativos indicam multiplicação; fracionários indicam fração. O valor gramatical depende do uso.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Numerais podem indicar quantidade ou ordenação; pronomes podem apontar participantes, posse, demonstrativos e outros valores relacionais.

3. NÃO CONFUNDA

Nem todo numeral precisa ser classificado sem contexto, e nem toda retomada pronominal é clara.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: QUANTIFICAR → RETOMAR → IDENTIFICAR. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Nomes e referência.

Numerais e pronomes iniciais

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Dois alunos chegaram; eles trouxeram seus livros." Dois quantifica; eles retoma alunos; seus indica posse em contexto.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Referentes de pronomes precisam ser recuperáveis para evitar confusão.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Em "Maria contou a Joana que seu livro sumiu", por que existe possível ambiguidade? → "Seu" pode ser interpretado como livro de Maria ou de Joana, sem informação adicional.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Nem todo numeral precisa ser classificado sem contexto, e nem toda retomada pronominal é clara.

ENTENDA NA PRÁTICA

Em “dois livros” há quantificação; em “eles chegaram”, o pronome retoma participantes. A classe deve ser interpretada pelo uso.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Numerais e pronomes iniciais

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "Dois alunos chegaram; eles trouxeram seus livros." Dois quantifica; eles retoma alunos; seus indica posse em contexto. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Em "Maria contou a Joana que seu livro sumiu", por que existe possível ambiguidade?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Nem todo numeral precisa ser classificado sem contexto, e nem toda retomada pronominal é clara. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. No enunciado “Lia contou a Ana que seu livro sumiu”, a quem pertence o livro com certeza?

6. Qual conhecimento anterior (Nomes e referência) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Reescreva a frase ambígua nomeando explicitamente a pessoa a quem o livro pertence.

Numerais e pronomes iniciais

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Reescreva a frase ambígua nomeando explicitamente a pessoa a quem o livro pertence.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Dois alunos chegaram; eles trouxeram seus livros." Dois quantifica; eles retoma alunos; seus indica posse em contexto. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Numerais e pronomes iniciais

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Referentes de pronomes precisam ser recuperáveis para evitar confusão. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

"Seu" pode ser interpretado como livro de Maria ou de Joana, sem informação adicional. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Nem todo numeral precisa ser classificado sem contexto, e nem toda retomada pronominal é clara. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Referentes de pronomes precisam ser recuperáveis para evitar confusão.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Em “dois livros” há quantificação; em “eles chegaram”, o pronome retoma participantes. A classe deve ser interpretada pelo uso. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não é possível saber com certeza apenas pelo enunciado; “seu” pode retomar pessoas diferentes. Reescreva nomeando o possuidor.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Nomes e referência e uma ação concreta da tarefa: Reescreva a frase ambígua nomeando explicitamente a pessoa a quem o livro pertence. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Peça duas reescritas com donos diferentes para demonstrar ambiguidade referencial.

AVANÇAR: Verbos, tempo e pessoa

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 2 • FUNDAMENTOS DA ESCRITA 2.09

Verbos, tempo e pessoa

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Analisar flexões simples em enunciados. Pré-requisito: Frases e pronomes.

1. ENTENDA A IDEIA

O verbo pode expressar ação, processo, estado ou fenômeno. Tempo, modo, pessoa e número participam de sua flexão, mas o sentido temporal depende também do contexto.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

O verbo pode localizar acontecimentos no tempo, expressar estados e apresentar flexões de pessoa e número; tempo gramatical e referência temporal nem sempre coincidem.

3. NÃO CONFUNDA

Evite associar forma verbal e cronologia de modo mecânico: o presente pode indicar hábito ou fatos históricos.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: AÇÃO → TEMPO → PESSOA. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Frases e pronomes.

Verbos, tempo e pessoa

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Ontem choveu" situa o evento no passado. "Amanhã viajaremos" apresenta projeção futura.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

A forma verbal contribui para a organização temporal, mas expressões como ontem e amanhã também participam da interpretação.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Identifique passado, presente ou futuro: "estudamos ontem", "estudamos agora", "estudaremos amanhã". → Ontem: passado; agora: presente; estudaremos amanhã: futuro. "Estudamos" pode ter leitura de presente ou passado, dependendo do contexto.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Evite associar forma verbal e cronologia de modo mecânico: o presente pode indicar hábito ou fatos históricos.

ENTENDA NA PRÁTICA

Compare “eu estudo”, “nós estudamos” e “estudaremos”: a flexão ajuda a identificar pessoa, número e tempo.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Verbos, tempo e pessoa

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "Ontem choveu" situa o evento no passado. "Amanhã viajaremos" apresenta projeção futura. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Identifique passado, presente ou futuro: "estudamos ontem", "estudamos agora", "estudaremos amanhã".

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Evite associar forma verbal e cronologia de modo mecânico: o presente pode indicar hábito ou fatos históricos. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Em “nós estudamos ontem” e “nós estudamos hoje”, a forma verbal isolada distingue os tempos?

6. Qual conhecimento anterior (Frases e pronomes) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Escreva uma pequena rotina no presente e reescreva dois eventos no passado sem alterar o sentido central.

Verbos, tempo e pessoa

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Escreva uma pequena rotina no presente e reescreva dois eventos no passado sem alterar o sentido central.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Ontem choveu" situa o evento no passado. "Amanhã viajaremos" apresenta projeção futura. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Verbos, tempo e pessoa

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

A forma verbal contribui para a organização temporal, mas expressões como ontem e amanhã também participam da interpretação. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Ontem: passado; agora: presente; estudaremos amanhã: futuro. "Estudamos" pode ter leitura de presente ou passado, dependendo do contexto. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Evite associar forma verbal e cronologia de modo mecânico: o presente pode indicar hábito ou fatos históricos. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: A forma verbal contribui para a organização temporal, mas expressões como ontem e amanhã também participam da interpretação.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Compare “eu estudo”, “nós estudamos” e “estudaremos”: a flexão ajuda a identificar pessoa, número e tempo. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. “Estudamos” pode ser lido como presente ou pretérito perfeito; as expressões temporais orientam a interpretação.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Frases e pronomes e uma ação concreta da tarefa: Escreva uma pequena rotina no presente e reescreva dois eventos no passado sem alterar o sentido central. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Contraste tempos iguais na forma e diferentes no contexto para evitar classificação mecânica.

AVANÇAR: Pontuação e diálogos

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 2 • FUNDAMENTOS DA ESCRITA 2.10

Pontuação e diálogos

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Distinguir sentidos e marcar falas. Pré-requisito: Frases e entonação.

1. ENTENDA A IDEIA

A pontuação ajuda a marcar relações sintáticas, entonação e organização do discurso. Parágrafo é unidade textual de desenvolvimento de uma ideia; não é obrigatoriamente composto por três frases.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Pontuação organiza leitura e relações sintáticas: um sinal pode alterar a interpretação, mas não substitui reflexão sobre frase, contexto e intencionalidade.

3. NÃO CONFUNDA

Não use a regra "vírgula é onde respiramos" como critério único: estruturas sintáticas exigem decisões específicas.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: SINAL → PAUSA → SENTIDO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Frases e entonação.

Pontuação e diálogos

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

Compare "Vamos comer, crianças!" e "Vamos comer crianças!". A vírgula separa vocativo.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

No primeiro enunciado há chamamento; sem a pausa gráfica, a sequência permite leitura diferente.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Em "Paulo disse: — Volto amanhã", qual função cumprem os dois-pontos e o travessão? → Os dois-pontos introduzem a fala reproduzida; o travessão marca início do discurso direto na convenção adotada.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Não use a regra "vírgula é onde respiramos" como critério único: estruturas sintáticas exigem decisões específicas.

ENTENDA NA PRÁTICA

Leia “Vamos comer, crianças!” e compare com “Vamos comer crianças!”. A vírgula pode indicar vocativo e alterar radicalmente a leitura.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Pontuação e diálogos

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: Compare "Vamos comer, crianças!" e "Vamos comer crianças!". A vírgula separa vocativo. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Em "Paulo disse: — Volto amanhã", qual função cumprem os dois-pontos e o travessão?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Não use a regra "vírgula é onde respiramos" como critério único: estruturas sintáticas exigem decisões específicas. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Qual diferença de sentido produz a vírgula em “Vamos comer, crianças!”?

6. Qual conhecimento anterior (Frases e entonação) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Escreva dois diálogos curtos com mudança de personagem e pontuação adequada.

Pontuação e diálogos

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Escreva dois diálogos curtos com mudança de personagem e pontuação adequada.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: Compare "Vamos comer, crianças!" e "Vamos comer crianças!". A vírgula separa vocativo. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Pontuação e diálogos

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

No primeiro enunciado há chamamento; sem a pausa gráfica, a sequência permite leitura diferente. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Os dois-pontos introduzem a fala reproduzida; o travessão marca início do discurso direto na convenção adotada. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Não use a regra "vírgula é onde respiramos" como critério único: estruturas sintáticas exigem decisões específicas. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: No primeiro enunciado há chamamento; sem a pausa gráfica, a sequência permite leitura diferente.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Leia “Vamos comer, crianças!” e compare com “Vamos comer crianças!”. A vírgula pode indicar vocativo e alterar radicalmente a leitura. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Com vírgula, “crianças” é vocativo; sem ela, o grupo pode ser interpretado como objeto de “comer”. A pontuação muda a estrutura.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Frases e entonação e uma ação concreta da tarefa: Escreva dois diálogos curtos com mudança de personagem e pontuação adequada. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Leia ambas as versões com intonações adequadas e discuta o efeito sintático.

AVANÇAR: Parágrafos, bilhetes e reescrita

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 2 • FUNDAMENTOS DA ESCRITA 2.11

Parágrafos, bilhetes e reescrita

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Escrever e revisar pequenos textos completos. Pré-requisito: Pontuação básica.

1. ENTENDA A IDEIA

A pontuação ajuda a marcar relações sintáticas, entonação e organização do discurso. Parágrafo é unidade textual de desenvolvimento de uma ideia; não é obrigatoriamente composto por três frases.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Um parágrafo apresenta uma unidade de desenvolvimento de ideia. Redigir envolve planejar, escrever, reler e reescrever para o leitor.

3. NÃO CONFUNDA

Coesão não é inserir conectivos sem necessidade: a progressão temática importa mais que uma lista decorada de palavras.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: IDEIA → PARÁGRAFO → REESCRITA. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Pontuação básica.

Parágrafos, bilhetes e reescrita

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"A escola abriu uma horta. Os estudantes plantaram ervas. Toda sexta-feira cuidam das mudas." O parágrafo mantém um tema.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

As frases conectam um projeto, seus participantes e uma atividade recorrente, sem mudar de assunto abruptamente.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Qual frase destoa: "Fui à feira. Comprei frutas. O satélite gira em torno da Terra"? → A terceira frase não se relaciona à ida à feira, a menos que haja um contexto adicional ligando os assuntos.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Coesão não é inserir conectivos sem necessidade: a progressão temática importa mais que uma lista decorada de palavras.

ENTENDA NA PRÁTICA

Um parágrafo precisa desenvolver uma ideia principal. Se acrescentar uma frase sem relação com o assunto, revise a progressão.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Parágrafos, bilhetes e reescrita

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "A escola abriu uma horta. Os estudantes plantaram ervas. Toda sexta-feira cuidam das mudas." O parágrafo mantém um tema. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Qual frase destoa: "Fui à feira. Comprei frutas. O satélite gira em torno da Terra"?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Coesão não é inserir conectivos sem necessidade: a progressão temática importa mais que uma lista decorada de palavras. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Um parágrafo melhora se acrescentarmos uma frase que não se relaciona à ideia principal?

6. Qual conhecimento anterior (Pontuação básica) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Escreva bilhete de quatro linhas e revise destinatário, propósito, informações e clareza.

Parágrafos, bilhetes e reescrita

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Escreva bilhete de quatro linhas e revise destinatário, propósito, informações e clareza.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "A escola abriu uma horta. Os estudantes plantaram ervas. Toda sexta-feira cuidam das mudas." O parágrafo mantém um tema. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Parágrafos, bilhetes e reescrita

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

As frases conectam um projeto, seus participantes e uma atividade recorrente, sem mudar de assunto abruptamente. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

A terceira frase não se relaciona à ida à feira, a menos que haja um contexto adicional ligando os assuntos. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Coesão não é inserir conectivos sem necessidade: a progressão temática importa mais que uma lista decorada de palavras. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: As frases conectam um projeto, seus participantes e uma atividade recorrente, sem mudar de assunto abruptamente.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Um parágrafo precisa desenvolver uma ideia principal. Se acrescentar uma frase sem relação com o assunto, revise a progressão. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Em geral, não. Uma frase desconectada prejudica a unidade e a progressão temática; é preciso remover ou relacionar a informação.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Pontuação básica e uma ação concreta da tarefa: Escreva bilhete de quatro linhas e revise destinatário, propósito, informações e clareza. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Peça reorganização de um parágrafo misturado, justificando a ordem das frases.

AVANÇAR: Narrativa, gênero e finalidade

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 2 • FUNDAMENTOS DA ESCRITA 2.12

Narrativa, gênero e finalidade

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Explicar narrador, sequência e destinatário. Pré-requisito: Leitura de textos curtos.

1. ENTENDA A IDEIA

Gêneros textuais são formas historicamente construídas, com fronteiras flexíveis. O conto costuma narrar uma situação concentrada; a crônica dialoga com o cotidiano; poemas exploram ritmos, imagens e outros recursos.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Narrativas apresentam acontecimentos organizados por escolhas de narrador, tempo, espaço, conflitos e efeito de gênero, não apenas por uma fórmula fixa.

3. NÃO CONFUNDA

A análise deve considerar finalidade, público e suporte; a mesma sequência pode ser narrada de maneiras muito diferentes.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: NARRAR → ORGANIZAR → INTERPRETAR. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Leitura de textos curtos.

Narrativa, gênero e finalidade

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Quando chegamos, a festa já terminara." A narrativa inicia após um acontecimento anterior.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

A ordem de apresentação não precisa reproduzir a ordem cronológica; o leitor infere a sequência pelos tempos verbais.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Em "Luísa esqueceu o guarda-chuva; ao sair, encontrou chuva forte", o que gera o problema narrativo?
→ O esquecimento do guarda-chuva diante da chuva cria um obstáculo para a personagem.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

A análise deve considerar finalidade, público e suporte; a mesma sequência pode ser narrada de maneiras muito diferentes.

ENTENDA NA PRÁTICA

Organize uma narrativa curta: situação inicial, mudança e desfecho. Nem toda história precisa seguir ordem cronológica simples.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Narrativa, gênero e finalidade

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "Quando chegamos, a festa já terminara." A narrativa inicia após um acontecimento anterior. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Em "Luísa esqueceu o guarda-chuva; ao sair, encontrou chuva forte", o que gera o problema narrativo?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? A análise deve considerar finalidade, público e suporte; a mesma sequência pode ser narrada de maneiras muito diferentes. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Um texto que apenas enumera objetos é obrigatoriamente uma narrativa?

6. Qual conhecimento anterior (Leitura de textos curtos) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Reconte um evento simples primeiro na ordem dos fatos e depois começando pelo desfecho.

Narrativa, gênero e finalidade

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Reconte um evento simples primeiro na ordem dos fatos e depois começando pelo desfecho.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Quando chegamos, a festa já terminara." A narrativa inicia após um acontecimento anterior. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Narrativa, gênero e finalidade

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

A ordem de apresentação não precisa reproduzir a ordem cronológica; o leitor infere a sequência pelos tempos verbais. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

O esquecimento do guarda-chuva diante da chuva cria um obstáculo para a personagem. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: A análise deve considerar finalidade, público e suporte; a mesma sequência pode ser narrada de maneiras muito diferentes. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: A ordem de apresentação não precisa reproduzir a ordem cronológica; o leitor infere a sequência pelos tempos verbais.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Organize uma narrativa curta: situação inicial, mudança e desfecho. Nem toda história precisa seguir ordem cronológica simples. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. Narrativas articulam acontecimentos e mudanças; uma enumeração pode atender a outra finalidade textual.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Leitura de textos curtos e uma ação concreta da tarefa: Reconte um evento simples primeiro na ordem dos fatos e depois começando pelo desfecho. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Compare lista e história curta, identificando personagem, tempo e transformação.

AVANÇAR: Poemas, versos e estrofes

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 2 • FUNDAMENTOS DA ESCRITA 2.13

Poemas, versos e estrofes

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Interpretar ritmo, imagens e efeitos de sentido. Pré-requisito: Leitura expressiva.

1. ENTENDA A IDEIA

Verso é uma linha do poema; estrofe é agrupamento de versos. Ritmo, imagens e sonoridades ajudam a construir significado. A rima é recurso possível, não obrigação.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Poemas organizam linguagem por versos, estrofes, sons, imagens e pausas; rimas podem ocorrer ou não. A forma participa da criação de sentidos.

3. NÃO CONFUNDA

Não reduza poesia à contagem de rimas; observe também a experiência de leitura e o efeito produzido.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: VERSO → ESTROFE → RITMO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Leitura expressiva.

Poemas, versos e estrofes

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Cai uma folha / sobre o caminho / e a tarde / muda de cor" é um pequeno poema autoral sem rima final obrigatória.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

As quebras de verso destacam imagens e pausas, construindo ritmo por recursos além de rima.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Por que um poema pode ser poema mesmo sem apresentar rimas? → Porque sua organização expressiva pode envolver versos, imagens, ritmo e outras escolhas estéticas, sem exigir rima.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Não reduza poesia à contagem de rimas; observe também a experiência de leitura e o efeito produzido.

ENTENDA NA PRÁTICA

Um verso é linha do poema; a estrofe reúne versos. Leia em voz alta para perceber ritmo e efeito sonoro.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Poemas, versos e estrofes

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "Cai uma folha / sobre o caminho / e a tarde / muda de cor" é um pequeno poema autoral sem rima final obrigatória. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Por que um poema pode ser poema mesmo sem apresentar rimas?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Não reduza poesia à contagem de rimas; observe também a experiência de leitura e o efeito produzido. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Um poema sem rimas deixa de ter versos e ritmo?

6. Qual conhecimento anterior (Leitura expressiva) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Crie quatro versos e explique o efeito da imagem mais importante que escolheu.

Poemas, versos e estrofes

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Crie quatro versos e explique o efeito da imagem mais importante que escolheu.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Cai uma folha / sobre o caminho / e a tarde / muda de cor" é um pequeno poema autoral sem rima final obrigatória. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Poemas, versos e estrofes

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

As quebras de verso destacam imagens e pausas, construindo ritmo por recursos além de rima. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Porque sua organização expressiva pode envolver versos, imagens, ritmo e outras escolhas estéticas, sem exigir rima. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Não reduza poesia à contagem de rimas; observe também a experiência de leitura e o efeito produzido. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: As quebras de verso destacam imagens e pausas, construindo ritmo por recursos além de rima.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Um verso é linha do poema; a estrofe reúne versos. Leia em voz alta para perceber ritmo e efeito sonoro. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. Versos e estrofes são elementos de organização; o ritmo também pode surgir por acentos, pausas e repetições.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Leitura expressiva e uma ação concreta da tarefa: Crie quatro versos e explique o efeito da imagem mais importante que escolheu. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Leia poemas de formas diversas e peça que os estudantes localizem pausas e efeitos de sentido.

AVANÇAR: Revisão integradora da etapa

Revisão integradora da etapa

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Escrever, justificar escolhas e autocorrigir. Pré-requisito: Unidades 2.01 a 2.13.

1. ENTENDA A IDEIA

S/SS/Ç, X/CH, G/J, R/RR e M/N representam desafios com regras de posição e com grafias históricas. Leitura, revisão e uso de dicionários complementam os padrões.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Revisar a escrita implica reconhecer relações entre ortografia, classes de palavras, pontuação e sentido em um texto completo.

3. NÃO CONFUNDA

Evite corrigir variedades orais como se fossem sinais de incapacidade; explique a norma de escrita escolar contextualizada.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: RECUPERAR → COMPARAR → APLICAR. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Unidades 2.01 a 2.13.

Revisão integradora da etapa

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Os aluno chegou cedo" exige revisão de concordância em registro formal: "Os alunos chegaram cedo".

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

O artigo e o substantivo estão no plural; o verbo acompanha o sujeito plural na concordância regular.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Reescreva: "A meninas estudou e depois foram embora", mantendo plural do sujeito. → "As meninas estudaram e depois foram embora." Verifique artigo, nome e as duas formas verbais.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Evite corrigir variedades orais como se fossem sinais de incapacidade; explique a norma de escrita escolar contextualizada.

ENTENDA NA PRÁTICA

Retome regras de acentuação e pontuação em um bilhete real: a revisão deve servir à clareza do texto.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Revisão integradora da etapa

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1 Observe o caso: "Os aluno chegou cedo" exige revisão de concordância em registro formal: "Os alunos chegaram cedo". Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2 Reescreva: "A meninas estudou e depois foram embora", mantendo plural do sujeito.

3 Por que é importante observar este cuidado na unidade? Evite corrigir variedades orais como se fossem sinais de incapacidade; explique a norma de escrita escolar contextualizada. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4 Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5 Ao revisar um bilhete, basta contar os erros ortográficos para verificar se comunica bem?

6 Qual conhecimento anterior (Unidades 2.01 a 2.13) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Produza um pequeno relato e faça revisão em três leituras: sentido, estrutura e ortografia.

Revisão integradora da etapa

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Produza um pequeno relato e faça revisão em três leituras: sentido, estrutura e ortografia.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Os aluno chegou cedo" exige revisão de concordância em registro formal: "Os alunos chegaram cedo". Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Revisão integradora da etapa

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

O artigo e o substantivo estão no plural; o verbo acompanha o sujeito plural na concordância regular. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

"As meninas estudaram e depois foram embora." Verifique artigo, nome e as duas formas verbais. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Evite corrigir variedades orais como se fossem sinais de incapacidade; explique a norma de escrita escolar contextualizada. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: O artigo e o substantivo estão no plural; o verbo acompanha o sujeito plural na concordância regular.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Retome regras de acentuação e pontuação em um bilhete real: a revisão deve servir à clareza do texto. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. É necessário conferir destinatário, informação, ordem, pontuação e clareza, além da grafia.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Unidades 2.01 a 2.13 e uma ação concreta da tarefa: Produza um pequeno relato e faça revisão em três leituras: sentido, estrutura e ortografia. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Proponha reescrita com lista de verificação: finalidade, informação, coesão e convenções.

AVANÇAR: Etapa seguinte: relacione os conhecimentos acumulados.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 3 • ANÁLISE DA LÍNGUA

ETAPA 3

ETAPA 3

ANÁLISE DA LÍNGUA

Morfologia, predicação, sintaxe, sentido e linguagem literária.



PARA COMEÇAR

Comece com uma situação próxima do cotidiano. Observe um exemplo resolvido, explique com suas palavras e só então tente uma questão nova.

O QUE VOCÊ VAI CONQUISTAR

Explicar conceitos, comparar casos parecidos, praticar, revisar erros e usar os conteúdos em novos textos e situações.

COMPREENDER · OBSERVAR · PRATICAR · REVISAR · APLICAR · AVANÇAR

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 3 • ANÁLISE DA LÍNGUA 3.01

Classes de palavras em uso

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Relacionar classes, forma e função. Pré-requisito: Frases e flexões.

1. ENTENDA A IDEIA

Demonstrativos, relativos, indefinidos, interrogativos e de tratamento têm funções diversas. Além de classificar, observe como estabelecem relações entre trechos e participantes.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

As classes de palavras descrevem propriedades e usos. Uma análise cuidadosa relaciona forma, função e sentido no enunciado, sem transformar classes em listas rígidas.

3. NÃO CONFUNDA

Não infira a classe só pela terminação da palavra; verifique o que ela modifica e que papel assume na estrutura.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: CLASSE → FUNÇÃO → CONTEXTO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Frases e flexões.

Classes de palavras em uso

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"O jovem corre rápido." Jovem é substantivo nesse contexto; rápido funciona como advérbio, modificando o verbo.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Compare "o jovem" com "jovem leitor": a função e a posição de uma palavra podem alterar sua classificação contextual.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Classifique "baixo" em "Ele falou baixo" e em "O muro é baixo". → Na primeira, baixo tem valor adverbial (modifica falou); na segunda, adjetivo (caracteriza muro).

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Não infira a classe só pela terminação da palavra; verifique o que ela modifica e que papel assume na estrutura.

ENTENDA NA PRÁTICA

A mesma palavra pode ter comportamentos distintos: em “falar alto”, “alto” tem valor adverbial; em “muro alto”, é adjetivo.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Classes de palavras em uso

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1 Observe o caso: "O jovem corre rápido." Jovem é substantivo nesse contexto; rápido funciona como advérbio, modificando o verbo. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2 Classifique "baixo" em "Ele falou baixo" e em "O muro é baixo".

3 Por que é importante observar este cuidado na unidade? Não infira a classe só pela terminação da palavra; verifique o que ela modifica e que papel assume na estrutura. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4 Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5 Em “falou alto” e “muro alto”, “alto” tem a mesma função?

6 Qual conhecimento anterior (Frases e flexões) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Escolha cinco palavras de uma notícia e explique a função de cada uma na oração em que aparece.

Classes de palavras em uso

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Escolha cinco palavras de uma notícia e explique a função de cada uma na oração em que aparece.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "O jovem corre rápido." Jovem é substantivo nesse contexto; rápido funciona como advérbio, modificando o verbo. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Classes de palavras em uso

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Compare "o jovem" com "jovem leitor": a função e a posição de uma palavra podem alterar sua classificação contextual. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Na primeira, baixo tem valor adverbial (modifica falou); na segunda, adjetivo (caracteriza muro). A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Não infira a classe só pela terminação da palavra; verifique o que ela modifica e que papel assume na estrutura. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Compare "o jovem" com "jovem leitor": a função e a posição de uma palavra podem alterar sua classificação contextual.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: A mesma palavra pode ter comportamentos distintos: em “falar alto”, “alto” tem valor adverbial; em “muro alto”, é adjetivo. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. Em “falou alto”, modifica o verbo, com valor adverbial; em “muro alto”, caracteriza o substantivo, como adjetivo.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Frases e flexões e uma ação concreta da tarefa: Escolha cinco palavras de uma notícia e explique a função de cada uma na oração em que aparece. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Ensine a analisar a relação entre as palavras dentro da frase antes de atribuir rótulos.

AVANÇAR: Pronomes e referenciação

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 3 • ANÁLISE DA LÍNGUA 3.02

Pronomes e referenciação

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Acompanhar retomadas e evitar ambiguidades. Pré-requisito: Substantivos e texto.

1. ENTENDA A IDEIA

Demonstrativos, relativos, indefinidos, interrogativos e de tratamento têm funções diversas. Além de classificar, observe como estabelecem relações entre trechos e participantes.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Pronomes podem estabelecer referência e coesão, mas seus antecedentes nem sempre estão próximos ou explícitos; o leitor interpreta a cadeia textual.

3. NÃO CONFUNDA

Não confunda coesão com repetição proibida: retomar um nome pode ser melhor que usar pronome ambíguo.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: REFERENTE → PRONOME → COESÃO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Substantivos e texto.

Pronomes e referenciação

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Joana recebeu uma carta. Ela leu o texto imediatamente." Ela retoma Joana e evita repetição.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

A clareza depende de não haver outra candidata igualmente provável à referência.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Por que "Ana avisou Beatriz de que ela chegaria" pode ser ambíguo? → Porque "ela" pode referir-se a Ana ou Beatriz sem contexto suficiente.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Não confunda coesão com repetição proibida: retomar um nome pode ser melhor que usar pronome ambíguo.

ENTENDA NA PRÁTICA

Em “Lia encontrou Ana. Ela sorriu”, o pronome pode gerar dúvida. Nomeie o referente para evitar ambiguidade.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Pronomes e referenciação

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1 Observe o caso: "Joana recebeu uma carta. Ela leu o texto imediatamente." Ela retoma Joana e evita repetição. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2 Por que "Ana avisou Beatriz de que ela chegaria" pode ser ambíguo?

3 Por que é importante observar este cuidado na unidade? Não confunda coesão com repetição proibida: retomar um nome pode ser melhor que usar pronome ambíguo. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4 Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5 Em “Marta encontrou Sofia. Ela sorriu”, é possível apontar uma única referência certa para “ela”?

6 Qual conhecimento anterior (Substantivos e texto) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Reescreva três frases com pronomes ambíguos e peça a um colega que identifique os referentes.

Pronomes e referenciação

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Reescreva três frases com pronomes ambíguos e peça a um colega que identifique os referentes.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Joana recebeu uma carta. Ela leu o texto imediatamente." Ela retoma Joana e evita repetição. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Pronomes e referenciação

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

A clareza depende de não haver outra candidata igualmente provável à referência. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Porque "ela" pode referir-se a Ana ou Beatriz sem contexto suficiente. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Não confunda coesão com repetição proibida: retomar um nome pode ser melhor que usar pronome ambíguo. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: A clareza depende de não haver outra candidata igualmente provável à referência.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Em “Lia encontrou Ana. Ela sorriu”, o pronome pode gerar dúvida. Nomeie o referente para evitar ambiguidade. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não, o referente pode ser ambíguo. Reescrever com o nome pertinente elimina a dúvida.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Substantivos e texto e uma ação concreta da tarefa: Reescreva três frases com pronomes ambíguos e peça a um colega que identifique os referentes. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Explore como o pronome retoma referentes e como a clareza depende de contexto.

AVANÇAR: Advérbios, preposições e conectivos

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 3 • ANÁLISE DA LÍNGUA 3.03

Advérbios, preposições e conectivos

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Interpretar circunstâncias e relações lógicas. Pré-requisito: Classes básicas.

1. ENTENDA A IDEIA

Advérbios podem modificar verbos, adjetivos, outros advérbios e o enunciado inteiro. Indicam tempo, lugar, modo, intensidade e valores de avaliação, negação ou dúvida.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Advérbios expressam circunstâncias ou modificações; preposições estabelecem relações; conjunções e conectivos articulam segmentos com efeitos semânticos.

3. NÃO CONFUNDA

Nem todo termo preposicionado é objeto indireto, e nem todo conector estabelece apenas uma relação sem variações.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: RELAÇÃO → CONECTIVO → SENTIDO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Classes básicas.

Advérbios, preposições e conectivos

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Estudou apesar do cansaço e chegou cedo." Há contraste expresso por apesar de e circunstância temporal em cedo.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

As relações lógicas surgem de estruturas e contextos, não do conectivo considerado isoladamente.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Em "Choveu, portanto cancelaram o jogo", qual relação é sinalizada por "portanto"? → "Portanto" sinaliza conclusão/consequência em relação à chuva, dependendo da interpretação contextual.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Nem todo termo preposicionado é objeto indireto, e nem todo conector estabelece apenas uma relação sem variações.

ENTENDA NA PRÁTICA

Troque “mas” por “portanto” em duas orações e observe a mudança de relação: oposição não equivale a conclusão.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO

1 RELAÇÃO — 2 CONECTIVO — 3 SENTIDO

Advérbios, preposições e conectivos

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1 Observe o caso: "Estudou apesar do cansaço e chegou cedo." Há contraste expresso por apesar de e circunstância temporal em cedo. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2 Em "Choveu, portanto cancelaram o jogo", qual relação é sinalizada por "portanto"?

3 Por que é importante observar este cuidado na unidade? Nem todo termo preposicionado é objeto indireto, e nem todo conector estabelece apenas uma relação sem variações. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4 Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5 Em “Estudou, mas errou” e “Estudou, portanto acertou”, os conectivos exprimem a mesma relação?

6 Qual conhecimento anterior (Classes básicas) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Troque "portanto" por "porém" e explique por que a organização argumentativa muda.

Advérbios, preposições e conectivos

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Troque "portanto" por "porém" e explique por que a organização argumentativa muda.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Estudou apesar do cansaço e chegou cedo." Há contraste expresso por apesar de e circunstância temporal em cedo. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Advérbios, preposições e conectivos

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

As relações lógicas surgem de estruturas e contextos, não do conectivo considerado isoladamente. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

"Portanto" sinaliza conclusão/consequência em relação à chuva, dependendo da interpretação contextual. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Nem todo termo preposicionado é objeto indireto, e nem todo conector estabelece apenas uma relação sem variações. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: As relações lógicas surgem de estruturas e contextos, não do conectivo considerado isoladamente.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Troque “mas” por “portanto” em duas orações e observe a mudança de relação: oposição não equivale a conclusão. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. “Mas” estabelece contraste; “portanto” aponta conclusão. A troca altera a organização argumentativa.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Classes básicas e uma ação concreta da tarefa: Troque "portanto" por "porém" e explique por que a organização argumentativa muda. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Peça que o estudante justifique o sentido de cada conectivo, não apenas a classe.

AVANÇAR: Verbos: modos, flexões e formas

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 3 • ANÁLISE DA LÍNGUA 3.04

Verbos: modos, flexões e formas

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Reconhecer efeitos de tempo, modo e aspecto. Pré-requisito: Tempos básicos.

1. ENTENDA A IDEIA

O indicativo tende a apresentar situações como fatos; o subjuntivo aparece em hipóteses, desejos ou dependência; o imperativo orienta pedidos e ordens. Infinitivo, gerúndio e particípio têm usos específicos.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Verbos flexionam-se em modos, tempos, pessoas e números; locuções e formas nominais contribuem para valores temporais e aspectuais.

3. NÃO CONFUNDA

Uma forma verbal não tem sempre um único valor temporal: observe situação de fala, advérbios e gênero textual.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: FORMA → FLEXÃO → VALOR. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Tempos básicos.

Verbos: modos, flexões e formas

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Se estudasse, compreenderia" cria uma hipótese, ao passo que "estudou" relata um evento apresentado como realizado.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

O contraste entre modo e tempo organiza a atitude do enunciador diante do acontecimento.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Qual diferença de sentido há entre "Talvez ele venha" e "Ele vem"? → "Talvez ele venha" expressa possibilidade/incerteza; "Ele vem" apresenta o evento de forma assertiva no contexto usual.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Uma forma verbal não tem sempre um único valor temporal: observe situação de fala, advérbios e gênero textual.

ENTENDA NA PRÁTICA

Compare “se eu estudar” e “eu estudo”. A forma verbal participa da construção do valor de hipótese ou de afirmação.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Verbos: modos, flexões e formas

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "Se estudasse, compreenderia" cria uma hipótese, ao passo que "estudou" relata um evento apresentado como realizado. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Qual diferença de sentido há entre "Talvez ele venha" e "Ele vem"?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Uma forma verbal não tem sempre um único valor temporal: observe situação de fala, advérbios e gênero textual. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. “Se eu estudasse” e “eu estudei” comunicam o mesmo valor temporal e modal?

6. Qual conhecimento anterior (Tempos básicos) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Reescreva ordens como pedidos mais corteses e discuta mudanças de modo e efeito pragmático.

Verbos: modos, flexões e formas

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Reescreva ordens como pedidos mais corteses e discuta mudanças de modo e efeito pragmático.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Se estudasse, compreenderia" cria uma hipótese, ao passo que "estudou" relata um evento apresentado como realizado. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Verbos: modos, flexões e formas

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

O contraste entre modo e tempo organiza a atitude do enunciador diante do acontecimento. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

"Talvez ele venha" expressa possibilidade/incerteza; "Ele vem" apresenta o evento de forma assertiva no contexto usual. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Uma forma verbal não tem sempre um único valor temporal: observe situação de fala, advérbios e gênero textual. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: O contraste entre modo e tempo organiza a atitude do enunciador diante do acontecimento.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Compare “se eu estudar” e “eu estudo”. A forma verbal participa da construção do valor de hipótese ou de afirmação. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. A primeira forma integra uma hipótese/condição; a segunda normalmente relata fato passado.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Tempos básicos e uma ação concreta da tarefa: Reescreva ordens como pedidos mais corteses e discuta mudanças de modo e efeito pragmático. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Compare verbos em enunciados completos para estudar tempo, modo e efeito comunicativo.

AVANÇAR: Estrutura e formação das palavras

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 3 • ANÁLISE DA LÍNGUA

3.05

Estrutura e formação das palavras

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Analisar radicais, afixos e formação lexical. Pré-requisito: Morfologia inicial.

1. ENTENDA A IDEIA

Derivação acrescenta afixos ou altera a classe; composição combina bases. Há processos diversos, como prefixação, sufixação, parassíntese e composição por justaposição ou aglutinação.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Palavras podem apresentar radical, afixos e flexões. Derivação e composição criam palavras e sentidos, mas segmentações precisam de fundamento morfológico.

3. NÃO CONFUNDA

Nem toda sequência inicial semelhante é o mesmo prefixo; etimologia e morfologia devem ser verificadas.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: RADICAL → AFIXO → FORMAÇÃO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Morfologia inicial.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 3 • ANÁLISE DA LÍNGUA

3.05

Estrutura e formação das palavras

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Infeliz" pode ser analisada por prefixo in- e base feliz. "Guarda-chuva" é palavra composta.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Comparar com famílias lexicais ajuda a observar significado e formação, evitando cortes arbitrários de letras.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Em "refazer" e "livraria", que elementos acrescentam significado à base? → Re- em refazer pode sugerir repetição; -aria em livraria participa da formação de nome associado a estabelecimento.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Nem toda sequência inicial semelhante é o mesmo prefixo; etimologia e morfologia devem ser verificadas.

ENTENDA NA PRÁTICA

Na palavra “infelizmente”, identifique base e elementos acrescentados; nem toda semelhança de letras indica parentesco morfológico.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Estrutura e formação das palavras

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1 Observe o caso: "Infeliz" pode ser analisada por prefixo in- e base feliz. "Guarda-chuva" é palavra composta. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2 Em "refazer" e "livraria", que elementos acrescentam significado à base?

3 Por que é importante observar este cuidado na unidade? Nem toda sequência inicial semelhante é o mesmo prefixo; etimologia e morfologia devem ser verificadas. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4 Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5 A palavra “infelizmente” é formada por um simples radical sem elementos acrescentados?

6 Qual conhecimento anterior (Morfologia inicial) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Construa uma família lexical de "feliz" e descreva em que cada palavra muda de sentido.

Estrutura e formação das palavras

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Construa uma família lexical de "feliz" e descreva em que cada palavra muda de sentido.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Infeliz" pode ser analisada por prefixo in- e base feliz. "Guarda-chuva" é palavra composta. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Estrutura e formação das palavras

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Comparar com famílias lexicais ajuda a observar significado e formação, evitando cortes arbitrários de letras. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Re- em refazer pode sugerir repetição; -aria em livraria participa da formação de nome associado a estabelecimento. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Nem toda sequência inicial semelhante é o mesmo prefixo; etimologia e morfologia devem ser verificadas. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Comparar com famílias lexicais ajuda a observar significado e formação, evitando cortes arbitrários de letras.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Na palavra “infelizmente”, identifique base e elementos acrescentados; nem toda semelhança de letras indica parentesco morfológico. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. Em análise escolar, observam-se base “feliz”, prefixo “in-” e sufixo “-mente”, além das etapas de formação.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Morfologia inicial e uma ação concreta da tarefa: Construa uma família lexical de "feliz" e descreva em que cada palavra muda de sentido. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Trabalhe famílias de palavras e desestimule segmentações baseadas apenas em semelhança visual.

AVANÇAR: Frase, oração e período

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 3 • ANÁLISE DA LÍNGUA 3.06

Frase, oração e período

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Segmentar estruturas e localizar núcleos. Pré-requisito: Verbos e enunciados.

1. ENTENDA A IDEIA

Frase é um enunciado com sentido na situação; oração organiza-se em torno de um verbo ou locução verbal; período é um enunciado delimitado e pode conter uma ou mais orações.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Frase é enunciado organizado em contexto; oração apresenta predicação centrada em verbo ou locução; período pode reunir uma ou mais orações.

3. NÃO CONFUNDA

Evite o atalho "um verbo isolado = sempre uma oração": locuções e construções reduzidas exigem análise.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: FRASE → ORAÇÃO → PERÍODO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Verbos e enunciados.

Frase, oração e período

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Silêncio!" é frase sem verbo. "O sinal tocou" é oração e período simples. "O sinal tocou e saímos" tem duas orações.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

A contagem de orações considera núcleos verbais, mas locução verbal costuma formar um único núcleo predicativo.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Quantas orações há em "O menino acordou, vestiu o uniforme e saiu"? Explique. → Há três orações, com os verbos acordou, vestiu e saiu, organizadas no mesmo período por coordenação.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Evite o atalho "um verbo isolado = sempre uma oração": locuções e construções reduzidas exigem análise.

ENTENDA NA PRÁTICA

"Silêncio!" pode formar frase sem verbo. "A aula começou" contém oração. Separe os conceitos antes de contar períodos.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Frase, oração e período

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "Silêncio!" é frase sem verbo. "O sinal tocou" é oração e período simples. "O sinal tocou e saímos" tem duas orações. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Quantas orações há em "O menino acordou, vestiu o uniforme e saiu"? Explique.

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Evite o atalho "um verbo isolado = sempre uma oração": locuções e construções reduzidas exigem análise. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. “Silêncio!” deixa de ser frase por não conter verbo?

6. Qual conhecimento anterior (Verbos e enunciados) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Compare uma placa "Atenção!" com um recado composto por duas frases, discutindo efeitos e organização.

Frase, oração e período

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Compare uma placa "Atenção!" com um recado composto por duas frases, discutindo efeitos e organização.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Silêncio!" é frase sem verbo. "O sinal tocou" é oração e período simples. "O sinal tocou e saímos" tem duas orações. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Frase, oração e período

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

A contagem de orações considera núcleos verbais, mas locução verbal costuma formar um único núcleo predicativo. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Há três orações, com os verbos acordou, vestiu e saiu, organizadas no mesmo período por coordenação. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Evite o atalho "um verbo isolado = sempre uma oração": locuções e construções reduzidas exigem análise. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: A contagem de orações considera núcleos verbais, mas locução verbal costuma formar um único núcleo predicativo.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: “Silêncio!” pode formar frase sem verbo. “A aula começou” contém oração. Separe os conceitos antes de contar períodos. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. Pode constituir frase com sentido comunicativo completo, mas não oração por não apresentar núcleo verbal.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Verbos e enunciados e uma ação concreta da tarefa: Compare uma placa "Atenção!" com um recado composto por duas frases, discutindo efeitos e organização. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Solicite exemplos de frases nominais, orações e períodos completos.

AVANÇAR: Sujeito, predicado e predicação

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 3 • ANÁLISE DA LÍNGUA 3.07

Sujeito, predicado e predicação

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Analisar funções e evitar atalhos enganosos. Pré-requisito: Oração simples.

1. ENTENDA A IDEIA

Sujeito é uma função sintática, identificada principalmente pela relação com o verbo e por concordância. Pode estar expresso, elíptico, indeterminado ou ausente em orações impessoais.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Sujeito é função sintática relacionada à predicação; predicado apresenta o que se afirma sobre o sujeito ou organiza a oração nos casos sem sujeito.

3. NÃO CONFUNDA

Sujeito não é sempre agente: em "O livro foi lido por Ana", livro é sujeito paciente.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: SUJEITO → PREDICADO → RELAÇÃO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Oração simples.

Sujeito, predicado e predicação

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Os estudantes chegaram cedo." O sujeito é "os estudantes"; o predicado é "chegaram cedo".

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

O núcleo do sujeito está em estudantes. A análise não consiste em perguntar mecanicamente "quem praticou a ação".

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Em "Choveu durante a noite", é adequado inventar um sujeito "a chuva"? → Não. Na análise tradicional, trata-se de oração sem sujeito com verbo impessoal em uso meteorológico.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Sujeito não é sempre agente: em "O livro foi lido por Ana", livro é sujeito paciente.

ENTENDA NA PRÁTICA

Em “Os estudantes chegaram”, localize a estrutura de sujeito e a predicação. Sujeito não precisa ser agente da ação.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Sujeito, predicado e predicação

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1 Observe o caso: "Os estudantes chegaram cedo." O sujeito é "os estudantes"; o predicado é "chegaram cedo". Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2 Em "Choveu durante a noite", é adequado inventar um sujeito "a chuva"?

3 Por que é importante observar este cuidado na unidade? Sujeito não é sempre agente: em "O livro foi lido por Ana", livro é sujeito paciente. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4 Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5 Em “O livro foi lido pela turma”, o sujeito é a pessoa que pratica a ação?

6 Qual conhecimento anterior (Oração simples) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Reescreva três orações mudando o núcleo do sujeito; observe consequências para a concordância.

Sujeito, predicado e predicação

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Reescreva três orações mudando o núcleo do sujeito; observe consequências para a concordância.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Os estudantes chegaram cedo." O sujeito é "os estudantes"; o predicado é "chegaram cedo". Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Sujeito, predicado e predicação

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

O núcleo do sujeito está em estudantes. A análise não consiste em perguntar mecanicamente "quem praticou a ação". O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Não. Na análise tradicional, trata-se de oração sem sujeito com verbo impessoal em uso meteorológico. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Sujeito não é sempre agente: em "O livro foi lido por Ana", livro é sujeito paciente. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: O núcleo do sujeito está em estudantes. A análise não consiste em perguntar mecanicamente "quem praticou a ação".

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Em “Os estudantes chegaram”, localize a estrutura de sujeito e a predicação. Sujeito não precisa ser agente da ação. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. “O livro” é sujeito paciente na voz passiva; sujeito gramatical não é necessariamente agente.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Oração simples e uma ação concreta da tarefa: Reescreva três orações mudando o núcleo do sujeito; observe consequências para a concordância. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Use ativa/passiva para distinguir função sintática e papel semântico.

AVANÇAR: Transitividade verbal

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 3 • ANÁLISE DA LÍNGUA

3.08

Transitividade verbal

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Interpretar exigências dos verbos em contexto. Pré-requisito: Predicado e verbos.

1. ENTENDA A IDEIA

Verbos intransitivos não exigem complemento verbal; verbos transitivos apresentam complementos diretos ou indiretos. A classificação se refere à construção usada, e não a uma etiqueta permanente do verbo.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Transitividade descreve relações de complementação verbal em construções específicas: o mesmo verbo pode aparecer com padrões diferentes.

3. NÃO CONFUNDA

Evite classificar verbos isolados sem considerar construção e sentido, e diferencie usos variáveis da prescrição normativa.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: VERBO → REGÊNCIA → COMPLEMENTO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Predicado e verbos.

Transitividade verbal

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Ana escreveu uma carta" apresenta complemento; "Ana escreveu durante horas" não o explicita.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

O uso em contexto determina se há complemento expresso, recuperável ou construção diferente.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Compare "João assistiu ao filme" e "O enfermeiro assistiu o paciente". O que muda? → Na norma-padrão, assistir no sentido de ver pede preposição a; no sentido de prestar assistência, pode ocorrer como transitivo direto.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Evite classificar verbos isolados sem considerar construção e sentido, e diferencie usos variáveis da prescrição normativa.

ENTENDA NA PRÁTICA

Compare “dormiu” e “entregou o livro ao colega”. A necessidade de complemento depende do verbo e do sentido na oração.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO

1 VERBO — 2 REGÊNCIA — 3 COMPLEMENTO

Transitividade verbal

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "Ana escreveu uma carta" apresenta complemento; "Ana escreveu durante horas" não o explicita. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Compare "João assistiu ao filme" e "O enfermeiro assistiu o paciente". O que muda?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Evite classificar verbos isolados sem considerar construção e sentido, e diferencie usos variáveis da prescrição normativa. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. “Dormiu” e “entregou o livro ao colega” exigem os mesmos complementos?

6. Qual conhecimento anterior (Predicado e verbos) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Liste três usos de um mesmo verbo em frases e explique quem ou o que completa cada relação.

Transitividade verbal

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Liste três usos de um mesmo verbo em frases e explique quem ou o que completa cada relação.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Ana escreveu uma carta" apresenta complemento; "Ana escreveu durante horas" não o explicita. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Transitividade verbal

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

O uso em contexto determina se há complemento expresso, recuperável ou construção diferente. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Na norma-padrão, assistir no sentido de ver pede preposição a; no sentido de prestar assistência, pode ocorrer como transitivo direto. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Evite classificar verbos isolados sem considerar construção e sentido, e diferencie usos variáveis da prescrição normativa. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: O uso em contexto determina se há complemento expresso, recuperável ou construção diferente.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Compare “dormiu” e “entregou o livro ao colega”. A necessidade de complemento depende do verbo e do sentido na oração. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. “Dormir” pode ser intransitivo nesse uso; “entregar” admite objeto direto e indireto, conforme a construção.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Predicado e verbos e uma ação concreta da tarefa: Liste três usos de um mesmo verbo em frases e explique quem ou o que completa cada relação. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Compare usos de um mesmo verbo em diferentes contextos antes de fixar a transitividade.

AVANÇAR: Objetos direto e indireto

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 3 • ANÁLISE DA LÍNGUA 3.09

Objetos direto e indireto

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Distinguir complementos com justificativa sintática. Pré-requisito: Transitividade.

1. ENTENDA A IDEIA

Objeto direto geralmente não é introduzido por preposição exigida; objeto indireto é regido por preposição. Alguns objetos diretos podem aparecer preposicionados por razões específicas.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Objeto direto e objeto indireto são complementos verbais: o segundo, na gramática escolar, envolve preposição regida pelo verbo; a presença isolada de preposição não resolve a classificação.

3. NÃO CONFUNDA

Há objetos diretos preposicionados em construções específicas; por isso, identificar a função não se reduz a procurar "a" ou "de".

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: VERBO → OBJETO DIRETO → OBJETO INDIRETO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Transitividade.

Objetos direto e indireto

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Entreguei o relatório ao diretor." Entreguei rege dois complementos: o relatório e ao diretor.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

"O relatório" expressa o que foi entregue; "ao diretor" indica destinatário regido pelo verbo na construção.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Em "Confio em você" e "Li o livro", identifique objeto e explique a preposição. → "Em você" é objeto indireto regido por confiar; "o livro" é objeto direto de ler, sem preposição exigida.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Há objetos diretos preposicionados em construções específicas; por isso, identificar a função não se reduz a procurar "a" ou "de".

ENTENDA NA PRÁTICA

Em “Entreguei o bilhete à professora”, “o bilhete” é objeto direto e “à professora”, objeto indireto, conforme a regência.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Objetos direto e indireto

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1 Observe o caso: "Entreguei o relatório ao diretor." Entreguei rege dois complementos: o relatório e ao diretor. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2 Em "Confio em você" e "Li o livro", identifique objeto e explique a preposição.

3 Por que é importante observar este cuidado na unidade? Há objetos diretos preposicionados em construções específicas; por isso, identificar a função não se reduz a procurar "a" ou "de". Explique uma consequência de ignorá-lo.

4 Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5 Em “Entreguei o prêmio ao vencedor”, qual complemento recebe a preposição exigida pelo verbo?

6 Qual conhecimento anterior (Transitividade) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Reescreva "A escola enviou o aviso aos pais" com pronomes adequados em registro formal e analise a função de cada complemento.

Objetos direto e indireto

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Reescreva "A escola enviou o aviso aos pais" com pronomes adequados em registro formal e analise a função de cada complemento.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Entreguei o relatório ao diretor." Entreguei rege dois complementos: o relatório e ao diretor. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Objetos direto e indireto

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

"O relatório" expressa o que foi entregue; "ao diretor" indica destinatário regido pelo verbo na construção. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

"Em você" é objeto indireto regido por confiar; "o livro" é objeto direto de ler, sem preposição exigida. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Há objetos diretos preposicionados em construções específicas; por isso, identificar a função não se reduz a procurar "a" ou "de". Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: "O relatório" expressa o que foi entregue; "ao diretor" indica destinatário regido pelo verbo na construção.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Em “Entreguei o bilhete à professora”, “o bilhete” é objeto direto e “à professora”, objeto indireto, conforme a regência. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

“Ao vencedor” funciona como objeto indireto; “o prêmio” é objeto direto. Identifique a regência na construção.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Transitividade e uma ação concreta da tarefa: Reescreva "A escola enviou o aviso aos pais" com pronomes adequados em registro formal e analise a função de cada complemento. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Diferencie objetos pelas relações com o verbo, não apenas pelas perguntas “o quê?” ou “a quem?”.

AVANÇAR: Verbos de ligação e predicativos

Objetos direto e indireto

APROFUNDAMENTO • Aplicação de critérios, contextos e exceções

ASPECTO COMPLEMENTAR 1

Objeto direto geralmente não é introduzido por preposição exigida; objeto indireto é regido por preposição. Alguns objetos diretos podem aparecer preposicionados por razões específicas.

ASPECTO COMPLEMENTAR 2

O complemento verbal completa o significado de determinadas construções. Perguntas como "o quê?" e "a quem?" ajudam, mas devem ser confirmadas pela regência e pelo papel sintático.

PARA COMPARAR

"Li o livro" (objeto direto); "Confio em você" (objeto indireto). | "A professora explicou a regra aos alunos": "a regra" é OD, "aos alunos" é OI.

PRATIQUE O CRITÉRIO

Observe também: Em "A equipe enviou os documentos à coordenação", qual é o OD e qual é o OI? Confira em seguida: OD: "os documentos"; OI: "à coordenação".

Verbos de ligação e predicativos

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Reconhecer atribuição de propriedades. Pré-requisito: Predicado.

1. ENTENDA A IDEIA

Em construções predicativas, verbos como ser, estar, parecer e permanecer podem ligar o sujeito a uma propriedade. Isso não significa que sejam sempre de ligação.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Verbos de ligação podem estabelecer relação entre sujeito e predicativo. O predicativo atribui propriedade ou estado; nem todo verbo "estar" é sempre de ligação.

3. NÃO CONFUNDA

A distinção entre predicado nominal e verbal pode receber tratamentos teóricos diferentes; explique o critério adotado.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: VERBO DE LIGAÇÃO → ATRIBUTO → SUJEITO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Predicado.

Verbos de ligação e predicativos

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"A sala está vazia." O segmento "vazia" caracteriza sala; o verbo estabelece relação predicativa.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Em "Ela está em casa", a análise tradicional frequentemente trata "estar" com valor locativo, o que evidencia importância do contexto.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Em "O dia permaneceu nublado", qual termo atribui propriedade ao sujeito? → "Nublado" é predicativo do sujeito "o dia".

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

A distinção entre predicado nominal e verbal pode receber tratamentos teóricos diferentes; explique o critério adotado.

ENTENDA NA PRÁTICA

Em “A sala ficou vazia”, “vazia” atribui estado ao sujeito. Não confunda o predicativo com objeto do verbo.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Verbos de ligação e predicativos

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1 Observe o caso: "A sala está vazia." O segmento "vazia" caracteriza sala; o verbo estabelece relação predicativa. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2 Em "O dia permaneceu nublado", qual termo atribui propriedade ao sujeito?

3 Por que é importante observar este cuidado na unidade? A distinção entre predicado nominal e verbal pode receber tratamentos teóricos diferentes; explique o critério adotado. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4 Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5 Em “O dia ficou frio”, “frio” é objeto direto de “ficou”?

6 Qual conhecimento anterior (Predicado) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Compare "ficou triste" e "ficou na escola" quanto ao tipo de informação acrescentada.

Verbos de ligação e predicativos

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Compare "ficou triste" e "ficou na escola" quanto ao tipo de informação acrescentada.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "A sala está vazia." O segmento "vazia" caracteriza sala; o verbo estabelece relação predicativa. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Verbos de ligação e predicativos

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Em "Ela está em casa", a análise tradicional frequentemente trata "estar" com valor locativo, o que evidencia importância do contexto. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

"Nublado" é predicativo do sujeito "o dia". A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: A distinção entre predicado nominal e verbal pode receber tratamentos teóricos diferentes; explique o critério adotado. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Em "Ela está em casa", a análise tradicional frequentemente trata "estar" com valor locativo, o que evidencia importância do contexto.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Em “A sala ficou vazia”, “vazia” atribui estado ao sujeito. Não confunda o predicativo com objeto do verbo. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. “Frio” atribui uma característica ao sujeito “o dia” e funciona como predicativo do sujeito.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Predicado e uma ação concreta da tarefa: Compare "ficou triste" e "ficou na escola" quanto ao tipo de informação acrescentada. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Use verbos de ligação em frases completas e contraste com verbos de ação.

AVANÇAR: Complemento nominal e adjunto adnominal

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 3 • ANÁLISE DA LÍNGUA 3.11

Complemento nominal e adjunto adnominal

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Comparar funções sem depender apenas da preposição. Pré-requisito: Estrutura de sintagmas.

1. ENTENDA A IDEIA

Complemento nominal completa o sentido de nomes que o exigem, como "necessidade de apoio". Adjunto adnominal determina ou caracteriza um substantivo, com relações variadas.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Complemento nominal completa sentido de nome, adjetivo ou advérbio; adjunto adnominal integra caracterização ou determinação nominal. A preposição isolada não distingue as funções.

3. NÃO CONFUNDA

Alguns casos são debatidos nas gramáticas; para concursos, observe a abordagem adotada pela banca e o contexto integral.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: NOME → COMPLEMENTO → ADJUNTO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Estrutura de sintagmas.

Complemento nominal e adjunto adnominal

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Necessidade de ajuda" pode apresentar complemento do nome necessidade; "caderno de Ana" pode indicar relação possessiva adnominal.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Os nomes e a relação semântica orientam a análise: não basta decorar que "de" define uma função.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Em "amor à leitura", a expressão preposicionada completa o sentido de qual nome? → Completa o substantivo "amor" na construção apresentada, sendo analisável como complemento nominal.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Alguns casos são debatidos nas gramáticas; para concursos, observe a abordagem adotada pela banca e o contexto integral.

ENTENDA NA PRÁTICA

Compare “amor à ciência” e “livro da escola”: a preposição, sozinha, não define a função do termo.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Complemento nominal e adjunto adnominal

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1 Observe o caso: "Necessidade de ajuda" pode apresentar complemento do nome necessidade; "caderno de Ana" pode indicar relação possessiva adnominal. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2 Em "amor à leitura", a expressão preposicionada completa o sentido de qual nome?

3 Por que é importante observar este cuidado na unidade? Alguns casos são debatidos nas gramáticas; para concursos, observe a abordagem adotada pela banca e o contexto integral. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4 Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5 Em “necessidade de apoio”, a preposição “de” basta para classificar o termo como adjunto adnominal?

6 Qual conhecimento anterior (Estrutura de sintagmas) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Compare "crítica ao governo" e "crítica do jornalista" quanto à relação que o termo preposicionado estabelece.

Complemento nominal e adjunto adnominal

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Compare "crítica ao governo" e "crítica do jornalista" quanto à relação que o termo preposicionado estabelece.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Necessidade de ajuda" pode apresentar complemento do nome necessidade; "caderno de Ana" pode indicar relação possessiva adnominal. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Complemento nominal e adjunto adnominal

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Os nomes e a relação semântica orientam a análise: não basta decorar que "de" define uma função. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Completa o substantivo "amor" na construção apresentada, sendo analisável como complemento nominal. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Alguns casos são debatidos nas gramáticas; para concursos, observe a abordagem adotada pela banca e o contexto integral. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Os nomes e a relação semântica orientam a análise: não basta decorar que "de" define uma função.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Compare “amor à ciência” e “livro da escola”: a preposição, sozinha, não define a função do termo. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. É preciso avaliar a relação de sentido: “de apoio” pode completar o significado do substantivo “necessidade”.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Estrutura de sintagmas e uma ação concreta da tarefa: Compare "crítica ao governo" e "crítica do jornalista" quanto à relação que o termo preposicionado estabelece. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Compare nomes abstratos com relações de complemento e de caracterização; não generalize pela preposição.

AVANÇAR: Adjuntos, aposto e vocativo

Complemento nominal e adjunto adnominal

APROFUNDAMENTO • Aplicação de critérios, contextos e exceções

ASPECTO COMPLEMENTAR 1

Complemento nominal completa o sentido de nomes que o exigem, como "necessidade de apoio". Adjunto adnominal determina ou caracteriza um substantivo, com relações variadas.

ASPECTO COMPLEMENTAR 2

Adjuntos adnominais integram o sintagma nominal e podem ser artigos, adjetivos, numerais, pronomes ou expressões adjetivas, conforme a análise escolar.

PARA COMPARAR

"A construção da ponte" pode ter leitura de ação sobre a ponte; "a construção do engenheiro" pode indicar autoria. | "Os três livros antigos" apresenta determinante, numeral e adjetivo relacionados a "livros".

PRATIQUE O CRITÉRIO

Observe também: Quais palavras caracterizam ou determinam "casas" em "Aquelas duas casas azuis"? Confira em seguida: "Aquelas", "duas" e "azuis".

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 3 • ANÁLISE DA LÍNGUA 3.12

Adjuntos, aposto e vocativo

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Explicar informações acessórias e chamamentos. Pré-requisito: Oração simples.

1. ENTENDA A IDEIA

Adjuntos adverbiais situam ações e estados em tempo, lugar, modo, causa, finalidade e outras relações. Podem ser palavras, locuções ou orações.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Adjuntos adverbiais agregam circunstâncias; aposto explica ou especifica um termo nominal; vocativo chama o interlocutor e não integra a estrutura sujeito-predicado.

3. NÃO CONFUNDA

Nem toda expressão entre vírgulas é aposto, e nem toda vírgula indica vocativo: explique sempre a função.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: MODIFICADOR → APOSTO → VOCATIVO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Oração simples.

Adjuntos, aposto e vocativo

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Luísa, minha colega, chegou ontem." "minha colega" é aposto explicativo; "ontem" indica tempo.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Em "Luísa, venha aqui!", Luísa é vocativo, não sujeito da forma verbal de imperativo.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Em "Professor, os alunos estudaram ontem", o que são "Professor" e "ontem"? → "Professor" funciona como vocativo; "ontem" é adjunto adverbial de tempo.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Nem toda expressão entre vírgulas é aposto, e nem toda vírgula indica vocativo: explique sempre a função.

ENTENDA NA PRÁTICA

“Ana, venha!” tem vocativo. Em “Ana, minha amiga, chegou”, o trecho entre vírgulas funciona como aposto explicativo.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO

1 MODIFICADOR — 2 APOSTO — 3 VOCATIVO

Adjuntos, aposto e vocativo

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "Luísa, minha colega, chegou ontem." "minha colega" é aposto explicativo; "ontem" indica tempo. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Em "Professor, os alunos estudaram ontem", o que são "Professor" e "ontem"?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Nem toda expressão entre vírgulas é aposto, e nem toda vírgula indica vocativo: explique sempre a função. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. “João, venha aqui!” e “João, meu vizinho, chegou” apresentam a mesma função para os termos destacados?

6. Qual conhecimento anterior (Oração simples) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Produza um bilhete com chamamento e uma informação de tempo; marque funções com cores diferentes.

Adjuntos, aposto e vocativo

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Produza um bilhete com chamamento e uma informação de tempo; marque funções com cores diferentes.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Luísa, minha colega, chegou ontem." "minha colega" é aposto explicativo; "ontem" indica tempo. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Adjuntos, aposto e vocativo

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Em "Luísa, venha aqui!", Luísa é vocativo, não sujeito da forma verbal de imperativo. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

"Professor" funciona como vocativo; "ontem" é adjunto adverbial de tempo. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Nem toda expressão entre vírgulas é aposto, e nem toda vírgula indica vocativo: explique sempre a função. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Em "Luísa, venha aqui!", Luísa é vocativo, não sujeito da forma verbal de imperativo.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: “Ana, venha!” tem vocativo. Em “Ana, minha amiga, chegou”, o trecho entre vírgulas funciona como aposto explicativo. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. O primeiro “João” é vocativo; “meu vizinho”, no segundo, é aposto explicativo.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Oração simples e uma ação concreta da tarefa: Produza um bilhete com chamamento e uma informação de tempo; marque funções com cores diferentes. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Reescreva enunciados e destaque chamamento, explicação e termos acessórios.

AVANÇAR: Vozes verbais e transformações

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 3 • ANÁLISE DA LÍNGUA 3.13

Vozes verbais e transformações

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Transformar vozes preservando relações. Pré-requisito: Agentes e complementos.

1. ENTENDA A IDEIA

Na passiva analítica, estruturas com ser e particípio podem apresentar o paciente como sujeito. O agente, quando expresso, costuma vir introduzido por "por".

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Voz ativa e passiva podem apresentar o mesmo evento com diferentes formas de destacar participantes. A transformação depende da transitividade e da estrutura verbal.

3. NÃO CONFUNDA

Nem todo verbo aceita passiva da mesma forma; voz reflexiva e partícula "se" pedem análises contextualizadas.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: AGENTE → PACIENTE → VOZ VERBAL. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Agentes e complementos.

Vozes verbais e transformações

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"A equipe corrigiu os textos" pode corresponder a "Os textos foram corrigidos pela equipe".

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

O objeto direto da ativa passa a sujeito paciente da passiva analítica; o tempo verbal e o papel semântico devem ser preservados.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Transforme "A diretora assinou o documento" em passiva analítica. → "O documento foi assinado pela diretora." O agente da passiva pode ser omitido quando o contexto permitir.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Nem todo verbo aceita passiva da mesma forma; voz reflexiva e partícula "se" pedem análises contextualizadas.

ENTENDA NA PRÁTICA

De “A equipe publicou o edital” para “O edital foi publicado pela equipe”: verifique sujeito paciente e agente da passiva.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO

1 AGENTE — 2 PACIENTE — 3 VOZ VERBAL

Vozes verbais e transformações

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "A equipe corrigiu os textos" pode corresponder a "Os textos foram corrigidos pela equipe". Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Transforme "A diretora assinou o documento" em passiva analítica.

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Nem todo verbo aceita passiva da mesma forma; voz reflexiva e partícula "se" pedem análises contextualizadas. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Na transformação de “A equipe aprovou o projeto” para a passiva, “o projeto” continua objeto direto?

6. Qual conhecimento anterior (Agentes e complementos) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Compare o foco de uma manchete na voz ativa e outra na passiva sobre o mesmo acontecimento fictício.

Vozes verbais e transformações

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Compare o foco de uma manchete na voz ativa e outra na passiva sobre o mesmo acontecimento fictício.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "A equipe corrigiu os textos" pode corresponder a "Os textos foram corrigidos pela equipe". Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Vozes verbais e transformações

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

O objeto direto da ativa passa a sujeito paciente da passiva analítica; o tempo verbal e o papel semântico devem ser preservados. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

"O documento foi assinado pela diretora." O agente da passiva pode ser omitido quando o contexto permitir. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Nem todo verbo aceita passiva da mesma forma; voz reflexiva e partícula "se" pedem análises contextualizadas. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: O objeto direto da ativa passa a sujeito paciente da passiva analítica; o tempo verbal e o papel semântico devem ser preservados.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: De “A equipe publicou o edital” para “O edital foi publicado pela equipe”: verifique sujeito paciente e agente da passiva. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. Na passiva analítica, “O projeto foi aprovado pela equipe”, “o projeto” passa a ser sujeito paciente.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Agentes e complementos e uma ação concreta da tarefa: Compare o foco de uma manchete na voz ativa e outra na passiva sobre o mesmo acontecimento fictício. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Peça que os estudantes identifiquem verbo, agente e paciente antes e depois da transformação.

AVANÇAR: Léxico, polissemia e contexto

Vozes verbais e transformações

APROFUNDAMENTO • Aplicação de critérios, contextos e exceções

ASPECTO COMPLEMENTAR 1

Na passiva analítica, estruturas com ser e particípio podem apresentar o paciente como sujeito. O agente, quando expresso, costuma vir introduzido por "por".

ASPECTO COMPLEMENTAR 2

A voz verbal organiza como sujeitos se relacionam ao processo. Na ativa, o sujeito pode ser agente; na passiva, o paciente ocupa a posição de sujeito; na reflexiva, a ação volta-se ao próprio participante.

ASPECTO COMPLEMENTAR 3

Ao transformar ativa em passiva, preserve tempo e aspecto, identifique o objeto direto e reorganize a construção. O agente da passiva pode ser omitido quando irrelevante.

PARA COMPARAR

"A equipe revisou o texto" → "O texto foi revisado pela equipe". | "Lia penteou Ana" ≠ "Lia se penteou". "O relatório foi escrito" focaliza o documento.

PRATIQUE O CRITÉRIO

Observe também: Reescreva: "Os pesquisadores analisaram os dados". Confira em seguida: "Os dados foram analisados pelos pesquisadores".

Léxico, polissemia e contexto

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Examinar relações semânticas e ambiguidade. Pré-requisito: Leitura inferencial.

1. ENTENDA A IDEIA

Sinônimos compartilham sentidos em certos contextos, sem serem intercambiáveis sempre. Antônimos contrastam significados; homônimos coincidem na forma; polissemia reúne sentidos relacionados.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Palavras podem apresentar sinonímia parcial, antonímia contextual, hiperonímia e polissemia. O sentido depende do enunciado e da situação comunicativa.

3. NÃO CONFUNDA

Não considere todo par de sinônimos intercambiável: registro, intensidade e contexto podem mudar.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: PALAVRA → CONTEXTO → SENTIDO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Leitura inferencial.

Léxico, polissemia e contexto

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

Em "A explicação foi clara", "clara" sugere inteligibilidade, não luz literal.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

O contexto seleciona uma acepção da palavra, enquanto outras leituras permanecem possíveis em outros usos.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Por que "banco" pode designar assento ou instituição financeira? → É caso de formas com interpretações lexicais diferentes; a classificação entre polissemia e homonímia pode depender da análise lexical.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Não considere todo par de sinônimos intercambiável: registro, intensidade e contexto podem mudar.

ENTENDA NA PRÁTICA

A palavra “banco” pode indicar assento ou instituição. É a situação comunicativa que seleciona o sentido.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Léxico, polissemia e contexto

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: Em "A explicação foi clara", "clara" sugere inteligibilidade, não luz literal. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Por que "banco" pode designar assento ou instituição financeira?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Não considere todo par de sinônimos intercambiável: registro, intensidade e contexto podem mudar. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. A palavra “banco” significa necessariamente instituição financeira em qualquer texto?

6. Qual conhecimento anterior (Leitura inferencial) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Escreva duas frases com "manga" em sentidos diferentes e identifique quais pistas orientam o leitor.

Léxico, polissemia e contexto

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Escreva duas frases com "manga" em sentidos diferentes e identifique quais pistas orientam o leitor.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: Em "A explicação foi clara", "clara" sugere inteligibilidade, não luz literal. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Léxico, polissemia e contexto

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

O contexto seleciona uma acepção da palavra, enquanto outras leituras permanecem possíveis em outros usos. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

É caso de formas com interpretações lexicais diferentes; a classificação entre polissemia e homonímia pode depender da análise lexical. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Não considere todo par de sinônimos intercambiável: registro, intensidade e contexto podem mudar. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: O contexto seleciona uma acepção da palavra, enquanto outras leituras permanecem possíveis em outros usos.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: A palavra “banco” pode indicar assento ou instituição. É a situação comunicativa que seleciona o sentido. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. Pode significar também assento, entre outros usos; o contexto é fundamental para identificar o sentido.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Leitura inferencial e uma ação concreta da tarefa: Escreva duas frases com "manga" em sentidos diferentes e identifique quais pistas orientam o leitor. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Compare ocorrências da mesma palavra em frases com contextos distintos.

AVANÇAR: Figuras de linguagem em textos

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 3 • ANÁLISE DA LÍNGUA 3.15

Figuras de linguagem em textos

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Explicar efeitos expressivos em uso. Pré-requisito: Denotação e conotação.

1. ENTENDA A IDEIA

Metáfora aproxima domínios por semelhança; metonímia estabelece contiguidade; hipérbole exagera; ironia pode inverter o sentido aparente; antítese aproxima opostos.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Figuras de linguagem são recursos expressivos que organizam comparações, intensidades e relações não literais em textos diversos.

3. NÃO CONFUNDA

Identificar uma figura não substitui explicar seu efeito: nomeie o recurso e interprete a escolha na situação.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: RECURSO → EFEITO → INTERPRETAÇÃO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Denotação e conotação.

Figuras de linguagem em textos

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"A cidade acordou cedo" atribui a uma cidade uma ação associada a seres animados.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

É uma personificação possível, cujo efeito é representar movimentação coletiva de forma sintética.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Em "Esperei uma eternidade", o tempo precisa ser literalmente infinito? → Não. A hipérbole intensifica a percepção de demora.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Identificar uma figura não substitui explicar seu efeito: nomeie o recurso e interprete a escolha na situação.

ENTENDA NA PRÁTICA

“Estou morrendo de fome” pode produzir hipérbole. Explique o efeito expressivo antes de classificar a figura.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Figuras de linguagem em textos

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1 Observe o caso: "A cidade acordou cedo" atribui a uma cidade uma ação associada a seres animados. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2 Em "Esperei uma eternidade", o tempo precisa ser literalmente infinito?

3 Por que é importante observar este cuidado na unidade? Identificar uma figura não substitui explicar seu efeito: nomeie o recurso e interprete a escolha na situação. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4 Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5 Em “Esperei uma eternidade”, o enunciador relata literalmente um intervalo infinito?

6 Qual conhecimento anterior (Denotação e conotação) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Crie um anúncio fictício com comparação ou metáfora e explique como pretende influenciar o leitor.

Figuras de linguagem em textos

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Crie um anúncio fictício com comparação ou metáfora e explique como pretende influenciar o leitor.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "A cidade acordou cedo" atribui a uma cidade uma ação associada a seres animados. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Figuras de linguagem em textos

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

É uma personificação possível, cujo efeito é representar movimentação coletiva de forma sintética. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Não. A hipérbole intensifica a percepção de demora. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Identificar uma figura não substitui explicar seu efeito: nomeie o recurso e interprete a escolha na situação. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: É uma personificação possível, cujo efeito é representar movimentação coletiva de forma sintética.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: “Estou morrendo de fome” pode produzir hipérbole. Explique o efeito expressivo antes de classificar a figura. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. Há exagero expressivo, chamado hipérbole, que intensifica a sensação de demora.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Denotação e conotação e uma ação concreta da tarefa: Crie um anúncio fictício com comparação ou metáfora e explique como pretende influenciar o leitor. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Oriente a justificar o efeito produzido pela figura, e não apenas identificar seu nome.

AVANÇAR: Gêneros literários e adaptações

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 3 • ANÁLISE DA LÍNGUA 3.16

Gêneros literários e adaptações

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Ler literatura criticamente e comparar versões. Pré-requisito: Narrativa e poesia.

1. ENTENDA A IDEIA

Textos literários valorizam a construção estética e múltiplas interpretações; outros textos podem priorizar informar, orientar ou argumentar. As fronteiras não são absolutas.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Narrativa, lírica e dramaturgia organizam diferentes possibilidades literárias; adaptações transformam linguagem, forma e destinatário, sem equivalência automática.

3. NÃO CONFUNDA

Evite tratar gêneros como gavetas sem contato; obras reais frequentemente misturam procedimentos.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: GÊNERO → TEXTO → LEITURA. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Narrativa e poesia.

Gêneros literários e adaptações

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

Uma peça utiliza falas de personagens e indicações cênicas; um conto pode apresentar narrador e sequência de eventos.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Quando um conto vira peça, aspectos narrados precisam ser reconstruídos como diálogo, ação ou rubrica.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Uma história adaptada para quadrinhos preserva necessariamente todas as falas e cenas? → Não. A adaptação seleciona, condensa e reorganiza recursos segundo sua linguagem e seu projeto.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Evite tratar gêneros como gavetas sem contato; obras reais frequentemente misturam procedimentos.

ENTENDA NA PRÁTICA

A passagem de conto para teatro costuma transformar narração em falas e ações cênicas. Compare efeitos de cada linguagem.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Gêneros literários e adaptações

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1 Observe o caso: Uma peça utiliza falas de personagens e indicações cênicas; um conto pode apresentar narrador e sequência de eventos. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2 Uma história adaptada para quadrinhos preserva necessariamente todas as falas e cenas?

3 Por que é importante observar este cuidado na unidade? Evite tratar gêneros como gavetas sem contato; obras reais frequentemente misturam procedimentos. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4 Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5 Ao adaptar uma narrativa para teatro, basta copiar toda a narração e manter sua estrutura?

6 Qual conhecimento anterior (Narrativa e poesia) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Adapte uma cena curta de narrativa para quadrinhos: defina falas, enquadramentos e acontecimentos mantidos.

Gêneros literários e adaptações

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Adapte uma cena curta de narrativa para quadrinhos: defina falas, enquadramentos e acontecimentos mantidos.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: Uma peça utiliza falas de personagens e indicações cênicas; um conto pode apresentar narrador e sequência de eventos. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Gêneros literários e adaptações

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Quando um conto vira peça, aspectos narrados precisam ser reconstruídos como diálogo, ação ou rubrica. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Não. A adaptação seleciona, condensa e reorganiza recursos segundo sua linguagem e seu projeto. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Evite tratar gêneros como gavetas sem contato; obras reais frequentemente misturam procedimentos. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Quando um conto vira peça, aspectos narrados precisam ser reconstruídos como diálogo, ação ou rubrica.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: A passagem de conto para teatro costuma transformar narração em falas e ações cênicas. Compare efeitos de cada linguagem. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. A adaptação pode transformar narração em diálogo, rubricas e ações cênicas, respeitando convenções do gênero.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Narrativa e poesia e uma ação concreta da tarefa: Adapte uma cena curta de narrativa para quadrinhos: defina falas, enquadramentos e acontecimentos mantidos. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Compare o mesmo episódio em conto e cena teatral e observe escolhas de linguagem.

AVANÇAR: Revisão integradora da etapa

Revisão integradora da etapa

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Resolver e explicar análises inéditas. Pré-requisito: Unidades 3.01 a 3.16.

1. ENTENDA A IDEIA

Demonstrativos, relativos, indefinidos, interrogativos e de tratamento têm funções diversas. Além de classificar, observe como estabelecem relações entre trechos e participantes.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

A revisão sintática e semântica deve operar em textos integrais, permitindo articular classes, predicação, referência e escolhas expressivas.

3. NÃO CONFUNDA

Uma análise pode depender de escola teórica e de contexto; registre critérios antes de classificar casos limítrofes.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: RETOMAR → JUSTIFICAR → APLICAR. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Unidades 3.01 a 3.16.

Revisão integradora da etapa

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"A professora entregou o livro aos alunos na biblioteca." O enunciado articula sujeito, verbo, dois complementos e circunstância.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Os termos cooperam para construir quem participa, que evento ocorre, a quem é dirigido e em que lugar.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Na frase anterior, identifique objeto direto, indireto e adjunto de lugar. → Objeto direto: "o livro"; objeto indireto: "aos alunos"; adjunto adverbial de lugar: "na biblioteca".

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Uma análise pode depender de escola teórica e de contexto; registre critérios antes de classificar casos limítrofes.

ENTENDA NA PRÁTICA

Para revisar sintaxe, escolha uma oração e explique verbo, sujeito, complementos e sentido sem depender apenas de perguntas decoradas.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO

1 RETOMAR — 2 JUSTIFICAR — 3 APLICAR

Revisão integradora da etapa

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1 Observe o caso: "A professora entregou o livro aos alunos na biblioteca." O enunciado articula sujeito, verbo, dois complementos e circunstância. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2 Na frase anterior, identifique objeto direto, indireto e adjunto de lugar.

3 Por que é importante observar este cuidado na unidade? Uma análise pode depender de escola teórica e de contexto; registre critérios antes de classificar casos limítrofes. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4 Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5 Uma análise de oração está completa se o aluno decorou o nome do objeto sem explicar sua relação com o verbo?

6 Qual conhecimento anterior (Unidades 3.01 a 3.16) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Reescreva o enunciado em voz passiva e comente que informação passa a ocupar posição de destaque.

Revisão integradora da etapa

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Reescreva o enunciado em voz passiva e comente que informação passa a ocupar posição de destaque.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "A professora entregou o livro aos alunos na biblioteca." O enunciado articula sujeito, verbo, dois complementos e circunstância. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Revisão integradora da etapa

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Os termos cooperam para construir quem participa, que evento ocorre, a quem é dirigido e em que lugar. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Objeto direto: "o livro"; objeto indireto: "aos alunos"; adjunto adverbial de lugar: "na biblioteca". A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Uma análise pode depender de escola teórica e de contexto; registre critérios antes de classificar casos limítrofes. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Os termos cooperam para construir quem participa, que evento ocorre, a quem é dirigido e em que lugar.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Para revisar sintaxe, escolha uma oração e explique verbo, sujeito, complementos e sentido sem depender apenas de perguntas decoradas. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. A análise requer justificar a predicação, a função do termo e o sentido da construção.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Unidades 3.01 a 3.16 e uma ação concreta da tarefa: Reescreva o enunciado em voz passiva e comente que informação passa a ocupar posição de destaque. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Promova revisão integradora em que cada rótulo sintático seja sustentado por um exemplo.

AVANÇAR: Etapa seguinte: relacione os conhecimentos acumulados.

ETAPA 4

ETAPA 4

SINTAXE, LITERATURA E REDAÇÃO



Período composto, gramática em uso, história literária e produção textual.

PARA COMEÇAR

Comece com uma situação próxima do cotidiano. Observe um exemplo resolvido, explique com suas palavras e só então tente uma questão nova.

O QUE VOCÊ VAI CONQUISTAR

Explicar conceitos, comparar casos parecidos, praticar, revisar erros e usar os conteúdos em novos textos e situações.

COMPREENDER · OBSERVAR · PRATICAR · REVISAR · APLICAR · AVANÇAR

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 4 • SINTAXE, LITERATURA E REDAÇÃO 4.01

Período composto: coordenação

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Analisar articulações entre orações. Pré-requisito: Oração simples.

1. ENTENDA A IDEIA

O período composto apresenta duas ou mais orações. Na coordenação, orações mantêm certa independência sintática, com relações de adição, oposição, alternativa, conclusão ou explicação.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Coordenação articula orações com relativa autonomia sintática e relações como adição, oposição, alternativa, conclusão e explicação.

3. NÃO CONFUNDA

Conjunções podem variar de valor conforme pontuação e contexto; nunca leia uma relação lógica apenas pelo rótulo.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: ORAÇÃO 1 → CONECTIVO → ORAÇÃO 2. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Oração simples.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 4 • SINTAXE, LITERATURA E REDAÇÃO 4.01

Período composto: coordenação

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Queria sair, mas começou a chover." O conectivo "mas" põe em contraste intenção e obstáculo.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Identificar a oração coordenada adversativa não encerra a leitura: é preciso justificar o efeito do contraste.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Em "Estudou, portanto compreendeu a matéria", que relação se estabelece? → "Portanto" explicita conclusão no encadeamento entre estudo e compreensão.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Conjunções podem variar de valor conforme pontuação e contexto; nunca leia uma relação lógica apenas pelo rótulo.

ENTENDA NA PRÁTICA

“Quis sair, mas choveu” expressa contraste; “choveu, portanto fiquei” introduz conclusão. Explique a relação entre as orações.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Período composto: coordenação

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "Queria sair, mas começou a chover." O conectivo "mas" põe em contraste intenção e obstáculo. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Em "Estudou, portanto compreendeu a matéria", que relação se estabelece?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Conjunções podem variar de valor conforme pontuação e contexto; nunca leia uma relação lógica apenas pelo rótulo. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Em “Quis viajar, mas choveu”, a conjunção exprime conclusão ou contraste?

6. Qual conhecimento anterior (Oração simples) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Escreva duas versões de uma situação usando "mas" e "porque" e compare as interpretações.

Período composto: coordenação

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Escreva duas versões de uma situação usando "mas" e "porque" e compare as interpretações.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Queria sair, mas começou a chover." O conectivo "mas" põe em contraste intenção e obstáculo. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Período composto: coordenação

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Identificar a oração coordenada adversativa não encerra a leitura: é preciso justificar o efeito do contraste. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

"Portanto" explicita conclusão no encadeamento entre estudo e compreensão. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Conjunções podem variar de valor conforme pontuação e contexto; nunca leia uma relação lógica apenas pelo rótulo. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Identificar a oração coordenada adversativa não encerra a leitura: é preciso justificar o efeito do contraste.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: “Quis sair, mas choveu” expressa contraste; “choveu, portanto fiquei” introduz conclusão. Explique a relação entre as orações. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Contraste: “mas” relaciona as duas orações de modo adversativo, contrariando uma expectativa.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Oração simples e uma ação concreta da tarefa: Escreva duas versões de uma situação usando "mas" e "porque" e compare as interpretações. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Faça substituições de conectivos e discuta como o sentido do período muda.

AVANÇAR: Orações subordinadas substantivas

TRILHA DE APRENDIZAGEM

Orações subordinadas substantivas

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Identificar orações em posições nominais. Pré-requisito: Funções sintáticas.

1. ENTENDA A IDEIA

Uma oração subordinada substantiva pode funcionar como sujeito, objeto ou complemento nominal, entre outras funções. Geralmente é introduzida por conjunção integrante "que" ou "se".

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Orações subordinadas substantivas ocupam posições tipicamente nominais, como sujeito, objeto e complemento; são frequentemente introduzidas por "que" ou "se" integrantes.

3. NÃO CONFUNDA

"Que" não é sempre conjunção integrante: compare com pronome relativo e outros usos.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: FUNÇÃO → SUBORDINAÇÃO → PERÍODO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Funções sintáticas.

Orações subordinadas substantivas

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"É necessário que todos participem." A oração "que todos participem" ocupa posição de sujeito na análise tradicional.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Um teste didático é substituir a oração inteira por "isso": "Isso é necessário"; o teste ajuda, mas não funciona em todos os contextos.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Em "Desejo que você tenha sucesso", qual a função da oração introduzida por "que"? → É uma subordinada substantiva objetiva direta, completando "desejo".

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

"Que" não é sempre conjunção integrante: compare com pronome relativo e outros usos.

ENTENDA NA PRÁTICA

Em “Espero que você venha”, a oração iniciada por “que” completa o sentido de “espero” e tem função de objeto direto.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Orações subordinadas substantivas

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1 Observe o caso: "É necessário que todos participem." A oração "que todos participem" ocupa posição de sujeito na análise tradicional. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2 Em "Desejo que você tenha sucesso", qual a função da oração introduzida por "que"?

3 Por que é importante observar este cuidado na unidade? "Que" não é sempre conjunção integrante: compare com pronome relativo e outros usos. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4 Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5 Em “Espero que você participe”, “que você participe” funciona como adjetivo do sujeito?

6 Qual conhecimento anterior (Funções sintáticas) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Reescreva "Tenho certeza de que ele voltará" destacando o nome completado pela subordinada.

Orações subordinadas substantivas

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Reescreva "Tenho certeza de que ele voltará" destacando o nome completado pela subordinada.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "É necessário que todos participem." A oração "que todos participem" ocupa posição de sujeito na análise tradicional. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Orações subordinadas substantivas

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Um teste didático é substituir a oração inteira por "isso": "Isso é necessário"; o teste ajuda, mas não funciona em todos os contextos. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

É uma subordinada substantiva objetiva direta, completando "desejo". A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: "Que" não é sempre conjunção integrante: compare com pronome relativo e outros usos. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Um teste didático é substituir a oração inteira por "isso": "Isso é necessário"; o teste ajuda, mas não funciona em todos os contextos.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Em “Espero que você venha”, a oração iniciada por “que” completa o sentido de “espero” e tem função de objeto direto. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. É oração subordinada substantiva objetiva direta, completando o verbo “espero”.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Funções sintáticas e uma ação concreta da tarefa: Reescreva "Tenho certeza de que ele voltará" destacando o nome completado pela subordinada. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Demonstre como uma oração pode exercer função de termo nominal antes de ensinar a classificação.

AVANÇAR: Orações subordinadas adjetivas

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 4 • SINTAXE, LITERATURA E REDAÇÃO 4.03

Orações subordinadas adjetivas

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Distinguir restrição e explicação. Pré-requisito: Pronome relativo.

1. ENTENDA A IDEIA

Orações adjetivas modificam um nome. Restritivas delimitam o referente e geralmente não vêm isoladas por vírgulas; explicativas acrescentam informação e são destacadas por vírgulas.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Orações subordinadas adjetivas caracterizam ou delimitam referentes, geralmente por meio de pronome relativo; a pontuação pode diferenciar leitura restritiva e explicativa.

3. NÃO CONFUNDA

As vírgulas não são simples pausa: sinalizam relações sintáticas e informacionais diferentes.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: ANTECEDENTE → RELATIVO → SENTIDO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Pronome relativo.

Orações subordinadas adjetivas

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Os alunos que estudaram chegaram cedo" seleciona um subconjunto; "Os alunos, que estudaram, chegaram cedo" acrescenta comentário sobre todos.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

No primeiro enunciado, a oração restringe; no segundo, o uso de vírgulas indica explicação na interpretação proposta.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Compare "O livro que comprei é novo" com "O livro, que comprei ontem, é novo". → A primeira relativa restringe qual livro; a segunda acrescenta informação sobre livro já identificável no contexto.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

As vírgulas não são simples pausa: sinalizam relações sintáticas e informacionais diferentes.

ENTENDA NA PRÁTICA

Compare “Os alunos que estudaram passaram” e “Os alunos, que estudaram, passaram”. As vírgulas alteram a interpretação do grupo.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Orações subordinadas adjetivas

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "Os alunos que estudaram chegaram cedo" seleciona um subconjunto; "Os alunos, que estudaram, chegaram cedo" acrescenta comentário sobre todos. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Compare "O livro que comprei é novo" com "O livro, que comprei ontem, é novo".

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? As vírgulas não são simples pausa: sinalizam relações sintáticas e informacionais diferentes. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. O sentido de “Os alunos que estudaram passaram” é igual ao de “Os alunos, que estudaram, passaram”?

6. Qual conhecimento anterior (Pronome relativo) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Escreva um anúncio de item com relativa restritiva e depois acrescente informação explicativa pontuada.

Orações subordinadas adjetivas

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Escreva um anúncio de item com relativa restritiva e depois acrescente informação explicativa pontuada.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Os alunos que estudaram chegaram cedo" seleciona um subconjunto; "Os alunos, que estudaram, chegaram cedo" acrescenta comentário sobre todos. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Orações subordinadas adjetivas

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

No primeiro enunciado, a oração restringe; no segundo, o uso de vírgulas indica explicação na interpretação proposta. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

A primeira relativa restringe qual livro; a segunda acrescenta informação sobre livro já identificável no contexto. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: As vírgulas não são simples pausa: sinalizam relações sintáticas e informacionais diferentes. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: No primeiro enunciado, a oração restringe; no segundo, o uso de vírgulas indica explicação na interpretação proposta.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Compare “Os alunos que estudaram passaram” e “Os alunos, que estudaram, passaram”. As vírgulas alteram a interpretação do grupo. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não necessariamente. Sem vírgulas, a relativa tende a restringir; com vírgulas, apresenta explicação sobre grupo já definido.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Pronome relativo e uma ação concreta da tarefa: Escreva um anúncio de item com relativa restritiva e depois acrescente informação explicativa pontuada. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Mostre como as vírgulas alteram a extensão do grupo referido, usando situações concretas.

AVANÇAR: Orações subordinadas adverbiais

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 4 • SINTAXE, LITERATURA E REDAÇÃO 4.04

Orações subordinadas adverbiais

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Justificar relações de sentido. Pré-requisito: Conectivos e circunstâncias.

1. ENTENDA A IDEIA

As adverbiais podem indicar tempo, causa, condição, concessão, finalidade, consequência, comparação ou proporção. Conjunções são pistas, mas a relação se decide no enunciado.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Orações subordinadas adverbiais estabelecem relações de tempo, causa, condição, concessão, finalidade e outras; o contexto pode alterar classificações.

3. NÃO CONFUNDA

Não confunda "porque" explicativo com causal em todos os usos; observe estrutura e intenção comunicativa.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: RELAÇÃO → CONJUNÇÃO → SENTIDO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Conectivos e circunstâncias.

Orações subordinadas adverbiais

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Embora chovesse, saímos" apresenta concessão: o evento ocorreu apesar de uma circunstância contrária à expectativa.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

A concessão não é a mesma relação que causa em "Saímos porque choveu".

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Em "Se houver tempo, revisaremos", qual hipótese organiza a oração principal? → A revisão está condicionada à disponibilidade de tempo.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Não confunda "porque" explicativo com causal em todos os usos; observe estrutura e intenção comunicativa.

ENTENDA NA PRÁTICA

Em “Embora estivesse cansada, continuou”, a concessão mostra fato contrário à expectativa sem impedir a ação.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Orações subordinadas adverbiais

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "Embora chovesse, saímos" apresenta concessão: o evento ocorreu apesar de uma circunstância contrária à expectativa. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Em "Se houver tempo, revisaremos", qual hipótese organiza a oração principal?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Não confunda "porque" explicativo com causal em todos os usos; observe estrutura e intenção comunicativa. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Em “Embora estivesse cansada, continuou”, a oração introduz uma causa que impediu a ação?

6. Qual conhecimento anterior (Conectivos e circunstâncias) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Reescreva uma justificativa causal como frase concessiva e explique a diferença argumentativa.

Orações subordinadas adverbiais

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Reescreva uma justificativa causal como frase concessiva e explique a diferença argumentativa.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Embora chovesse, saímos" apresenta concessão: o evento ocorreu apesar de uma circunstância contrária à expectativa. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Orações subordinadas adverbiais

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

A concessão não é a mesma relação que causa em "Saímos porque choveu". O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

A revisão está condicionada à disponibilidade de tempo. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Não confunda "porque" explicativo com causal em todos os usos; observe estrutura e intenção comunicativa. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: A concessão não é a mesma relação que causa em "Saímos porque choveu".

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Em “Embora estivesse cansada, continuou”, a concessão mostra fato contrário à expectativa sem impedir a ação. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. Exprime concessão: a ação ocorreu apesar de uma condição que poderia dificultá-la.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Conectivos e circunstâncias e uma ação concreta da tarefa: Reescreva uma justificativa causal como frase concessiva e explique a diferença argumentativa. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Contraste concessão, causa e condição em frases contextualizadas.

AVANÇAR: Orações reduzidas e reescrita

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 4 • SINTAXE, LITERATURA E REDAÇÃO 4.05

Orações reduzidas e reescrita

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Reformular mantendo sentidos e relações. Pré-requisito: Subordinação.

1. ENTENDA A IDEIA

Orações reduzidas apresentam verbo em infinitivo, gerúndio ou particípio e não dependem de uma conjunção explícita. As desenvolvidas usam formas finitas e conectores mais explícitos.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Orações reduzidas apresentam formas nominais do verbo; desenvolvê-las pode explicitar conectivos e alterar nuances de sentido e registro.

3. NÃO CONFUNDA

Nem toda transformação é única; certas formas reduzidas admitem leituras diferentes conforme o contexto.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: REDUZIDA → DESENVOLVIDA → COMPARAÇÃO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Subordinação.

Orações reduzidas e reescrita

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Ao chegar, ligue" pode ser relacionado a "Quando chegar, ligue" em interpretação temporal contextual.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

A reescrita amplia a forma verbal, mas a equivalência precisa ser verificada na frase completa.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Desenvolva "Terminada a reunião, os participantes saíram" com uma expressão temporal. → "Quando a reunião terminou, os participantes saíram" é uma paráfrase possível, preservada a relação de tempo.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Nem toda transformação é única; certas formas reduzidas admitem leituras diferentes conforme o contexto.

ENTENDA NA PRÁTICA

Compare “Ao chegar, telefonou” com “Quando chegou, telefonou”. A equivalência depende do contexto e do sentido temporal.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Orações reduzidas e reescrita

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "Ao chegar, ligue" pode ser relacionado a "Quando chegar, ligue" em interpretação temporal contextual. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Desenvolva "Terminada a reunião, os participantes saíram" com uma expressão temporal.

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Nem toda transformação é única; certas formas reduzidas admitem leituras diferentes conforme o contexto. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. “Ao chegar, telefonou” pode sempre substituir “Quando chegou, telefonou” sem considerar o contexto?

6. Qual conhecimento anterior (Subordinação) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Compare duas reformulações de um anúncio, observando clareza, concisão e a relação temporal preservada.

Orações reduzidas e reescrita

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Compare duas reformulações de um anúncio, observando clareza, concisão e a relação temporal preservada.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Ao chegar, ligue" pode ser relacionado a "Quando chegar, ligue" em interpretação temporal contextual. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Orações reduzidas e reescrita

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

A reescrita amplia a forma verbal, mas a equivalência precisa ser verificada na frase completa. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

"Quando a reunião terminou, os participantes saíram" é uma paráfrase possível, preservada a relação de tempo. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Nem toda transformação é única; certas formas reduzidas admitem leituras diferentes conforme o contexto. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: A reescrita amplia a forma verbal, mas a equivalência precisa ser verificada na frase completa.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Compare “Ao chegar, telefonou” com “Quando chegou, telefonou”. A equivalência depende do contexto e do sentido temporal. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não sempre. As formas podem apresentar equivalência temporal, mas exigem atenção a sujeito, tempo e circunstâncias.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Subordinação e uma ação concreta da tarefa: Compare duas reformulações de um anúncio, observando clareza, concisão e a relação temporal preservada. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Peça reescritas e análise de eventuais mudanças de interpretação.

AVANÇAR: Concordância verbal e nominal

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 4 • SINTAXE, LITERATURA E REDAÇÃO 4.06

Concordância verbal e nominal

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Resolver casos regulares e específicos. Pré-requisito: Sujeito e flexão.

1. ENTENDA A IDEIA

Em geral, o verbo concorda em pessoa e número com o núcleo do sujeito; há casos especiais com expressões partitivas, porcentagens, "haver" impessoal e "fazer" temporal.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Concordância verbal relaciona flexão do verbo ao sujeito conforme padrões e casos específicos; concordância nominal envolve relações de gênero e número no sintagma.

3. NÃO CONFUNDA

Casos com porcentagens, pronomes relativos, expressões partitivas e nomes próprios podem exigir análise contextual e registro.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: SUJEITO → NÚCLEO → CONCORDÂNCIA. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Sujeito e flexão.

Concordância verbal e nominal

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Os documentos chegaram" realiza concordância plural; "As casas antigas" apresenta concordância nominal no sintagma.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

A identificação do núcleo e a análise da construção precedem a escolha flexional.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Explique a concordância em "Havia muitas pessoas" e "Existiam muitas pessoas". → Na norma-padrão, haver com sentido de existir é impessoal e fica no singular; existir concorda com o sujeito plural "muitas pessoas".

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Casos com porcentagens, pronomes relativos, expressões partitivas e nomes próprios podem exigir análise contextual e registro.

ENTENDA NA PRÁTICA

Em “Havia pessoas”, o verbo impessoal fica no singular; em “Existiam pessoas”, “existir” concorda com o sujeito plural.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Concordância verbal e nominal

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1 Observe o caso: "Os documentos chegaram" realiza concordância plural; "As casas antigas" apresenta concordância nominal no sintagma. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2 Explique a concordância em "Havia muitas pessoas" e "Existiam muitas pessoas".

3 Por que é importante observar este cuidado na unidade? Casos com porcentagens, pronomes relativos, expressões partitivas e nomes próprios podem exigir análise contextual e registro. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4 Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5 Segundo a norma-padrão, é correto escrever “Haviam muitas pessoas” no sentido de existir?

6 Qual conhecimento anterior (Sujeito e flexão) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Revise um texto próprio destacando sujeito, núcleo e forma verbal; explique as correções feitas.

Concordância verbal e nominal

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Revise um texto próprio destacando sujeito, núcleo e forma verbal; explique as correções feitas.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Os documentos chegaram" realiza concordância plural; "As casas antigas" apresenta concordância nominal no sintagma. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Concordância verbal e nominal

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

A identificação do núcleo e a análise da construção precedem a escolha flexional. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Na norma-padrão, haver com sentido de existir é impessoal e fica no singular; existir concorda com o sujeito plural "muitas pessoas". A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Casos com porcentagens, pronomes relativos, expressões partitivas e nomes próprios podem exigir análise contextual e registro. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: A identificação do núcleo e a análise da construção precedem a escolha flexional.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Em “Havia pessoas”, o verbo impessoal fica no singular; em “Existiam pessoas”, “existir” concorda com o sujeito plural. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. O verbo “haver” impessoal permanece no singular: “Havia muitas pessoas”. “Existiam pessoas” concorda com o sujeito.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Sujeito e flexão e uma ação concreta da tarefa: Revise um texto próprio destacando sujeito, núcleo e forma verbal; explique as correções feitas. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Compare verbos impessoais com verbos pessoais em frases contextualizadas.

AVANÇAR: Regência e crase

Concordância verbal e nominal

APROFUNDAMENTO • Aplicação de critérios, contextos e exceções

ASPECTO COMPLEMENTAR 1

Em geral, o verbo concorda em pessoa e número com o núcleo do sujeito; há casos especiais com expressões partitivas, porcentagens, "haver" impessoal e "fazer" temporal.

ASPECTO COMPLEMENTAR 2

Adjetivos, artigos e pronomes concordam com substantivos; expressões como "é proibido", "anexo", "meio" e "bastante" dependem da estrutura e da função.

PARA COMPARAR

"Os alunos chegaram"; "Havia muitas pessoas" (não "haviam" com valor de existir). | "As respostas corretas"; "Seguem anexos os documentos"; "Ela está meio cansada".

PRATIQUE O CRITÉRIO

Observe também: Qual é a forma padrão: "meia cansada" ou "meio cansada"? Confira em seguida: "Meio cansada", pois "meio" é advérbio invariável nesse uso.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 4 • SINTAXE, LITERATURA E REDAÇÃO 4.07

Regência e crase

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Examinar regências e ocorrência de crase. Pré-requisito: Transitividade e preposição.

1. ENTENDA A IDEIA

Regência verbal descreve como verbos se constroem com complementos. A norma-padrão exigida em provas pode diferir de usos correntes do português brasileiro.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Regência descreve relações e preposições pedidas por nomes e verbos em certos sentidos; crase envolve encontro da preposição "a" com outro "a" admissível, marcado por acento grave.

3. NÃO CONFUNDA

A substituição por termo masculino pode ser útil, mas não substitui análise sintática; locuções e nomes próprios têm particularidades.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: REGÊNCIA → PREPOSIÇÃO → CRASE. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Transitividade e preposição.

Regência e crase

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Entreguei o livro à professora" combina preposição regida pelo verbo e artigo feminino que acompanha professora.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

No contraste "Entreguei o livro ao professor", a forma "ao" ajuda a verificar a relação preposição + artigo.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Por que há crase em "Fui à escola" e não em "Fui a pé"? → "À escola" resulta da preposição exigida na construção e artigo feminino; "a pé" é expressão sem artigo feminino.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

A substituição por termo masculino pode ser útil, mas não substitui análise sintática; locuções e nomes próprios têm particularidades.

ENTENDA NA PRÁTICA

Em “Fui à escola”, verifique a preposição exigida na construção e o artigo feminino; o grave não é marca de palavra feminina.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Regência e crase

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1 Observe o caso: "Entreguei o livro à professora" combina preposição regida pelo verbo e artigo feminino que acompanha professora. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2 Por que há crase em "Fui à escola" e não em "Fui a pé"?

3 Por que é importante observar este cuidado na unidade? A substituição por termo masculino pode ser útil, mas não substitui análise sintática; locuções e nomes próprios têm particularidades. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4 Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5 A frase “Vou à escola” tem crase apenas porque “escola” é palavra feminina?

6 Qual conhecimento anterior (Transitividade e preposição) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Escreva cinco frases com destinos diferentes e justifique cada ocorrência ou ausência do grave.

Regência e crase

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Escreva cinco frases com destinos diferentes e justifique cada ocorrência ou ausência do grave.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Entreguei o livro à professora" combina preposição regida pelo verbo e artigo feminino que acompanha professora. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Regência e crase

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

No contraste "Entreguei o livro ao professor", a forma "ao" ajuda a verificar a relação preposição + artigo. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

"À escola" resulta da preposição exigida na construção e artigo feminino; "a pé" é expressão sem artigo feminino. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: A substituição por termo masculino pode ser útil, mas não substitui análise sintática; locuções e nomes próprios têm particularidades. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: No contraste "Entreguei o livro ao professor", a forma "ao" ajuda a verificar a relação preposição + artigo.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Em “Fui à escola”, verifique a preposição exigida na construção e o artigo feminino; o grave não é marca de palavra feminina. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. O acento grave marca, nesse caso, a fusão da preposição a com o artigo a; feminilidade, isoladamente, não é suficiente.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Transitividade e preposição e uma ação concreta da tarefa: Escreva cinco frases com destinos diferentes e justifique cada ocorrência ou ausência do grave. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Teste a regência e a presença de artigo com substituições apropriadas.

AVANÇAR: Colocação pronominal

Regência e crase

APROFUNDAMENTO • Aplicação de critérios, contextos e exceções

ASPECTO COMPLEMENTAR 1

Regência verbal descreve como verbos se constroem com complementos. A norma-padrão exigida em provas pode diferir de usos correntes do português brasileiro.

ASPECTO COMPLEMENTAR 2

Alguns substantivos, adjetivos e advérbios selecionam complementos com preposição, como "necessidade de", "favorável a" e "compatível com".

ASPECTO COMPLEMENTAR 3

A crase é a fusão de dois sons vocálicos iguais em certos contextos; o acento grave a indica na escrita. Em muitos casos resulta de preposição "a" mais artigo feminino "a".

PARA COMPARAR

Na norma-padrão formal, "assistir ao filme" significa ver; "assistir o paciente" significa prestar assistência. | "Ela é favorável à proposta"; "Temos necessidade de esclarecimentos".

PRATIQUE O CRITÉRIO

Observe também: Complete: "Entreguei o trabalho ___ professora". Confira em seguida: "À professora": entregar algo a alguém + artigo feminino "a".

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 4 • SINTAXE, LITERATURA E REDAÇÃO 4.08

Colocação pronominal

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Distinguir uso e norma-padrão. Pré-requisito: Pronomes e estrutura oracional.

1. ENTENDA A IDEIA

Próclise coloca o pronome antes do verbo; ênclise, depois; mesóclise, no interior de certas formas futuras. A norma-padrão escrita e o uso brasileiro cotidiano apresentam diferenças.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Próclise, ênclise e mesóclise são posições de pronomes átonos em relação ao verbo; a norma-padrão escrita formal difere de muitos usos correntes do português brasileiro.

3. NÃO CONFUNDA

Não ensine "mesóclise" como exigência de todo texto culto brasileiro; observe a distância entre prescrição e uso real.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: PRONOME → VERBO → POSIÇÃO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Pronomes e estrutura oracional.

Colocação pronominal

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Não me chamaram" usa próclise favorecida por palavra negativa; "Chamaram-me" é ênclise associada a certos registros formais.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Contexto sintático, modalidade e gênero textual orientam escolhas. O uso brasileiro não deve ser descrito como mera lista de "erros".

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Na escrita formal, prefira "Nunca me disseram" ou "Nunca disseram-me"? Justifique. → "Nunca me disseram", pois a palavra negativa "nunca" favorece próclise na norma-padrão.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Não ensine "mesóclise" como exigência de todo texto culto brasileiro; observe a distância entre prescrição e uso real.

ENTENDA NA PRÁTICA

Na norma-padrão, “nunca me disseram” é esperado por causa da palavra negativa; explique a posição do pronome.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Colocação pronominal

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "Não me chamaram" usa próclise favorecida por palavra negativa; "Chamaram-me" é ênclise associada a certos registros formais. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Na escrita formal, prefira "Nunca me disseram" ou "Nunca disseram-me"? Justifique.

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Não ensine "mesóclise" como exigência de todo texto culto brasileiro; observe a distância entre prescrição e uso real. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Na norma-padrão, “Nunca disseram-me” é a colocação esperada após “nunca”?

6. Qual conhecimento anterior (Pronomes e estrutura oracional) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Compare uma mensagem informal e um comunicado institucional reescrevendo o posicionamento pronominal.

Colocação pronominal

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Compare uma mensagem informal e um comunicado institucional reescrevendo o posicionamento pronominal.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Não me chamaram" usa próclise favorecida por palavra negativa; "Chamaram-me" é ênclise associada a certos registros formais. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Colocação pronominal

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Contexto sintático, modalidade e gênero textual orientam escolhas. O uso brasileiro não deve ser descrito como mera lista de "erros". O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

"Nunca me disseram", pois a palavra negativa "nunca" favorece próclise na norma-padrão. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Não ensine "mesóclise" como exigência de todo texto culto brasileiro; observe a distância entre prescrição e uso real. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Contexto sintático, modalidade e gênero textual orientam escolhas. O uso brasileiro não deve ser descrito como mera lista de "erros".

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Na norma-padrão, “nunca me disseram” é esperado por causa da palavra negativa; explique a posição do pronome. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. A palavra negativa favorece próclise: “Nunca me disseram”. Considere também diferenças de registros.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Pronomes e estrutura oracional e uma ação concreta da tarefa: Compare uma mensagem informal e um comunicado institucional reescrevendo o posicionamento pronominal. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Compare usos e norma-padrão sem desqualificar variedades linguísticas.

AVANÇAR: Pontuação e sintaxe aplicada

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 4 • SINTAXE, LITERATURA E REDAÇÃO 4.09

Pontuação e sintaxe aplicada

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Explicar efeitos de vírgulas e outros sinais. Pré-requisito: Período composto.

1. ENTENDA A IDEIA

Vírgula isola vocativos e certos termos deslocados; ponto e vírgula articula segmentos extensos; dois-pontos introduzem explicação ou enumeração; parênteses inserem comentários.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Sinais de pontuação delimitam estruturas e organizam informações; dependem de sintaxe, valor discursivo e escolhas expressivas.

3. NÃO CONFUNDA

Vírgula não deve separar sujeito e predicado sem justificativa estrutural específica.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: SINTAXE → PONTUAÇÃO → EFEITO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Período composto.

Pontuação e sintaxe aplicada

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Os alunos, atentos, ouviram a notícia" isola segmento explicativo; "Os alunos atentos ouviram a notícia" pode restringir o grupo.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Uma vírgula pode alterar quais alunos são identificados pelo texto, produzindo leitura distinta.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Explique a diferença entre "Não, espere" e "Não espere". → "Não, espere" combina negação ou reação inicial com pedido de espera; "Não espere" constitui uma ordem negativa.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Vírgula não deve separar sujeito e predicado sem justificativa estrutural específica.

ENTENDA NA PRÁTICA

Uma vírgula entre sujeito e predicado pode separar indevidamente termos unidos sintaticamente. Analise a estrutura antes de pontuar.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Pontuação e sintaxe aplicada

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "Os alunos, atentos, ouviram a notícia" isola segmento explicativo; "Os alunos atentos ouviram a notícia" pode restringir o grupo. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Explique a diferença entre "Não, espere" e "Não espere".

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Vírgula não deve separar sujeito e predicado sem justificativa estrutural específica. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. A vírgula pode ser inserida livremente entre sujeito e predicado apenas para indicar pausa?

6. Qual conhecimento anterior (Período composto) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Revise um parágrafo argumentativo trocando apenas uma pontuação e descreva a mudança de sentido.

Pontuação e sintaxe aplicada

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Revise um parágrafo argumentativo trocando apenas uma pontuação e descreva a mudança de sentido.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Os alunos, atentos, ouviram a notícia" isola segmento explicativo; "Os alunos atentos ouviram a notícia" pode restringir o grupo. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Pontuação e sintaxe aplicada

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Uma vírgula pode alterar quais alunos são identificados pelo texto, produzindo leitura distinta. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

"Não, espere" combina negação ou reação inicial com pedido de espera; "Não espere" constitui uma ordem negativa. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Vírgula não deve separar sujeito e predicado sem justificativa estrutural específica. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Uma vírgula pode alterar quais alunos são identificados pelo texto, produzindo leitura distinta.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Uma vírgula entre sujeito e predicado pode separar indevidamente termos unidos sintaticamente. Analise a estrutura antes de pontuar. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. A pontuação depende de relações sintáticas e efeitos discursivos; em regra, não se separa sujeito do predicado por vírgula.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Período composto e uma ação concreta da tarefa: Revise um parágrafo argumentativo trocando apenas uma pontuação e descreva a mudança de sentido. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Reorganize períodos e analise seus constituintes antes de pontuá-los.

AVANÇAR: Teoria e leitura literária

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 4 • SINTAXE, LITERATURA E REDAÇÃO 4.10

Teoria e leitura literária

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Ler forma, narrador, voz e contexto. Pré-requisito: Gêneros literários.

1. ENTENDA A IDEIA

Escolas literárias são recortes didáticos; autores e obras não cabem integralmente em uma etiqueta de época. Observe contexto, condições de circulação, linguagem e conflitos estéticos.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Ler literatura exige observar forma, voz, linguagem, contexto e experiência do leitor. Escolas literárias são ferramentas históricas, não caixas fechadas.

3. NÃO CONFUNDA

Não confunda autor real, narrador e eu lírico; são instâncias diferentes de produção e organização textual.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: VOZ → TEXTO → INTERPRETAÇÃO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Gêneros literários.

Teoria e leitura literária

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

Um narrador em primeira pessoa pode relatar o mesmo fato de modo diferente de um narrador em terceira pessoa.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

A escolha da voz altera acesso à informação e construção de perspectiva, sem determinar automaticamente confiabilidade.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Em um conto narrado por "eu", o leitor conhece necessariamente todos os fatos da história? → Não. O narrador personagem apresenta uma perspectiva situada e pode ignorar ou interpretar eventos.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Não confunda autor real, narrador e eu lírico; são instâncias diferentes de produção e organização textual.

ENTENDA NA PRÁTICA

Em um poema, a voz que fala não é necessariamente o autor. Diferencie enunciador, forma e interpretação.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Teoria e leitura literária

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: Um narrador em primeira pessoa pode relatar o mesmo fato de modo diferente de um narrador em terceira pessoa. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Em um conto narrado por "eu", o leitor conhece necessariamente todos os fatos da história?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Não confunda autor real, narrador e eu lírico; são instâncias diferentes de produção e organização textual. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. O eu lírico de um poema deve ser identificado automaticamente com a biografia do autor?

6. Qual conhecimento anterior (Gêneros literários) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Leia um microconto autoral duas vezes: registre em uma versão a voz do narrador e em outra a perspectiva de uma personagem.

Teoria e leitura literária

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Leia um microconto autoral duas vezes: registre em uma versão a voz do narrador e em outra a perspectiva de uma personagem.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: Um narrador em primeira pessoa pode relatar o mesmo fato de modo diferente de um narrador em terceira pessoa. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Teoria e leitura literária

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

A escolha da voz altera acesso à informação e construção de perspectiva, sem determinar automaticamente confiabilidade. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Não. O narrador personagem apresenta uma perspectiva situada e pode ignorar ou interpretar eventos. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Não confunda autor real, narrador e eu lírico; são instâncias diferentes de produção e organização textual. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: A escolha da voz altera acesso à informação e construção de perspectiva, sem determinar automaticamente confiabilidade.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Em um poema, a voz que fala não é necessariamente o autor. Diferencie enunciador, forma e interpretação. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. A voz poética é uma construção textual, que pode divergir da experiência e das opiniões do autor.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Gêneros literários e uma ação concreta da tarefa: Leia um microconto autoral duas vezes: registre em uma versão a voz do narrador e em outra a perspectiva de uma personagem. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Proponha leitura de versos e identifique marcas da voz, sem inferência biográfica gratuita.

AVANÇAR: Trovadorismo, Humanismo e Classicismo

TRILHA DE APRENDIZAGEM

Trovadorismo, Humanismo e Classicismo

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Interpretar textos de diferentes tradições. Pré-requisito: Leitura histórica.

1. ENTENDA A IDEIA

Cantigas de amor e de amigo integram a lírica medieval, com vozes e convenções específicas. Cantigas de escárnio e maldizer exploram crítica e sátira.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Trovadorismo, Humanismo e Classicismo são referências de organização histórico-literária com mudanças de idioma, público, visão de mundo e formas de expressão.

3. NÃO CONFUNDA

Evite atribuir a todos os autores uma ideologia uniforme; opere com obras e passagens efetivamente lidas.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: CONTEXTO → ESTÉTICA → OBRA. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Leitura histórica.

Trovadorismo, Humanismo e Classicismo

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

Cantigas trovadorescas mobilizam relações de voz e sociabilidade medievais; teatro de Gil Vicente dramatiza tipos sociais; Camões dialoga com formas clássicas.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Identifique, em cada tradição, gênero, contexto de circulação e recursos de linguagem, evitando reduzir obras a datas.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Por que uma cantiga e um soneto renascentista não devem ser tratados como o mesmo gênero? → Porque diferem quanto a convenções formais, contexto de circulação e projetos expressivos, ainda que ambos usem linguagem poética.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Evite atribuir a todos os autores uma ideologia uniforme; opere com obras e passagens efetivamente lidas.

ENTENDA NA PRÁTICA

Compare uma cantiga trovadoresca com um soneto renascentista: contexto e projeto estético mudam a forma de expressão.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Trovadorismo, Humanismo e Classicismo

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1 Observe o caso: Cantigas trovadorescas mobilizam relações de voz e sociabilidade medievais; teatro de Gil Vicente dramatiza tipos sociais; Camões dialoga com formas clássicas. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2 Por que uma cantiga e um soneto renascentista não devem ser tratados como o mesmo gênero?

3 Por que é importante observar este cuidado na unidade? Evite atribuir a todos os autores uma ideologia uniforme; opere com obras e passagens efetivamente lidas. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4 Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5 Uma cantiga trovadoresca e um soneto renascentista pertencem ao mesmo gênero apenas por serem textos poéticos?

6 Qual conhecimento anterior (Leitura histórica) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Compare o papel da voz poética em uma cantiga medieval e em um poema moderno, com base em textos consultados.

Trovadorismo, Humanismo e Classicismo

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Compare o papel da voz poética em uma cantiga medieval e em um poema moderno, com base em textos consultados.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: Cantigas trovadorescas mobilizam relações de voz e sociabilidade medievais; teatro de Gil Vicente dramatiza tipos sociais; Camões dialoga com formas clássicas. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Trovadorismo, Humanismo e Classicismo

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Identifique, em cada tradição, gênero, contexto de circulação e recursos de linguagem, evitando reduzir obras a datas. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Porque diferem quanto a convenções formais, contexto de circulação e projetos expressivos, ainda que ambos usem linguagem poética. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Evite atribuir a todos os autores uma ideologia uniforme; opere com obras e passagens efetivamente lidas. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Identifique, em cada tradição, gênero, contexto de circulação e recursos de linguagem, evitando reduzir obras a datas.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Compare uma cantiga trovadoresca com um soneto renascentista: contexto e projeto estético mudam a forma de expressão. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. Possuem convenções formais e históricos de circulação distintos, embora possam compartilhar recursos poéticos.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Leitura histórica e uma ação concreta da tarefa: Compare o papel da voz poética em uma cantiga medieval e em um poema moderno, com base em textos consultados. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Compare trechos contextualizados de diferentes épocas e distinga gênero, forma e contexto.

AVANÇAR: Quinhentismo, Barroco e Arcadismo

Trovadorismo, Humanismo e Classicismo

APROFUNDAMENTO • Aplicação de critérios, contextos e exceções

ASPECTO COMPLEMENTAR 1

Cantigas de amor e de amigo integram a lírica medieval, com vozes e convenções específicas. Cantigas de escárnio e maldizer exploram crítica e sátira.

ASPECTO COMPLEMENTAR 2

O Humanismo português inclui mudanças na valorização do homem e na cultura escrita. Gil Vicente explorou tipos sociais, moralidade, religiosidade e humor em peças da transição entre os séculos XV e XVI.

ASPECTO COMPLEMENTAR 3

O Classicismo português, especialmente no século XVI, dialoga com modelos greco-latinos, medida, proporção e tensão entre razão e sentimento. Camões escreveu poesia lírica e épica.

PARA COMPARAR

Na cantiga de amigo, costuma falar uma voz feminina ficcional sobre ausência ou encontro amoroso. | Em uma peça vicentina, personagens de classes distintas podem expor contradições sociais por meio do diálogo.

PRATIQUE O CRITÉRIO

Observe também: Qual obra épica é central para o Classicismo português? Confira em seguida: "Os Lusíadas", de Luís de Camões.

Quinhentismo, Barroco e Arcadismo

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Comparar projetos estéticos e obras. Pré-requisito: Contextualização histórica.

1. ENTENDA A IDEIA

Textos de viagem, cartas e obras catequéticas do século XVI registram perspectivas coloniais sobre o território e os povos indígenas. Devem ser lidos criticamente, considerando autoria, interesses e silenciamentos.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Quinhentismo, Barroco e Arcadismo ajudam a estudar relações entre colonização, religiosidade, retórica, natureza e formas literárias, sem apagar diversidades de época.

3. NÃO CONFUNDA

Evite reproduzir generalizações coloniais sem crítica histórica ou apresentar "índio" como categoria cultural homogênea.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: PERÍODO → LINGUAGEM → LEITURA. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Contextualização histórica.

Quinhentismo, Barroco e Arcadismo

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

Um texto informativo colonial tem circunstâncias de produção distintas de um poema barroco de contrastes ou de uma lírica árcade de idealização da natureza.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

A comparação exige reconhecer posição do enunciador, contexto histórico e formas expressivas, inclusive possíveis preconceitos.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

O que diferencia estudar uma carta de viagem de analisar um poema árcade? → A carta deve ser lida também como documento situado de um olhar sobre território e povos; o poema árcade exige análise de convenções poéticas e ideais.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Evite reproduzir generalizações coloniais sem crítica histórica ou apresentar "índio" como categoria cultural homogênea.

ENTENDA NA PRÁTICA

No Barroco, conflitos e contrastes podem ser relevantes; no Arcadismo, examine idealização da natureza e convenções do período.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Quinhentismo, Barroco e Arcadismo

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: Um texto informativo colonial tem circunstâncias de produção distintas de um poema barroco de contrastes ou de uma lírica árcade de idealização da natureza. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. O que diferencia estudar uma carta de viagem de analisar um poema árcade?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Evite reproduzir generalizações coloniais sem crítica histórica ou apresentar "índio" como categoria cultural homogênea. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Uma carta de viagem colonial e um poema árcade podem ser analisados sem considerar seu contexto histórico?

6. Qual conhecimento anterior (Contextualização histórica) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Crie um quadro comparativo com contexto, forma, temas e vozes de três obras estudadas.

Quinhentismo, Barroco e Arcadismo

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Crie um quadro comparativo com contexto, forma, temas e vozes de três obras estudadas.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: Um texto informativo colonial tem circunstâncias de produção distintas de um poema barroco de contrastes ou de uma lírica árcade de idealização da natureza. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Quinhentismo, Barroco e Arcadismo

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

A comparação exige reconhecer posição do enunciador, contexto histórico e formas expressivas, inclusive possíveis preconceitos. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

A carta deve ser lida também como documento situado de um olhar sobre território e povos; o poema árcade exige análise de convenções poéticas e ideais. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Evite reproduzir generalizações coloniais sem crítica histórica ou apresentar "índio" como categoria cultural homogênea. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: A comparação exige reconhecer posição do enunciador, contexto histórico e formas expressivas, inclusive possíveis preconceitos.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: No Barroco, conflitos e contrastes podem ser relevantes; no Arcadismo, examine idealização da natureza e convenções do período. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. O tipo de texto, o enunciador e as condições de produção influenciam sentidos, temas e finalidades.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Contextualização histórica e uma ação concreta da tarefa: Crie um quadro comparativo com contexto, forma, temas e vozes de três obras estudadas. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Compare documentos e poemas com atenção à posição de quem escreve e ao contexto.

AVANÇAR: Romantismo

Quinhentismo, Barroco e Arcadismo

APROFUNDAMENTO • Aplicação de critérios, contextos e exceções

ASPECTO COMPLEMENTAR 1

Textos de viagem, cartas e obras catequéticas do século XVI registram perspectivas coloniais sobre o território e os povos indígenas. Devem ser lidos criticamente, considerando autoria, interesses e silenciamentos.

ASPECTO COMPLEMENTAR 2

A literatura barroca articula contrastes, conflitos religiosos e sociais, jogos de linguagem e imagens de instabilidade. No Brasil colonial destacam-se Gregório de Matos e a oratória de Vieira.

ASPECTO COMPLEMENTAR 3

O Arcadismo do século XVIII valoriza ideais de simplicidade, equilíbrio, vida pastoril e referências clássicas. No Brasil, relaciona-se ao contexto de Minas Gerais e ao período colonial.

PARA COMPARAR

A carta de Pero Vaz de Caminha é fonte sobre o olhar da expedição portuguesa, não retrato neutro dos povos originários. | Antíteses podem aproximar pecado e perdão, corpo e espírito, vida e morte.

PRATIQUE O CRITÉRIO

Observe também: Que expressão resume a preferência por uma vida simples no Arcadismo? Confira em seguida: A convenção do "fugere urbem" (fuga da cidade) expressa esse ideal.

Romantismo

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Ler projetos românticos em múltiplas fases. Pré-requisito: Análise de narrativa e lírica.

1. ENTENDA A IDEIA

O Romantismo brasileiro do século XIX reúne nacionalismo, indianismo, subjetividade, amor, idealização e crítica social, em diferentes momentos e autores.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

O Romantismo reúne projetos diversos: subjetividade, nacionalidade, sentimentalismo, idealização e crítica social aparecem em combinações distintas conforme autor e obra.

3. NÃO CONFUNDA

Não reduza fases didáticas a cronologia rígida; autores e obras podem se sobrepor.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: INDIVÍDUO → NAÇÃO → NATUREZA. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Análise de narrativa e lírica.

Romantismo

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

Um poema pode idealizar a pessoa amada; um romance histórico pode construir imagens de nação e incluir pontos de vista contraditórios.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

A leitura crítica identifica quem representa quem e quais escolhas narrativas orientam simpatia e julgamento.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Por que não basta definir todo o Romantismo apenas como "literatura do amor"? → Porque o movimento inclui múltiplas formas, temas sociais, políticos e projetos de representação da identidade.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Não reduza fases didáticas a cronologia rígida; autores e obras podem se sobrepor.

ENTENDA NA PRÁTICA

O Romantismo inclui projetos distintos: não reduza toda sua produção a sentimentalismo. Leia forma, personagem e contexto.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Romantismo

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: Um poema pode idealizar a pessoa amada; um romance histórico pode construir imagens de nação e incluir pontos de vista contraditórios. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Por que não basta definir todo o Romantismo apenas como "literatura do amor"?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Não reduza fases didáticas a cronologia rígida; autores e obras podem se sobrepor. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Todo texto romântico brasileiro aborda necessariamente amor idealizado?

6. Qual conhecimento anterior (Análise de narrativa e lírica) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Escolha uma narrativa romântica e avalie a imagem de protagonista, natureza e sociedade em um trecho.

Romantismo

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Escolha uma narrativa romântica e avalie a imagem de protagonista, natureza e sociedade em um trecho.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: Um poema pode idealizar a pessoa amada; um romance histórico pode construir imagens de nação e incluir pontos de vista contraditórios. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Romantismo

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

A leitura crítica identifica quem representa quem e quais escolhas narrativas orientam simpatia e julgamento. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Porque o movimento inclui múltiplas formas, temas sociais, políticos e projetos de representação da identidade. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Não reduza fases didáticas a cronologia rígida; autores e obras podem se sobrepor. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: A leitura crítica identifica quem representa quem e quais escolhas narrativas orientam simpatia e julgamento.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: O Romantismo inclui projetos distintos: não reduza toda sua produção a sentimentalismo. Leia forma, personagem e contexto. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. O movimento também inclui nacionalismo, questões sociais, identidade, conflitos políticos e diferentes projetos literários.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Análise de narrativa e lírica e uma ação concreta da tarefa: Escolha uma narrativa romântica e avalie a imagem de protagonista, natureza e sociedade em um trecho. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Escolha obras de tendências diversas para evitar generalizações sobre o Romantismo.

AVANÇAR: Realismo e Naturalismo

Romantismo

APROFUNDAMENTO • Aplicação de critérios, contextos e exceções

ASPECTO COMPLEMENTAR 1

O Romantismo brasileiro do século XIX reúne nacionalismo, indianismo, subjetividade, amor, idealização e crítica social, em diferentes momentos e autores.

PARA COMPARAR

A poesia de Gonçalves Dias, a ficção de José de Alencar e a poesia abolicionista de Castro Alves mostram projetos variados.

PRATIQUE O CRITÉRIO

Observe também: Todo poema romântico apresenta indianismo? Confira em seguida: Não. O movimento envolve diferentes vertentes, temas e gerações.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 4 • SINTAXE, LITERATURA E REDAÇÃO 4.14

Realismo e Naturalismo

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Analisar ironia, representação e estilo. Pré-requisito: Romantismo e narrador.

1. ENTENDA A IDEIA

O Realismo brasileiro, associado à virada do século XIX, aprofunda a observação crítica de convenções sociais, subjetividade e discursos. Machado de Assis explora narradores complexos e ironia.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

O Realismo pode enfatizar análise crítica da sociedade, ironia e complexidade psicológica; o Naturalismo dialoga com debates científicos e determinismos de seu tempo.

3. NÃO CONFUNDA

Não trate pressupostos deterministas de obras antigas como fatos científicos contemporâneos.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: SOCIEDADE → NARRADOR → CRÍTICA. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Romantismo e narrador.

Realismo e Naturalismo

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

Um narrador irônico pode desestabilizar a versão de uma personagem; uma narrativa naturalista pode explicar condutas por ambiente e hereditariedade.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

São projetos relacionados historicamente, mas não idênticos, e devem ser analisados por obras concretas.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

O que a ironia permite ao narrador ao apresentar um personagem aparentemente exemplar? → Pode criar contraste entre aparência e avaliação, exigindo que o leitor compare fala e acontecimentos.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Não trate pressupostos deterministas de obras antigas como fatos científicos contemporâneos.

ENTENDA NA PRÁTICA

O Realismo pode explorar crítica social e perspectiva narrativa; o Naturalismo enfatiza outras estratégias de representação.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Realismo e Naturalismo

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: Um narrador irônico pode desestabilizar a versão de uma personagem; uma narrativa naturalista pode explicar condutas por ambiente e hereditariedade. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. O que a ironia permite ao narrador ao apresentar um personagem aparentemente exemplar?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Não trate pressupostos deterministas de obras antigas como fatos científicos contemporâneos. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Um narrador irônico deve ser tomado sempre ao pé da letra?

6. Qual conhecimento anterior (Romantismo e narrador) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Compare um narrador de Machado de Assis com o de uma obra naturalista, com citação do trecho efetivamente consultado.

Realismo e Naturalismo

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Compare um narrador de Machado de Assis com o de uma obra naturalista, com citação do trecho efetivamente consultado.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: Um narrador irônico pode desestabilizar a versão de uma personagem; uma narrativa naturalista pode explicar condutas por ambiente e hereditariedade. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Realismo e Naturalismo

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

São projetos relacionados historicamente, mas não idênticos, e devem ser analisados por obras concretas. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Pode criar contraste entre aparência e avaliação, exigindo que o leitor compare fala e acontecimentos. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Não trate pressupostos deterministas de obras antigas como fatos científicos contemporâneos. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: São projetos relacionados historicamente, mas não idênticos, e devem ser analisados por obras concretas.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: O Realismo pode explorar crítica social e perspectiva narrativa; o Naturalismo enfatiza outras estratégias de representação. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. A ironia pode produzir distância entre fala aparente e avaliação crítica, exigindo atenção ao contexto.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Romantismo e narrador e uma ação concreta da tarefa: Compare um narrador de Machado de Assis com o de uma obra naturalista, com citação do trecho efetivamente consultado. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Trabalhe passagens em que palavras e acontecimentos revelam perspectivas diferentes.

AVANÇAR: Parnasianismo, Simbolismo e transição

Realismo e Naturalismo

APROFUNDAMENTO • Aplicação de critérios, contextos e exceções

ASPECTO COMPLEMENTAR 1

O Realismo brasileiro, associado à virada do século XIX, aprofunda a observação crítica de convenções sociais, subjetividade e discursos. Machado de Assis explora narradores complexos e ironia.

ASPECTO COMPLEMENTAR 2

O Naturalismo enfatizou influências do meio social, hereditariedade e condições materiais sobre personagens, muitas vezes apoiado em ideias deterministas de sua época.

PARA COMPARAR

Em "Memórias Póstumas de Brás Cubas", a voz de um defunto autor interfere no modo de ler o relato. | "O Cortiço", de Aluísio Azevedo, pode ser lido pelo espaço coletivo, relações de classe e tensões sociais.

PRATIQUE O CRITÉRIO

Observe também: Uma interpretação naturalista elimina a liberdade de escolha de todos os personagens? Confira em seguida: Não necessariamente; é uma tendência explicativa da época, discutível criticamente.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 4 • SINTAXE, LITERATURA E REDAÇÃO 4.15

Parnasianismo, Simbolismo e transição

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Relacionar forma, temas e contextos. Pré-requisito: Poesia e história literária.

1. ENTENDA A IDEIA

O Parnasianismo valoriza composição, rigor formal, imagens plásticas e elaboração do verso. No Brasil, Olavo Bilac é referência recorrente; obras individuais não se esgotam nesse retrato.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Parnasianismo, Simbolismo e produções de transição apresentam diferentes relações entre forma, sonoridade, sugestão e contexto social, com fronteiras porosas.

3. NÃO CONFUNDA

Evite o equívoco "parnasianismo não tem emoção" e classifique produções de transição sem impor unidade inexistente.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: FORMA → SIMBOLOGIA → TRANSIÇÃO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Poesia e história literária.

Parnasianismo, Simbolismo e transição

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

Um poema parnasiano pode evidenciar elaboração formal; um poema simbolista pode priorizar sugestão e musicalidade; autores de transição rompem modelos variados.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

A análise de um verso precisa identificar recurso concreto e seu efeito, não apenas rotular o movimento.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Por que um soneto rigoroso não é automaticamente parnasiano? → Porque a forma soneto é usada por autores e épocas distintas; classificação requer conjunto de traços e contexto.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Evite o equívoco "parnasianismo não tem emoção" e classifique produções de transição sem impor unidade inexistente.

ENTENDA NA PRÁTICA

Diferencie rigor formal parnasiano, sugestões simbolistas e a diversidade dos autores de transição, sem reduzir textos a etiquetas.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Parnasianismo, Simbolismo e transição

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1 Observe o caso: Um poema parnasiano pode evidenciar elaboração formal; um poema simbolista pode priorizar sugestão e musicalidade; autores de transição rompem modelos variados. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2 Por que um soneto rigoroso não é automaticamente parnasiano?

3 Por que é importante observar este cuidado na unidade? Evite o equívoco "parnasianismo não tem emoção" e classifique produções de transição sem impor unidade inexistente. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4 Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5 O uso da forma soneto basta para classificar automaticamente um poema como parnasiano?

6 Qual conhecimento anterior (Poesia e história literária) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Escolha dois poemas e contraste ritmo, imagens e posição do eu lírico.

Parnasianismo, Simbolismo e transição

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Escolha dois poemas e contraste ritmo, imagens e posição do eu lírico.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: Um poema parnasiano pode evidenciar elaboração formal; um poema simbolista pode priorizar sugestão e musicalidade; autores de transição rompem modelos variados. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Parnasianismo, Simbolismo e transição

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

A análise de um verso precisa identificar recurso concreto e seu efeito, não apenas rotular o movimento. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Porque a forma soneto é usada por autores e épocas distintas; classificação requer conjunto de traços e contexto. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Evite o equívoco "parnasianismo não tem emoção" e classifique produções de transição sem impor unidade inexistente. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: A análise de um verso precisa identificar recurso concreto e seu efeito, não apenas rotular o movimento.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Diferencie rigor formal parnasiano, sugestões simbolistas e a diversidade dos autores de transição, sem reduzir textos a etiquetas. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. Sonetos existem em movimentos e épocas diferentes; é necessário analisar linguagem, contexto e projeto estético.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Poesia e história literária e uma ação concreta da tarefa: Escolha dois poemas e contraste ritmo, imagens e posição do eu lírico. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Compare sonetos de autores e períodos distintos, justificando os critérios.

AVANÇAR: Vanguardas e Modernismo brasileiro

Parnasianismo, Simbolismo e transição

APROFUNDAMENTO • Aplicação de critérios, contextos e exceções

ASPECTO COMPLEMENTAR 1

O Parnasianismo valoriza composição, rigor formal, imagens plásticas e elaboração do verso. No Brasil, Olavo Bilac é referência recorrente; obras individuais não se esgotam nesse retrato.

ASPECTO COMPLEMENTAR 2

O Simbolismo explora sugestão, musicalidade, símbolos, atmosferas e associações sensoriais. Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimaraens são referências brasileiras.

ASPECTO COMPLEMENTAR 3

"Pré-modernismo" é rótulo didático para obras do início do século XX, com projetos distintos. Euclides da Cunha, Lima Barreto e Monteiro Lobato não constituíram escola estética uniforme.

PARA COMPARAR

Sonetos, rimas e imagens de objetos podem contribuir para uma estética de acabamento técnico. | Expressões que misturam cor, som e sensação podem criar sinestesia.

PRATIQUE O CRITÉRIO

Observe também: Por que não basta dizer que todo pré-modernista tem o mesmo estilo? Confira em seguida: Porque autores, gêneros, concepções e formas de expressão são muito diferentes.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

Vanguardas e Modernismo brasileiro

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Examinar rupturas, continuidades e obras. Pré-requisito: Literatura até séc. XX.

1. ENTENDA A IDEIA

Futurismo, Cubismo, Expressionismo, Dadaísmo e Surrealismo renovaram formas e perspectivas artísticas. Suas propostas diferem e chegaram ao Brasil por percursos diversos.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

As vanguardas históricas e o Modernismo brasileiro experimentaram formas e repertórios, discutindo linguagem, nação, urbanização e cultura em diferentes momentos.

3. NÃO CONFUNDA

Não confunda ruptura de convenções com ausência de técnica; examine a organização real das obras.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: RUPTURA → LINGUAGEM → PROJETO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Literatura até séc. XX.

Vanguardas e Modernismo brasileiro

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

Na produção modernista, versos livres e linguagens cotidianas podem conviver com rigor de construção e crítica a estereótipos nacionais.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

A Semana de Arte Moderna de 1922 é marco relevante, mas não origem absoluta de todas as transformações culturais.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Por que uma obra modernista pode misturar linguagem coloquial e referências eruditas? → Porque a experimentação estética permite combinar registros, vozes e tradições com efeitos críticos ou expressivos.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Não confunda ruptura de convenções com ausência de técnica; examine a organização real das obras.

ENTENDA NA PRÁTICA

A Semana de 1922 é marco simbólico, mas não representa o começo absoluto da modernização literária brasileira.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Vanguardas e Modernismo brasileiro

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: Na produção modernista, versos livres e linguagens cotidianas podem conviver com rigor de construção e crítica a estereótipos nacionais. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Por que uma obra modernista pode misturar linguagem coloquial e referências eruditas?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Não confunda ruptura de convenções com ausência de técnica; examine a organização real das obras. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. A Semana de Arte Moderna de 1922 criou todas as inovações literárias brasileiras?

6. Qual conhecimento anterior (Literatura até séc. XX) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Compare um poema de primeira fase modernista e uma narrativa da geração de 1930 quanto ao projeto estético.

Vanguardas e Modernismo brasileiro

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Compare um poema de primeira fase modernista e uma narrativa da geração de 1930 quanto ao projeto estético.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: Na produção modernista, versos livres e linguagens cotidianas podem conviver com rigor de construção e crítica a estereótipos nacionais. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Vanguardas e Modernismo brasileiro

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

A Semana de Arte Moderna de 1922 é marco relevante, mas não origem absoluta de todas as transformações culturais. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Porque a experimentação estética permite combinar registros, vozes e tradições com efeitos críticos ou expressivos. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Não confunda ruptura de convenções com ausência de técnica; examine a organização real das obras. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: A Semana de Arte Moderna de 1922 é marco relevante, mas não origem absoluta de todas as transformações culturais.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: A Semana de 1922 é marco simbólico, mas não representa o começo absoluto da modernização literária brasileira. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. Foi marco importante, mas transformações e experiências estéticas já vinham ocorrendo antes dela.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Literatura até séc. XX e uma ação concreta da tarefa: Compare um poema de primeira fase modernista e uma narrativa da geração de 1930 quanto ao projeto estético. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Apresente a Semana como marco histórico, sem apagar antecedentes ou diversidades modernistas.

AVANÇAR: Literatura contemporânea e diversidade

Vanguardas e Modernismo brasileiro

APROFUNDAMENTO • Aplicação de critérios, contextos e exceções

ASPECTO COMPLEMENTAR 1

Futurismo, Cubismo, Expressionismo, Dadaísmo e Surrealismo renovaram formas e perspectivas artísticas. Suas propostas diferem e chegaram ao Brasil por percursos diversos.

ASPECTO COMPLEMENTAR 2

A Semana de 1922 foi marco simbólico, não origem isolada de toda a modernidade artística. Autores e artistas discutiram linguagem nacional, experimentação formal e crítica a modelos anteriores.

ASPECTO COMPLEMENTAR 3

A produção de 1930 envolve romance social, conflitos regionais, linguagem inventiva e amadurecimento poético. Graciliano Ramos, Rachel de Queiroz e Carlos Drummond exemplificam caminhos distintos.

ASPECTO COMPLEMENTAR 4

Após 1945, a literatura brasileira amplia pesquisas formais e modos de narrar. João Cabral de Melo Neto, Clarice Lispector e Guimarães Rosa têm obras muito distintas entre si.

PARA COMPARAR

A fragmentação de pontos de vista pode dialogar com experiências cubistas na arte e na escrita. | A poesia de Oswald de Andrade explora concisão, humor e deslocamento de perspectivas.

PRATIQUE O CRITÉRIO

Observe também: O romance regionalista representa apenas uma região geográfica? Confira em seguida: Não. Também debate desigualdade, política, relações humanas e linguagem.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

Literatura contemporânea e diversidade

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Interpretar diferentes vozes e gêneros. Pré-requisito: Movimentos históricos.

1. ENTENDA A IDEIA

A literatura brasileira contemporânea reúne múltiplos gêneros, vozes indígenas, negras, periféricas e outras perspectivas. Não há uma estética única; importam contexto, linguagem e autoria.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Literatura contemporânea não constitui um único estilo: circulam poesia, prosa, literatura oral, periférica, indígena, negra, regional e experimental, entre outras produções.

3. NÃO CONFUNDA

Não use representatividade como substituta da leitura formal; analise recursos da linguagem e condição de circulação.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: DIVERSIDADE → VOZES → SENTIDO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Movimentos históricos.

Literatura contemporânea e diversidade

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

Um romance pode explorar memória e pertencimento; uma performance de poesia falada articula voz, corpo, ritmo e público.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Analisar diversidade envolve respeitar autoria, contexto e especificidades de cada produção, sem generalizações.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Por que não é adequado dizer que toda literatura contemporânea brasileira tem a mesma linguagem? → Porque diferentes autores, grupos e gêneros adotam projetos estéticos, temas e suportes diversos.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Não use representatividade como substituta da leitura formal; analise recursos da linguagem e condição de circulação.

ENTENDA NA PRÁTICA

Compare vozes de diferentes grupos e épocas; identifique quem narra, quais experiências aparecem e quais sentidos são produzidos.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Literatura contemporânea e diversidade

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1 Observe o caso: Um romance pode explorar memória e pertencimento; uma performance de poesia falada articula voz, corpo, ritmo e público. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2 Por que não é adequado dizer que toda literatura contemporânea brasileira tem a mesma linguagem?

3 Por que é importante observar este cuidado na unidade? Não use representatividade como substituta da leitura formal; analise recursos da linguagem e condição de circulação. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4 Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5 É correto dizer que existe uma única linguagem característica de toda a literatura brasileira contemporânea?

6 Qual conhecimento anterior (Movimentos históricos) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Selecione uma obra atual e apresente contexto, tema, recursos e duas evidências textuais.

Literatura contemporânea e diversidade

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Selecione uma obra atual e apresente contexto, tema, recursos e duas evidências textuais.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: Um romance pode explorar memória e pertencimento; uma performance de poesia falada articula voz, corpo, ritmo e público. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Literatura contemporânea e diversidade

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Analisar diversidade envolve respeitar autoria, contexto e especificidades de cada produção, sem generalizações. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Porque diferentes autores, grupos e gêneros adotam projetos estéticos, temas e suportes diversos. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Não use representatividade como substituta da leitura formal; analise recursos da linguagem e condição de circulação. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Analisar diversidade envolve respeitar autoria, contexto e especificidades de cada produção, sem generalizações.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Compare vozes de diferentes grupos e épocas; identifique quem narra, quais experiências aparecem e quais sentidos são produzidos. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. Há diferentes gêneros, vozes, suportes e projetos estéticos, que exigem leitura de obras concretas.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Movimentos históricos e uma ação concreta da tarefa: Selecione uma obra atual e apresente contexto, tema, recursos e duas evidências textuais. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Diversifique autores e textos, evitando enquadrar obras apenas por identidade ou período.

AVANÇAR: Produção textual: tema, tese e plano

Literatura contemporânea e diversidade

APROFUNDAMENTO • Aplicação de critérios, contextos e exceções

ASPECTO COMPLEMENTAR 1

A literatura brasileira contemporânea reúne múltiplos gêneros, vozes indígenas, negras, periféricas e outras perspectivas. Não há uma estética única; importam contexto, linguagem e autoria.

PARA COMPARAR

Um poema falado, uma narrativa em livro e uma obra digital usam recursos diferentes para construir sentidos.

PRATIQUE O CRITÉRIO

Observe também: Que perguntas ajudam a interpretar uma obra contemporânea? Confira em seguida: Quem fala? De que lugar social? Para quem? Como a forma participa do sentido?

Produção textual: tema, tese e plano

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Construir projeto de texto e tese. Pré-requisito: Leitura e argumentação.

1. ENTENDA A IDEIA

Em uma dissertação-argumentativa, delimite o tema, formule tese e selecione argumentos pertinentes. A redação do Enem exige proposta de intervenção social, respeitando os direitos humanos.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Produzir argumentação começa pela leitura do recorte temático, definição de posição defensável e planejamento de razões e evidências relevantes.

3. NÃO CONFUNDA

Planejamento não é decorar frases prontas. Dados, leis e citações devem ser verificados antes de uso.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: TEMA → TESE → PLANO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Leitura e argumentação.

Produção textual: tema, tese e plano

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

Tema: acesso a bibliotecas. Tese possível: ampliar bibliotecas e programas de leitura é condição importante para reduzir desigualdades de acesso ao livro.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

A tese responde a um problema e anuncia uma posição; os argumentos explicarão por que essa posição é sustentável.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

A frase "Ler é bom" é tese suficientemente delimitada para um texto argumentativo? → Não. É vaga e pouco debatível; uma tese melhor especifica questão, posição e caminhos de sustentação.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Planejamento não é decorar frases prontas. Dados, leis e citações devem ser verificados antes de uso.

ENTENDA NA PRÁTICA

Tese é um ponto de vista defensável. “Educação é importante” é vago; delimite problema, posição e recorte.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Produção textual: tema, tese e plano

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: Tema: acesso a bibliotecas. Tese possível: ampliar bibliotecas e programas de leitura é condição importante para reduzir desigualdades de acesso ao livro. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. A frase "Ler é bom" é tese suficientemente delimitada para um texto argumentativo?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Planejamento não é decorar frases prontas. Dados, leis e citações devem ser verificados antes de uso. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. “A educação é importante” constitui uma tese delimitada e suficientemente argumentável?

6. Qual conhecimento anterior (Leitura e argumentação) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Planeje dois argumentos para um tema social conhecido, incluindo uma possível objeção e uma resposta.

Produção textual: tema, tese e plano

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Planeje dois argumentos para um tema social conhecido, incluindo uma possível objeção e uma resposta.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: Tema: acesso a bibliotecas. Tese possível: ampliar bibliotecas e programas de leitura é condição importante para reduzir desigualdades de acesso ao livro. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Produção textual: tema, tese e plano

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

A tese responde a um problema e anuncia uma posição; os argumentos explicarão por que essa posição é sustentável. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Não. É vaga e pouco debatível; uma tese melhor especifica questão, posição e caminhos de sustentação. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Planejamento não é decorar frases prontas. Dados, leis e citações devem ser verificados antes de uso. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: A tese responde a um problema e anuncia uma posição; os argumentos explicarão por que essa posição é sustentável.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Tese é um ponto de vista defensável. “Educação é importante” é vago; delimite problema, posição e recorte. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. É afirmação ampla. Uma tese melhor explicita recorte, problema e posição, por exemplo, o desafio do acesso a bibliotecas.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Leitura e argumentação e uma ação concreta da tarefa: Planeje dois argumentos para um tema social conhecido, incluindo uma possível objeção e uma resposta. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Solicite tese seguida de dois argumentos, conferindo relação direta com o tema.

AVANÇAR: Parágrafos, evidências e coesão

Produção textual: tema, tese e plano

APROFUNDAMENTO • Aplicação de critérios, contextos e exceções

ASPECTO COMPLEMENTAR 1

Em uma dissertação-argumentativa, delimite o tema, formule tese e selecione argumentos pertinentes. A redação do Enem exige proposta de intervenção social, respeitando os direitos humanos.

PARA COMPARAR

Tema: acesso à leitura; tese: "a desigualdade de bibliotecas restringe oportunidades educacionais".

PRATIQUE O CRITÉRIO

Observe também: Que diferença há entre tema e tese? Confira em seguida: Tema é o assunto proposto; tese é o ponto de vista que o autor defenderá.

Parágrafos, evidências e coesão

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Argumentar, comparar versões e reescrever. Pré-requisito: Tese e projeto.

1. ENTENDA A IDEIA

Argumentar envolve apresentar razões, evidências, explicações e ligação com o ponto de vista. Conectores ajudam, mas não substituem a relação lógica entre as ideias.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Um parágrafo argumentativo pode articular tópico frasal, desenvolvimento causal, exemplo ou evidência e conexão com a tese. Coesão depende também de relações reais.

3. NÃO CONFUNDA

Conectivos não substituem ideias. Evite inventar percentuais e atribuir frases sem fonte a autoridades.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: ARGUMENTO → EVIDÊNCIA → COESÃO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Tese e projeto.

Parágrafos, evidências e coesão

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Sem bibliotecas próximas, parte dos leitores encontra barreiras para acessar livros; ampliar a rede pública reduz essa restrição."

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

O parágrafo apresenta problema e encaminhamento; para ganhar força, precisa explicar mecanismos e sustentar afirmações com evidências confiáveis.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Qual problema há em "O acesso aos livros é importante porque é muito importante"? → Há circularidade: o motivo repete a conclusão sem sustentação ou explicação.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Conectivos não substituem ideias. Evite inventar percentuais e atribuir frases sem fonte a autoridades.

ENTENDA NA PRÁTICA

Cada parágrafo de desenvolvimento precisa relacionar argumento, explicação e evidência; não basta acumular conectivos.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Parágrafos, evidências e coesão

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "Sem bibliotecas próximas, parte dos leitores encontra barreiras para acessar livros; ampliar a rede pública reduz essa restrição." Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Qual problema há em "O acesso aos livros é importante porque é muito importante"?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Conectivos não substituem ideias. Evite inventar percentuais e atribuir frases sem fonte a autoridades. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. “A leitura é importante porque ler é importante” é argumento bem fundamentado?

6. Qual conhecimento anterior (Tese e projeto) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Reescreva um parágrafo com tese, causa, consequência e evidência verificável; depois analise sua coesão.

Parágrafos, evidências e coesão

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Reescreva um parágrafo com tese, causa, consequência e evidência verificável; depois analise sua coesão.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Sem bibliotecas próximas, parte dos leitores encontra barreiras para acessar livros; ampliar a rede pública reduz essa restrição." Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Parágrafos, evidências e coesão

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

O parágrafo apresenta problema e encaminhamento; para ganhar força, precisa explicar mecanismos e sustentar afirmações com evidências confiáveis. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Há circularidade: o motivo repete a conclusão sem sustentação ou explicação. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Conectivos não substituem ideias. Evite inventar percentuais e atribuir frases sem fonte a autoridades. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: O parágrafo apresenta problema e encaminhamento; para ganhar força, precisa explicar mecanismos e sustentar afirmações com evidências confiáveis.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Cada parágrafo de desenvolvimento precisa relacionar argumento, explicação e evidência; não basta acumular conectivos. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. Há circularidade: a justificativa repete a tese sem apresentar razão nem evidência.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Tese e projeto e uma ação concreta da tarefa: Reescreva um parágrafo com tese, causa, consequência e evidência verificável; depois analise sua coesão. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Peça relação causal, exemplos verificáveis e revisão de parágrafos circulares.

AVANÇAR: Redação Enem 2014–2026 e intervenção

Parágrafos, evidências e coesão

APROFUNDAMENTO • Aplicação de critérios, contextos e exceções

ASPECTO COMPLEMENTAR 1

Argumentar envolve apresentar razões, evidências, explicações e ligação com o ponto de vista. Conectores ajudam, mas não substituem a relação lógica entre as ideias.

PARA COMPARAR

"Sem bibliotecas próximas, estudantes têm menos acesso a livros; isso aprofunda desigualdades" liga circunstância e consequência.

PRATIQUE O CRITÉRIO

Observe também: Qual é a fragilidade de "A leitura é importante porque é muito boa"? Confira em seguida: É uma justificativa circular, sem razão verificável ou aprofundamento.

Redação Enem 2014–2026 e intervenção

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Produzir texto integral, revisar e analisar temas oficiais. Pré-requisito: Tese, argumentos e coesão.

1. ENTENDA A IDEIA

Em uma dissertação-argumentativa, delimite o tema, formule tese e selecione argumentos pertinentes. A redação do Enem exige proposta de intervenção social, respeitando os direitos humanos.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

A redação do Enem exige texto dissertativo-argumentativo em registro formal, defesa de tese e proposta de intervenção respeitosa aos direitos humanos; 2026 tem tema oficial sobre SUS.

3. NÃO CONFUNDA

Não atribua ao Inep uma tese-modelo, uma nota ou uma redação fictícia. A avaliação considera cinco competências e regras da edição.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: RECORTE → INTERVENÇÃO → REVISÃO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Tese, argumentos e coesão.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

Redação Enem 2014–2026 e intervenção

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

Tema 2026: "A valorização do Sistema Único de Saúde (SUS) como direito universal". Um recorte possível é discutir dificuldades de acesso e medidas de fortalecimento.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Análise de proposta não equivale a redação pronta: delimite o problema, desenvolva razões e articule intervenção coerente com a argumentação.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

O que deve conter uma proposta de intervenção consistente sobre o acesso à saúde? → Agente responsável, ação, meio ou modo, finalidade/efeito esperado e detalhamento pertinente, em relação ao problema argumentado.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Não atribua ao Inep uma tese-modelo, uma nota ou uma redação fictícia. A avaliação considera cinco competências e regras da edição.

ENTENDA NA PRÁTICA

Uma boa proposta de intervenção precisa ser coerente com o problema apresentado e respeitar os direitos humanos.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Redação Enem 2014–2026 e intervenção

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: Tema 2026: "A valorização do Sistema Único de Saúde (SUS) como direito universal". Um recorte possível é discutir dificuldades de acesso e medidas de fortalecimento. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. O que deve conter uma proposta de intervenção consistente sobre o acesso à saúde?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Não atribua ao Inep uma tese-modelo, uma nota ou uma redação fictícia. A avaliação considera cinco competências e regras da edição. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Na redação do Enem, uma intervenção é suficiente se disser apenas “O governo precisa resolver” ?

6. Qual conhecimento anterior (Tese, argumentos e coesão) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Elabore planejamento completo de uma redação sobre o SUS, com duas teses argumentativas e revisão por competência.

Redação Enem 2014–2026 e intervenção

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Elabore planejamento completo de uma redação sobre o SUS, com duas teses argumentativas e revisão por competência.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: Tema 2026: "A valorização do Sistema Único de Saúde (SUS) como direito universal". Um recorte possível é discutir dificuldades de acesso e medidas de fortalecimento. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Redação Enem 2014–2026 e intervenção

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Análise de proposta não equivale a redação pronta: delimite o problema, desenvolva razões e articule intervenção coerente com a argumentação. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Agente responsável, ação, meio ou modo, finalidade/efeito esperado e detalhamento pertinente, em relação ao problema argumentado. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Não atribua ao Inep uma tese-modelo, uma nota ou uma redação fictícia. A avaliação considera cinco competências e regras da edição. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Análise de proposta não equivale a redação pronta: delimite o problema, desenvolva razões e articule intervenção coerente com a argumentação.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Uma boa proposta de intervenção precisa ser coerente com o problema apresentado e respeitar os direitos humanos. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. A proposta deve ser concreta e coerente com o problema, contemplando agente, ação, modo/meio, finalidade e detalhamento pertinente.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Tese, argumentos e coesão e uma ação concreta da tarefa: Elabore planejamento completo de uma redação sobre o SUS, com duas teses argumentativas e revisão por competência. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Use os critérios oficiais da Cartilha do Participante 2026; diferencie treino autoral de correção oficial.

AVANÇAR: Revisão integradora da etapa

Redação Enem 2014–2026 e intervenção

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO • Temas reais e análise autoral 2014–2026

ENEM 2026 • TEMA OFICIAL

A valorização do Sistema Único de Saúde (SUS) como direito universal

O QUE A PROPOSTA PERMITIA DISCUTIR

Discuta o valor do direito universal à saúde e condições para efetivá-lo; delimite um entrave e uma ação pública coerente.

PLANEJE A TESE ANTES DE REDIGIR

ENEM 2025 • TEMA OFICIAL

Perspectivas acerca do envelhecimento na sociedade brasileira

O QUE A PROPOSTA PERMITIA DISCUTIR

Examine preconceitos, direitos e condições de envelhecimento com autonomia e participação.

PLANEJE A TESE ANTES DE REDIGIR

Os resumos são interpretações pedagógicas autorais, não instruções adicionais emitidas pelo Inep. Verifique a proposta e os textos motivadores originais antes de citar o exame.

Redação Enem 2014–2026 e intervenção

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO • Temas reais e análise autoral 2014–2026

ENEM 2024 • TEMA OFICIAL

Desafios para a valorização da herança africana no Brasil

O QUE A PROPOSTA PERMITIA DISCUTIR

Analise reconhecimento cultural, combate ao apagamento e diversidade de contribuições africanas.

PLANEJE A TESE ANTES DE REDIGIR

ENEM 2023 • TEMA OFICIAL

Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil

O QUE A PROPOSTA PERMITIA DISCUTIR

Examine divisão social do cuidado, reconhecimento e medidas para reduzir desigualdades.

PLANEJE A TESE ANTES DE REDIGIR

Os resumos são interpretações pedagógicas autorais, não instruções adicionais emitidas pelo Inep. Verifique a proposta e os textos motivadores originais antes de citar o exame.

Redação Enem 2014–2026 e intervenção

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO • Temas reais e análise autoral 2014–2026

ENEM 2022 • TEMA OFICIAL

Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil

O QUE A PROPOSTA PERMITIA DISCUTIR

Discuta garantia de direitos, respeito aos territórios, proteção de culturas e reconhecimento.

PLANEJE A TESE ANTES DE REDIGIR

ENEM 2021 • TEMA OFICIAL

Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil

O QUE A PROPOSTA PERMITIA DISCUTIR

Relacione ausência de documentação, acesso a serviços e garantia de direitos.

PLANEJE A TESE ANTES DE REDIGIR

Os resumos são interpretações pedagógicas autorais, não instruções adicionais emitidas pelo Inep. Verifique a proposta e os textos motivadores originais antes de citar o exame.

Redação Enem 2014–2026 e intervenção

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO • Temas reais e análise autoral 2014–2026

ENEM 2020 • TEMA OFICIAL

O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira

O QUE A PROPOSTA PERMITIA DISCUTIR

Discuta estigma, acesso à informação, acolhimento e assistência em saúde mental.

PLANEJE A TESE ANTES DE REDIGIR

ENEM 2020 DIGITAL • TEMA OFICIAL

O desafio de reduzir as desigualdades entre as regiões do Brasil

O QUE A PROPOSTA PERMITIA DISCUTIR

Analise disparidades regionais e políticas de desenvolvimento e acesso a serviços.

PLANEJE A TESE ANTES DE REDIGIR

IMPORTANTE SOBRE 2020

Em 2020 houve propostas diferentes na aplicação regular impressa e na digital. A indicação "digital" distingue a modalidade, não constitui um novo ano.

Os resumos são interpretações pedagógicas autorais, não instruções adicionais emitidas pelo Inep. Verifique a proposta e os textos motivadores originais antes de citar o exame.

Redação Enem 2014–2026 e intervenção

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO • Temas reais e análise autoral 2014–2026

ENEM 2019 • TEMA OFICIAL

Democratização do acesso ao cinema no Brasil

O QUE A PROPOSTA PERMITIA DISCUTIR

Examine barreiras econômicas, territoriais e culturais e caminhos para acesso à produção audiovisual.

PLANEJE A TESE ANTES DE REDIGIR

ENEM 2018 • TEMA OFICIAL

Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet

O QUE A PROPOSTA PERMITIA DISCUTIR

Explore uso de dados, influência algorítmica e proteção da autonomia do usuário.

PLANEJE A TESE ANTES DE REDIGIR

Os resumos são interpretações pedagógicas autorais, não instruções adicionais emitidas pelo Inep. Verifique a proposta e os textos motivadores originais antes de citar o exame.

Redação Enem 2014–2026 e intervenção

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO • Temas reais e análise autoral 2014–2026

ENEM 2017 • TEMA OFICIAL

Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil

O QUE A PROPOSTA PERMITIA DISCUTIR

Discuta acessibilidade, educação bilíngue, reconhecimento da Libras e inclusão.

PLANEJE A TESE ANTES DE REDIGIR

ENEM 2016 • TEMA OFICIAL

Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil

O QUE A PROPOSTA PERMITIA DISCUTIR

Analise respeito à pluralidade religiosa, violência discriminatória e proteção da liberdade de crença.

PLANEJE A TESE ANTES DE REDIGIR

Os resumos são interpretações pedagógicas autorais, não instruções adicionais emitidas pelo Inep. Verifique a proposta e os textos motivadores originais antes de citar o exame.

Redação Enem 2014–2026 e intervenção

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO • Temas reais e análise autoral 2014–2026

ENEM 2015 • TEMA OFICIAL

A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira

O QUE A PROPOSTA PERMITIA DISCUTIR

Examine causas estruturais, mecanismos de proteção e prevenção da violência.

PLANEJE A TESE ANTES DE REDIGIR

ENEM 2014 • TEMA OFICIAL

Publicidade infantil em questão no Brasil

O QUE A PROPOSTA PERMITIA DISCUTIR

Discuta efeitos da publicidade direcionada a crianças e formas de proteção e regulação.

PLANEJE A TESE ANTES DE REDIGIR

Os resumos são interpretações pedagógicas autorais, não instruções adicionais emitidas pelo Inep. Verifique a proposta e os textos motivadores originais antes de citar o exame.

Redação Enem 2014–2026 e intervenção

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO • Temas reais e análise autoral 2014–2026

REDAÇÃO AUTORAL COMENTADA

O texto a seguir é um exemplo construído para ensinar a forma dissertativo-argumentativa sobre um tema de estudo: valorização de bibliotecas públicas. Não é redação oficial nem foi corrigido pelo Inep.

INTRODUÇÃO • RECORTE E TESE

O acesso à leitura é uma condição importante para o exercício da cidadania, porque amplia repertórios e abre oportunidades de formação. Entretanto, a distância entre comunidades e equipamentos culturais pode restringir esse direito. Para enfrentar essa dificuldade, é necessário combinar a ampliação de bibliotecas públicas com ações permanentes de mediação da leitura.

DESENVOLVIMENTO 1 • CAUSA E CONSEQUÊNCIA

Quando uma região dispõe de poucos espaços gratuitos de leitura, o custo do deslocamento e a falta de acervos atualizados podem afastar leitores. Esse obstáculo não decorre de uma escolha individual isolada: envolve infraestrutura e planejamento de políticas culturais. Por isso, garantir espaços acessíveis é parte de uma resposta pública ao problema.

DESENVOLVIMENTO 2 • PROPOSTA ARGUMENTADA

Além da presença física, o funcionamento dos espaços depende de profissionais, programação e participação da comunidade. Bibliotecas com clubes de leitura, formação de mediadores e atividades abertas podem incentivar a frequência e ampliar o vínculo dos moradores com os livros. A integração com escolas ajuda a transformar o acesso pontual em prática contínua.

CONCLUSÃO • INTERVENÇÃO COERENTE

Assim, gestores municipais, em articulação com escolas e instituições culturais, devem mapear bairros sem equipamentos de leitura e implantar bibliotecas de acesso gratuito, com acervos atualizados e programação regular. O planejamento pode incluir atendimento itinerante onde a instalação imediata for inviável, a fim de reduzir barreiras territoriais e ampliar a participação leitora.

AUTOCRÍTICA

Identifique a tese, os dois eixos de desenvolvimento, o agente, a ação, o meio e a finalidade. Quais evidências externas poderiam fortalecer o texto sem inventar dados?

Redação Enem 2014–2026 e intervenção

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO • Temas reais e análise autoral 2014–2026

REVISE PELOS CINCO EIXOS DO ENEM 2026

A Cartilha do Participante descreve cinco competências. A avaliação aqui é uma autoanálise orientada, não a atribuição de nota oficial.

COMPETÊNCIA 1

Domínio da escrita formal: releia concordância, ortografia, sintaxe e pontuação.

COMPETÊNCIA 2

Compreensão da proposta: verifique tema, recorte, repertório pertinente e gênero solicitado.

COMPETÊNCIA 3

Seleção e organização: cheque tese, argumentos, evidências e progressão coerente.

COMPETÊNCIA 4

Mecanismos de coesão: reveja retomadas, conectivos e relação entre períodos e parágrafos.

COMPETÊNCIA 5

Intervenção: confirme agente, ação, meio, finalidade, detalhamento e respeito aos direitos humanos.

Para corrigir um texto próprio: identifique uma prioridade de melhoria por competência, reescreva o trecho e compare as duas versões.

Redação Enem 2014–2026 e intervenção

LABORATÓRIO DE REDAÇÃO • Temas reais e análise autoral 2014–2026

OFICINA 2026 • SUS COMO DIREITO UNIVERSAL

O tema oficial de 2026 foi divulgado em 8/11/2026. Esta oficina propõe raciocínio autoral: reconhecer um problema público, formular tese, sustentar argumentos e construir intervenção coerente, sem inventar números.

1. LEIA O RECORTE

A valorização do SUS como direito universal exige discutir o sistema e suas condições de efetividade, não apenas elogiar ações de saúde ou propor medidas desconectadas.

2. FORMULE UMA TESE

Possibilidade de treino: reconhecer que a universalidade requer acesso territorial, atendimento e valorização dos profissionais. Delimite o eixo argumentativo escolhido.

3. DESENVOLVA DOIS ARGUMENTOS

A) Barreiras práticas para atendimento em regiões diversas. B) Necessidade de informação, prevenção e continuidade de políticas públicas. Não atribua percentuais sem fonte.

4. INTERVENHA COM PRECISÃO

Indique agente responsável, ação concreta, meio e finalidade. Exemplo autoral: gestão local mapear demanda de serviços, com apoio de dados administrativos públicos e controle social, para ajustar a distribuição de atendimento.

5. REVISE

Verifique se cada parágrafo sustenta a tese e se a intervenção responde especificamente ao problema discutido.

Revisão integradora da etapa

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Realizar análise sintática, literária e produção. Pré-requisito: Unidades 4.01 a 4.20.

1. ENTENDA A IDEIA

Uma oração subordinada substantiva pode funcionar como sujeito, objeto ou complemento nominal, entre outras funções. Geralmente é introduzida por conjunção integrante "que" ou "se".

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

A revisão avançada integra gramática de frases, leitura literária e escrita argumentativa; dominar rótulos não garante aplicação em textos.

3. NÃO CONFUNDA

Não apresente julgamentos de valor literário como gabaritos únicos; fundamente interpretações em recursos e trechos.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: RELACIONAR → REESCREVER → JUSTIFICAR. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Unidades 4.01 a 4.20.

Revisão integradora da etapa

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Embora a leitura demande tempo, amplia repertórios" articula subordinação concessiva e uma tese discutível.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

A estrutura sintática cria contraste sem impedir que o enunciador defenda uma posição.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Identifique a relação em "Embora seja curto, o conto é complexo" e justifique sua interpretação. → Há concessão: a complexidade é apresentada apesar da brevidade, uma expectativa potencialmente contrária.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Não apresente julgamentos de valor literário como gabaritos únicos; fundamente interpretações em recursos e trechos.

ENTENDA NA PRÁTICA

Ao revisar gramática, leitura e redação, use um texto curto para justificar regras, relacionar ideias e propor uma reescrita.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Revisão integradora da etapa

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "Embora a leitura demande tempo, amplia repertórios" articula subordinação concessiva e uma tese discutível. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Identifique a relação em "Embora seja curto, o conto é complexo" e justifique sua interpretação.

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Não apresente julgamentos de valor literário como gabaritos únicos; fundamente interpretações em recursos e trechos. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Uma revisão de redação se limita a corrigir vírgulas, sem avaliar argumentos e sentido?

6. Qual conhecimento anterior (Unidades 4.01 a 4.20) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Escreva um miniensaio de dois parágrafos sobre leitura literária, revisando tese, conectivos e regência.

Revisão integradora da etapa

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Escreva um miniensaio de dois parágrafos sobre leitura literária, revisando tese, conectivos e regência.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Embora a leitura demande tempo, amplia repertórios" articula subordinação concessiva e uma tese discutível. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Revisão integradora da etapa

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

A estrutura sintática cria contraste sem impedir que o enunciador defenda uma posição. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Há concessão: a complexidade é apresentada apesar da brevidade, uma expectativa potencialmente contrária. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Não apresente julgamentos de valor literário como gabaritos únicos; fundamente interpretações em recursos e trechos. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: A estrutura sintática cria contraste sem impedir que o enunciador defenda uma posição.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Ao revisar gramática, leitura e redação, use um texto curto para justificar regras, relacionar ideias e propor uma reescrita. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. Revisão integra estrutura sintática, coesão, tese, justificativa e adequação ao gênero.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Unidades 4.01 a 4.20 e uma ação concreta da tarefa: Escreva um miniensaio de dois parágrafos sobre leitura literária, revisando tese, conectivos e regência. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Combine leitura e análise gramatical para explicar decisões de reescrita.

AVANÇAR: Etapa seguinte: relacione os conhecimentos acumulados.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 5 • LEITURA APLICADA A EXAMES

ETAPA 5

ETAPA 5

LEITURA APLICADA A EXAMES



Interpretação, argumentação, questões autorais e autonomia de revisão.

PARA COMEÇAR

Comece com uma situação próxima do cotidiano. Observe um exemplo resolvido, explique com suas palavras e só então tente uma questão nova.

O QUE VOCÊ VAI CONQUISTAR

Explicar conceitos, comparar casos parecidos, praticar, revisar erros e usar os conteúdos em novos textos e situações.

COMPREENDER · OBSERVAR · PRATICAR · REVISAR · APLICAR · AVANÇAR

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 5 • LEITURA APLICADA A EXAMES 5.01

Ler enunciados e identificar tarefas

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Interpretar comandos e critérios de resolução. Pré-requisito: Leitura autônoma.

1. ENTENDA A IDEIA

Compreender exige identificar o que está declarado e o que pode ser inferido a partir de pistas. Inferência não é adivinhação ou opinião desconectada do texto.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

O enunciado orienta a tarefa: verbos como identificar, inferir, justificar, comparar e reescrever exigem operações cognitivas distintas.

3. NÃO CONFUNDA

Leia todas as alternativas antes de marcar, mas não substitua o texto-base por pressupostos pessoais.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: COMANDO → PISTA → TAREFA. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Leitura autônoma.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 5 • LEITURA APLICADA A EXAMES

5.01

Ler enunciados e identificar tarefas

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Identifique a causa" pede localização; "explique a consequência" pede relação; "avalie a tese" pede julgamento fundamentado.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Ao sublinhar comando e condições, o estudante evita responder a uma pergunta diferente da solicitada.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

O que muda entre "cite dois argumentos" e "avalie dois argumentos"? → Citar é apontar argumentos; avaliar é julgá-los mediante critérios e evidências.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Leia todas as alternativas antes de marcar, mas não substitua o texto-base por pressupostos pessoais.

ENTENDA NA PRÁTICA

Em uma questão, “identifique” pede localizar; “justifique” exige razão fundamentada. Leia o comando antes das alternativas.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Ler enunciados e identificar tarefas

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "Identifique a causa" pede localização; "explique a consequência" pede relação; "avalie a tese" pede julgamento fundamentado. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. O que muda entre "cite dois argumentos" e "avalie dois argumentos"?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Leia todas as alternativas antes de marcar, mas não substitua o texto-base por pressupostos pessoais. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Se o comando pede “justifique”, basta repetir uma expressão do texto sem explicação?

6. Qual conhecimento anterior (Leitura autônoma) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Crie dois comandos diferentes para o mesmo parágrafo, um literal e outro inferencial.

Ler enunciados e identificar tarefas

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Crie dois comandos diferentes para o mesmo parágrafo, um literal e outro inferencial.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Identifique a causa" pede localização; "explique a consequência" pede relação; "avalie a tese" pede julgamento fundamentado. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 5 • LEITURA APLICADA A EXAMES

5.01

Ler enunciados e identificar tarefas

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Ao sublinhar comando e condições, o estudante evita responder a uma pergunta diferente da solicitada. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Citar é apontar argumentos; avaliar é julgá-los mediante critérios e evidências. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Leia todas as alternativas antes de marcar, mas não substitua o texto-base por pressupostos pessoais. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Ao sublinhar comando e condições, o estudante evita responder a uma pergunta diferente da solicitada.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Em uma questão, “identifique” pede localizar; “justifique” exige razão fundamentada. Leia o comando antes das alternativas. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. É preciso apresentar razão fundamentada, relacionando evidência e conclusão.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Leitura autônoma e uma ação concreta da tarefa: Crie dois comandos diferentes para o mesmo parágrafo, um literal e outro inferencial. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Sublinhe verbos de comando e compare respostas adequadas a “citar”, “explicar” e “avaliar”.

AVANÇAR: Compreensão literal e inferências

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 5 • LEITURA APLICADA A EXAMES 5.02

Compreensão literal e inferências

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Ancorar respostas em pistas textuais. Pré-requisito: Leitura em gêneros.

1. ENTENDA A IDEIA

Compreender exige identificar o que está declarado e o que pode ser inferido a partir de pistas. Inferência não é adivinhação ou opinião desconectada do texto.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Compreensão literal recupera informação expressa; inferência constrói conclusão sustentada por pistas. Uma possibilidade plausível não é fato comprovado.

3. NÃO CONFUNDA

Evite alternativas que ampliem o enunciado com quantificadores absolutos ou causas não explicitadas.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: DADO → INFERÊNCIA → JUSTIFICATIVA. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Leitura em gêneros.

Compreensão literal e inferências

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Marina fechou a janela ao ver nuvens escuras." É razoável inferir preocupação com chuva; não se pode afirmar que já chovia.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

A inferência depende de pistas e conhecimento compartilhado, sendo necessário apontar o trecho que a sustenta.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Pode-se concluir que choveu? O que foi dito expressamente? → Não. Disse-se apenas que Marina fechou a janela ao ver nuvens escuras.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Evite alternativas que ampliem o enunciado com quantificadores absolutos ou causas não explicitadas.

ENTENDA NA PRÁTICA

“O céu estava nublado” não prova que choveu. A inferência deve ser proporcional às pistas disponíveis.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Compreensão literal e inferências

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "Marina fechou a janela ao ver nuvens escuras." É razoável inferir preocupação com chuva; não se pode afirmar que já chovia. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Pode-se concluir que choveu? O que foi dito expressamente?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Evite alternativas que ampliem o enunciado com quantificadores absolutos ou causas não explicitadas. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. De “o céu estava nublado” podemos concluir como fato que choveu?

6. Qual conhecimento anterior (Leitura em gêneros) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Escreva duas inferências possíveis sobre um microconto e classifique cada uma como forte ou fraca, justificando.

Compreensão literal e inferências

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Escreva duas inferências possíveis sobre um microconto e classifique cada uma como forte ou fraca, justificando.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Marina fechou a janela ao ver nuvens escuras." É razoável inferir preocupação com chuva; não se pode afirmar que já chovia. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Compreensão literal e inferências

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

A inferência depende de pistas e conhecimento compartilhado, sendo necessário apontar o trecho que a sustenta. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Não. Disse-se apenas que Marina fechou a janela ao ver nuvens escuras. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Evite alternativas que ampliem o enunciado com quantificadores absolutos ou causas não explicitadas. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: A inferência depende de pistas e conhecimento compartilhado, sendo necessário apontar o trecho que a sustenta.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: “O céu estava nublado” não prova que choveu. A inferência deve ser proporcional às pistas disponíveis. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. A frase informa nebulosidade; chuva seria possibilidade ou hipótese, não fato explicitado.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Leitura em gêneros e uma ação concreta da tarefa: Escreva duas inferências possíveis sobre um microconto e classifique cada uma como forte ou fraca, justificando. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Separe trechos explícitos de inferências possíveis, exigindo suporte textual.

AVANÇAR: Implícitos, pressupostos e pragmática

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 5 • LEITURA APLICADA A EXAMES 5.03

Implícitos, pressupostos e pragmática

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Analisar efeitos implícitos e contextuais. Pré-requisito: Inferências.

1. ENTENDA A IDEIA

Pressupostos são conteúdos acionados por certas escolhas linguísticas; subentendidos dependem mais de contexto, cooperação e inferência. Em provas, identifique exatamente de onde vem o sentido.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Pressupostos decorrem de certas marcas linguísticas; subentendidos dependem fortemente do contexto e de inferências pragmáticas.

3. NÃO CONFUNDA

Nem toda informação inferível é pressuposto. Verifique se persiste sob mudanças ou negação.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: PRESSUPOSTO → IMPLÍCITO → EFEITO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Inferências.

Implícitos, pressupostos e pragmática

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"João parou de fumar" pressupõe, no uso ordinário, que antes fumava. "Está frio aqui", dito perto de janela aberta, pode sugerir pedido de fechá-la.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

O primeiro caso envolve estrutura linguística relativamente estável; o segundo depende de intenções e situação de fala.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Em "Maria voltou a estudar", qual informação tende a ser pressuposta? → Que Maria já estudava antes e houve um período de interrupção, conforme o uso usual de "voltou".

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Nem toda informação inferível é pressuposto. Verifique se persiste sob mudanças ou negação.

ENTENDA NA PRÁTICA

Em “voltou a estudar”, a forma verbal normalmente pressupõe estudo anterior. Separe isso de conclusões imaginadas.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Implícitos, pressupostos e pragmática

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "João parou de fumar" pressupõe, no uso ordinário, que antes fumava. "Está frio aqui", dito perto de janela aberta, pode sugerir pedido de fechá-la. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Em "Maria voltou a estudar", qual informação tende a ser pressuposta?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Nem toda informação inferível é pressuposto. Verifique se persiste sob mudanças ou negação. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Em “Maria voltou a estudar”, é correto dizer que o verbo não sugere nenhum estudo anterior?

6. Qual conhecimento anterior (Inferências) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Formule três frases com verbos de mudança de estado e discuta o que fica pressuposto.

Implícitos, pressupostos e pragmática

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Formule três frases com verbos de mudança de estado e discuta o que fica pressuposto.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "João parou de fumar" pressupõe, no uso ordinário, que antes fumava. "Está frio aqui", dito perto de janela aberta, pode sugerir pedido de fechá-la. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Implícitos, pressupostos e pragmática

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

O primeiro caso envolve estrutura linguística relativamente estável; o segundo depende de intenções e situação de fala. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Que Maria já estudava antes e houve um período de interrupção, conforme o uso usual de "voltou". A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Nem toda informação inferível é pressuposto. Verifique se persiste sob mudanças ou negação. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: O primeiro caso envolve estrutura linguística relativamente estável; o segundo depende de intenções e situação de fala.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Em “voltou a estudar”, a forma verbal normalmente pressupõe estudo anterior. Separe isso de conclusões imaginadas. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. A expressão tende a pressupor que estudou antes, havendo retomada; não autoriza supor a duração da interrupção.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Inferências e uma ação concreta da tarefa: Formule três frases com verbos de mudança de estado e discuta o que fica pressuposto. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Compare pressupostos linguísticos com hipóteses que exigem contexto.

AVANÇAR: Coesão, coerência e progressão

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 5 • LEITURA APLICADA A EXAMES

5.04

Coesão, coerência e progressão

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Relacionar partes e estrutura textual. Pré-requisito: Pronomes e conectivos.

1. ENTENDA A IDEIA

Coesão usa recursos como pronomes, conectivos e elipses para articular partes; coerência depende das relações de sentido construídas na situação de leitura. Um texto pode ter conectivos e mesmo assim ser incoerente.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Coesão é a ligação textual por recursos linguísticos; coerência envolve interpretabilidade global; progressão temática organiza a entrada de novas informações.

3. NÃO CONFUNDA

Conectivos não garantem coerência se as relações entre as ideias forem contraditórias.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: REFERÊNCIA → PROGRESSÃO → COERÊNCIA. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Pronomes e conectivos.

Coesão, coerência e progressão

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"A feira começou cedo. O evento reuniu produtores locais." "O evento" retoma a feira sem repetição literal.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

A retomada ajuda o leitor a seguir o assunto, enquanto a segunda frase acrescenta informação.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Em "A escola abriu a biblioteca. Ela funcionará aos sábados", a que "ela" provavelmente se refere? → À biblioteca, dada a compatibilidade semântica e a informação sobre funcionamento.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Conectivos não garantem coerência se as relações entre as ideias forem contraditórias.

ENTENDA NA PRÁTICA

Em “A biblioteca abriu. O espaço receberá visitas”, “o espaço” retoma a biblioteca e evita repetição excessiva.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Coesão, coerência e progressão

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "A feira começou cedo. O evento reuniu produtores locais." "O evento" retoma a feira sem repetição literal. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Em "A escola abriu a biblioteca. Ela funcionará aos sábados", a que "ela" provavelmente se refere?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Conectivos não garantem coerência se as relações entre as ideias forem contraditórias. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Em “A biblioteca abriu. O espaço receberá visitas”, “o espaço” introduz lugar completamente novo?

6. Qual conhecimento anterior (Pronomes e conectivos) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Reorganize frases embaralhadas de um aviso, justificando a ordem escolhida por coesão e progressão.

Coesão, coerência e progressão

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Reorganize frases embaralhadas de um aviso, justificando a ordem escolhida por coesão e progressão.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "A feira começou cedo. O evento reuniu produtores locais." "O evento" retoma a feira sem repetição literal. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Coesão, coerência e progressão

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

A retomada ajuda o leitor a seguir o assunto, enquanto a segunda frase acrescenta informação. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

À biblioteca, dada a compatibilidade semântica e a informação sobre funcionamento. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Conectivos não garantem coerência se as relações entre as ideias forem contraditórias. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: A retomada ajuda o leitor a seguir o assunto, enquanto a segunda frase acrescenta informação.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Em “A biblioteca abriu. O espaço receberá visitas”, “o espaço” retoma a biblioteca e evita repetição excessiva. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. Pode retomar “a biblioteca”, mantendo a referência e acrescentando informação ao tema.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Pronomes e conectivos e uma ação concreta da tarefa: Reorganize frases embaralhadas de um aviso, justificando a ordem escolhida por coesão e progressão. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Faça cadeias de referenciação e observe ambiguidades possíveis.

AVANÇAR: Gêneros e argumentação crítica

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 5 • LEITURA APLICADA A EXAMES

5.05

Gêneros e argumentação crítica

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Analisar estratégias, propósito e destinatário. Pré-requisito: Tese e texto.

1. ENTENDA A IDEIA

Editorial, artigo de opinião, carta aberta, comentário e resenha podem argumentar, mas divergem em circulação, voz, destinatário e convenções. Saber a finalidade ajuda a avaliar escolhas linguísticas.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Artigo de opinião, editorial e resenha podem argumentar, mas diferem em autoria, finalidade, circulação e convenções. A análise crítica separa fato, avaliação e justificativa.

3. NÃO CONFUNDA

Não confunda posicionamento com falsidade; avalie qualidade, consistência e fundamentação da argumentação.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: TESE → ARGUMENTO → OBJEÇÃO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Tese e texto.

Gêneros e argumentação crítica

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

Uma resenha apresenta uma obra e fundamenta avaliação; um editorial expressa a posição de uma instituição de imprensa.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

O leitor deve perguntar quem fala, que tese sustenta, a quem se dirige e que evidências mobiliza.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Qual gênero costuma combinar apresentação de obra e avaliação crítica justificada? → A resenha crítica, embora formatos e finalidades possam variar.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Não confunda posicionamento com falsidade; avalie qualidade, consistência e fundamentação da argumentação.

ENTENDA NA PRÁTICA

Identifique tese, razão que a sustenta e uma possível objeção. Pergunte também se a evidência é pertinente.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Gêneros e argumentação crítica

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: Uma resenha apresenta uma obra e fundamenta avaliação; um editorial expressa a posição de uma instituição de imprensa. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Qual gênero costuma combinar apresentação de obra e avaliação crítica justificada?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Não confunda posicionamento com falsidade; avalie qualidade, consistência e fundamentação da argumentação. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Uma resenha crítica é apenas um resumo sem avaliação ou justificativa?

6. Qual conhecimento anterior (Tese e texto) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Compare um editorial e uma resenha sobre o mesmo tema, descrevendo diferentes destinatários e objetivos.

Gêneros e argumentação crítica

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Compare um editorial e uma resenha sobre o mesmo tema, descrevendo diferentes destinatários e objetivos.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: Uma resenha apresenta uma obra e fundamenta avaliação; um editorial expressa a posição de uma instituição de imprensa. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Gêneros e argumentação crítica

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

O leitor deve perguntar quem fala, que tese sustenta, a quem se dirige e que evidências mobiliza. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

A resenha crítica, embora formatos e finalidades possam variar. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Não confunda posicionamento com falsidade; avalie qualidade, consistência e fundamentação da argumentação. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: O leitor deve perguntar quem fala, que tese sustenta, a quem se dirige e que evidências mobiliza.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Identifique tese, razão que a sustenta e uma possível objeção. Pergunte também se a evidência é pertinente. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. Além de apresentar a obra, costuma construir avaliação fundamentada com critérios e exemplos.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Tese e texto e uma ação concreta da tarefa: Compare um editorial e uma resenha sobre o mesmo tema, descrevendo diferentes destinatários e objetivos. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Compare resenha, sinopse e editorial, discutindo finalidade e autoria da posição.

AVANÇAR: Intertextualidade e multimodalidade

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 5 • LEITURA APLICADA A EXAMES 5.06

Intertextualidade e multimodalidade

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Integrar imagem, texto e referência cultural. Pré-requisito: Gêneros diversos.

1. ENTENDA A IDEIA

Textos podem citar, aludir, adaptar ou contestar enunciados anteriores. A intertextualidade altera sentidos conforme o leitor reconhece ou não essas relações.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Intertextualidade envolve relações entre textos, como citações, alusões e recriações; multimodalidade combina recursos verbais, gráficos, sonoros e visuais.

3. NÃO CONFUNDA

Não trate imagem como mero ornamento: cor, escala, posição e enquadramento também constroem sentido.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: TEXTO → IMAGEM → INTERAÇÃO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Gêneros diversos.

Intertextualidade e multimodalidade

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

Um cartaz que transforma provérbio conhecido utiliza memória textual; seu desenho pode intensificar a mensagem.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

A interpretação mobiliza o texto conhecido e observa como a transformação produz novo efeito.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Por que entender uma paródia pode exigir conhecimento do texto original? → Porque ela cria sentido por aproximação e contraste com um repertório anterior.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Não trate imagem como mero ornamento: cor, escala, posição e enquadramento também constroem sentido.

ENTENDA NA PRÁTICA

Num cartaz, leia palavras e imagens: a legenda pode modificar o sentido da fotografia e vice-versa.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Intertextualidade e multimodalidade

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1 Observe o caso: Um cartaz que transforma provérbio conhecido utiliza memória textual; seu desenho pode intensificar a mensagem. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2 Por que entender uma paródia pode exigir conhecimento do texto original?

3 Por que é importante observar este cuidado na unidade? Não trate imagem como mero ornamento: cor, escala, posição e enquadramento também constroem sentido. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4 Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5 Uma paródia deve ser compreendida apenas pelo texto novo, sem reconhecer a referência anterior?

6 Qual conhecimento anterior (Gêneros diversos) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Crie cartaz com frase e imagem própria; explique como os recursos visuais modificam a leitura.

Intertextualidade e multimodalidade

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Crie cartaz com frase e imagem própria; explique como os recursos visuais modificam a leitura.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: Um cartaz que transforma provérbio conhecido utiliza memória textual; seu desenho pode intensificar a mensagem. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Intertextualidade e multimodalidade

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

A interpretação mobiliza o texto conhecido e observa como a transformação produz novo efeito. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Porque ela cria sentido por aproximação e contraste com um repertório anterior. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Não trate imagem como mero ornamento: cor, escala, posição e enquadramento também constroem sentido. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: A interpretação mobiliza o texto conhecido e observa como a transformação produz novo efeito.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Num cartaz, leia palavras e imagens: a legenda pode modificar o sentido da fotografia e vice-versa. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. Relações com o texto de origem ajudam a perceber aproximações, inversões e efeitos críticos ou humorísticos.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Gêneros diversos e uma ação concreta da tarefa: Crie cartaz com frase e imagem própria; explique como os recursos visuais modificam a leitura. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Examine cartazes e textos multimodais sem reduzir significado a palavras isoladas.

AVANÇAR: Reescrita e preservação de sentido

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 5 • LEITURA APLICADA A EXAMES 5.07

Reescrita e preservação de sentido

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Verificar equivalência e implicações. Pré-requisito: Sintaxe e semântica.

1. ENTENDA A IDEIA

Uma reescrita adequada deve preservar informação, referência, relações lógicas e grau de certeza, além de respeitar a gramática. Sinônimos nem sempre funcionam no mesmo contexto.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Reescrever preservando sentido exige manter informações, relações lógicas, referentes, tempos e intensidade; sinônimos aproximados nem sempre são equivalentes.

3. NÃO CONFUNDA

Trocar um conectivo por outro sem comparar as relações pode inverter a argumentação.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: SENTIDO → REESCRITA → EQUIVALÊNCIA. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Sintaxe e semântica.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 5 • LEITURA APLICADA A EXAMES

5.07

Reescrita e preservação de sentido

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Embora estivesse cansada, saiu" pode ser reescrita como "Saiu apesar do cansaço" em contexto equivalente.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

As duas versões mantêm concessão, mas podem ter nuances diferentes de registro e foco.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

"Apenas Ana terminou" significa o mesmo que "Ana apenas terminou" em todos os contextos? → Não. A posição de "apenas" altera o elemento sobre o qual incide o foco.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Trocar um conectivo por outro sem comparar as relações pode inverter a argumentação.

ENTENDA NA PRÁTICA

Ao reescrever “embora chovesse, saiu” como “saiu apesar da chuva”, verifique se preservou a relação concessiva.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Reescrita e preservação de sentido

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: "Embora estivesse cansada, saiu" pode ser reescrita como "Saiu apesar do cansaço" em contexto equivalente. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. "Apenas Ana terminou" significa o mesmo que "Ana apenas terminou" em todos os contextos?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Trocar um conectivo por outro sem comparar as relações pode inverter a argumentação. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. “Apenas Ana terminou” e “Ana apenas terminou” possuem necessariamente o mesmo foco?

6. Qual conhecimento anterior (Sintaxe e semântica) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Escreva duas paráfrases de um aviso e indique informações que não podem ser perdidas.

Reescrita e preservação de sentido

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Escreva duas paráfrases de um aviso e indique informações que não podem ser perdidas.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Embora estivesse cansada, saiu" pode ser reescrita como "Saiu apesar do cansaço" em contexto equivalente. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Reescrita e preservação de sentido

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

As duas versões mantêm concessão, mas podem ter nuances diferentes de registro e foco. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Não. A posição de "apenas" altera o elemento sobre o qual incide o foco. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Trocar um conectivo por outro sem comparar as relações pode inverter a argumentação. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: As duas versões mantêm concessão, mas podem ter nuances diferentes de registro e foco.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Ao reescrever “embora chovesse, saiu” como “saiu apesar da chuva”, verifique se preservou a relação concessiva. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. A posição do advérbio pode alterar o foco; a primeira tende a restringir a pessoa, a segunda o tipo ou alcance da ação.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Sintaxe e semântica e uma ação concreta da tarefa: Escreva duas paráfrases de um aviso e indique informações que não podem ser perdidas. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Peça reescritas que mantenham o sentido e explique limitações da equivalência.

AVANÇAR: Gramática em questões comentadas

Gramática em questões comentadas

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Justificar alternativas e identificar armadilhas. Pré-requisito: Gramática em uso.

1. ENTENDA A IDEIA

Tempo verbal, pronomes, conjunções, determinantes e ordem sintática não são apenas rótulos: contribuem para inferências, foco informativo e relações de sentido.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

A análise gramatical em prova deve justificar efeitos de sentido e adequação, não só reproduzir nomenclatura. Enunciados podem explorar ambiguidades.

3. NÃO CONFUNDA

Uma questão de gramática pode ter interpretações dependentes de registro ou escola analítica; observe critério do enunciado.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: CONTEXTO → REGRA → APLICAÇÃO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Gramática em uso.

Gramática em questões comentadas

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

"Alguns alunos passaram" não afirma que todos passaram. "Nenhum aluno passou" exclui todos do grupo.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Quantificadores mudam o alcance da informação e são comuns em alternativas incorretas.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

A frase "Todos não compareceram" é necessariamente equivalente a "Nenhum compareceu"? → Não. O alcance da negação pode gerar ambiguidades; a reformulação precisa esclarecer a leitura pretendida.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Uma questão de gramática pode ter interpretações dependentes de registro ou escola analítica; observe critério do enunciado.

ENTENDA NA PRÁTICA

Em questões de gramática, retome sempre o contexto de uso antes de aplicar uma regra e escolha a alternativa.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Gramática em questões comentadas

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1 Observe o caso: "Alguns alunos passaram" não afirma que todos passaram. "Nenhum aluno passou" exclui todos do grupo. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2 A frase "Todos não compareceram" é necessariamente equivalente a "Nenhum compareceu"?

3 Por que é importante observar este cuidado na unidade? Uma questão de gramática pode ter interpretações dependentes de registro ou escola analítica; observe critério do enunciado. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4 Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5 Se uma alternativa afirma “todos” e o texto diz “alguns”, a alternativa está autorizada?

6 Qual conhecimento anterior (Gramática em uso) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Elabore duas alternativas falsas para um texto, usando generalização indevida e troca de causa por consequência.

Gramática em questões comentadas

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Elabore duas alternativas falsas para um texto, usando generalização indevida e troca de causa por consequência.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: "Alguns alunos passaram" não afirma que todos passaram. "Nenhum aluno passou" exclui todos do grupo. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Gramática em questões comentadas

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Quantificadores mudam o alcance da informação e são comuns em alternativas incorretas. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Não. O alcance da negação pode gerar ambiguidades; a reformulação precisa esclarecer a leitura pretendida. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Uma questão de gramática pode ter interpretações dependentes de registro ou escola analítica; observe critério do enunciado. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Quantificadores mudam o alcance da informação e são comuns em alternativas incorretas.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Em questões de gramática, retome sempre o contexto de uso antes de aplicar uma regra e escolha a alternativa. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. O quantificador universal amplia indevidamente a afirmação. É necessário respeitar o alcance do texto.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Gramática em uso e uma ação concreta da tarefa: Elabore duas alternativas falsas para um texto, usando generalização indevida e troca de causa por consequência. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Use escalas de quantificadores e treine justificativas por evidências.

AVANÇAR: Literatura, poema e comparação

Gramática em questões comentadas

APROFUNDAMENTO • Aplicação de critérios, contextos e exceções

ASPECTO COMPLEMENTAR 1

Tempo verbal, pronomes, conjunções, determinantes e ordem sintática não são apenas rótulos: contribuem para inferências, foco informativo e relações de sentido.

ASPECTO COMPLEMENTAR 2

Ambiguidade pode surgir por pronome, posição de modificador, referência ou estrutura sintática. Nem toda ambiguidade é erro: na literatura e publicidade, pode ser intencional.

ASPECTO COMPLEMENTAR 3

Uma vírgula pode marcar vocativo, deslocamento ou oração explicativa; sua presença pode mudar que grupo é designado ou que informação é acessória.

ASPECTO COMPLEMENTAR 4

Questões de semântica podem explorar pressuposição, polissemia, sinonímia contextual, negação, quantificadores e implicações. A resposta deve encontrar apoio textual.

PARA COMPARAR

"Todos os alunos não compareceram" pode ter leitura ambígua; "Nenhum aluno compareceu" é mais claro em certos contextos. | "Vi o rapaz com binóculos" pode significar que usei binóculos ou que o rapaz os carregava.

PRATIQUE O CRITÉRIO

Observe também: Qual versão sugere que todos os alunos já identificados estudaram? Confira em seguida: A versão com vírgulas, que apresenta oração explicativa.

Literatura, poema e comparação

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Interpretar textos e relacionar recursos. Pré-requisito: História literária.

1. ENTENDA A IDEIA

A análise literária em exames requer leitura atenta de recursos expressivos, contexto de produção, vozes e relações intertextuais. Memorizar nomes de escolas não substitui leitura.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

A interpretação literária em avaliação exige relacionar recursos expressivos, voz, contexto e possíveis sentidos, com apoio textual.

3. NÃO CONFUNDA

Não atribua a um poema intenção fixa sem evidência; várias leituras podem ser sustentadas por passagens distintas.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: VERSO → RECURSO → INTERPRETAÇÃO. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: História literária.

Literatura, poema e comparação

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

Um poema pode usar repetição para criar ritmo e destacar uma ideia; uma narrativa pode mostrar ironia por contraste entre narrador e ação.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

Explicar o efeito de um recurso revela mais leitura que apenas nomear a figura ou escola literária.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Por que um poema sem rima ainda pode produzir musicalidade? → Pela organização de pausas, aliterações, acentos, ritmo e recorrência de imagens ou palavras.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Não atribua a um poema intenção fixa sem evidência; várias leituras podem ser sustentadas por passagens distintas.

ENTENDA NA PRÁTICA

Ao comparar poemas, observe eu lírico, ritmo, imagens e relação com a época; rimas iguais não garantem mesmo efeito.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Literatura, poema e comparação

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: Um poema pode usar repetição para criar ritmo e destacar uma ideia; uma narrativa pode mostrar ironia por contraste entre narrador e ação. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Por que um poema sem rima ainda pode produzir musicalidade?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Não atribua a um poema intenção fixa sem evidência; várias leituras podem ser sustentadas por passagens distintas. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Um poema sem rima não pode criar efeitos de musicalidade?

6. Qual conhecimento anterior (História literária) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Compare um poema autoral curto e uma letra de anúncio, observando como repetição e ritmo cumprem finalidades diferentes.

Literatura, poema e comparação

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Compare um poema autoral curto e uma letra de anúncio, observando como repetição e ritmo cumprem finalidades diferentes.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: Um poema pode usar repetição para criar ritmo e destacar uma ideia; uma narrativa pode mostrar ironia por contraste entre narrador e ação. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Literatura, poema e comparação

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

Explicar o efeito de um recurso revela mais leitura que apenas nomear a figura ou escola literária. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Pela organização de pausas, aliterações, acentos, ritmo e recorrência de imagens ou palavras. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Não atribua a um poema intenção fixa sem evidência; várias leituras podem ser sustentadas por passagens distintas. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: Explicar o efeito de um recurso revela mais leitura que apenas nomear a figura ou escola literária.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Ao comparar poemas, observe eu lírico, ritmo, imagens e relação com a época; rimas iguais não garantem mesmo efeito. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Pode, por meio de ritmo, pausas, aliteração, paralelismos, repetições e organização sonora.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre História literária e uma ação concreta da tarefa: Compare um poema autoral curto e uma letra de anúncio, observando como repetição e ritmo cumprem finalidades diferentes. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Peça leitura oral e identificação do efeito de recursos, não apenas de classificações.

AVANÇAR: Simulados Enem, vestibulares e concursos

Literatura, poema e comparação

APROFUNDAMENTO • Aplicação de critérios, contextos e exceções

ASPECTO COMPLEMENTAR 1

A análise literária em exames requer leitura atenta de recursos expressivos, contexto de produção, vozes e relações intertextuais. Memorizar nomes de escolas não substitui leitura.

ASPECTO COMPLEMENTAR 2

Romantismo, Realismo, Simbolismo e Modernismo ajudam a contextualizar textos, mas movimentos se sobrepõem e obras podem contrariar tendências gerais.

ASPECTO COMPLEMENTAR 3

O eu lírico é a voz construída pelo poema. Observe campos semânticos, ritmo, repetições, contrastes, figuras e organização em versos e estrofes.

PARA COMPARAR

Uma imagem poética pode produzir crítica social mesmo sem nomear explicitamente o problema. | Compare idealização romântica, ironia realista, sugestão simbolista e experimentação modernista em fragmentos concretos.

PRATIQUE O CRITÉRIO

Observe também: Uma repetição poética é necessariamente um defeito? Confira em seguida: Não. Pode funcionar como recurso de ritmo, coesão ou ênfase.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 5 • LEITURA APLICADA A EXAMES 5.10

Simulados Enem, vestibulares e concursos

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Resolver tarefas variadas com autocorreção. Pré-requisito: Integração de conteúdos.

1. ENTENDA A IDEIA

Compreender exige identificar o que está declarado e o que pode ser inferido a partir de pistas. Inferência não é adivinhação ou opinião desconectada do texto.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Simulados são instrumentos para transferir aprendizagens: exigem leitura cuidadosa do comando, resolução independente, justificativa e revisão do erro.

3. NÃO CONFUNDA

Questões deste curso são autorais, não são cópias de provas; notas simuladas não representam previsão de desempenho no Enem.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: LEITURA → ESCOLHA → JUSTIFICATIVA. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Integração de conteúdos.

Simulados Enem, vestibulares e concursos

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

Uma alternativa pode repetir termos do texto e ainda contrariar o sentido, por exemplo substituindo "alguns" por "todos".

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

O método de correção é identificar pista textual, descartar exageros e explicar a alternativa que permanece sustentada.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Uma questão diz que "parte da turma visitou o museu". É correto marcar "toda a turma visitou o museu"? → Não. "Parte" não permite concluir universalidade.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Questões deste curso são autorais, não são cópias de provas; notas simuladas não representam previsão de desempenho no Enem.

ENTENDA NA PRÁTICA

Um simulado só ensina quando o erro é analisado. Registre conteúdo cobrado, pista desprezada e nova forma de resolver.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Simulados Enem, vestibulares e concursos

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: Uma alternativa pode repetir termos do texto e ainda contrariar o sentido, por exemplo substituindo "alguns" por "todos". Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Uma questão diz que "parte da turma visitou o museu". É correto marcar "toda a turma visitou o museu"?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Questões deste curso são autorais, não são cópias de provas; notas simuladas não representam previsão de desempenho no Enem. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Se o texto afirma que “parte da turma viajou”, é correto assinalar “toda a turma viajou”?

6. Qual conhecimento anterior (Integração de conteúdos) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Resolva um bloco de questões sem consultar o gabarito e registre erro, motivo e estratégia de correção.

Simulados Enem, vestibulares e concursos

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Resolva um bloco de questões sem consultar o gabarito e registre erro, motivo e estratégia de correção.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: Uma alternativa pode repetir termos do texto e ainda contrariar o sentido, por exemplo substituindo "alguns" por "todos". Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Simulados Enem, vestibulares e concursos

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

O método de correção é identificar pista textual, descartar exageros e explicar a alternativa que permanece sustentada. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Não. "Parte" não permite concluir universalidade. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Questões deste curso são autorais, não são cópias de provas; notas simuladas não representam previsão de desempenho no Enem. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: O método de correção é identificar pista textual, descartar exageros e explicar a alternativa que permanece sustentada.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Um simulado só ensina quando o erro é analisado. Registre conteúdo cobrado, pista desprezada e nova forma de resolver. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. “Parte” não implica “todos”; a alternativa amplia indevidamente o alcance da informação.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Integração de conteúdos e uma ação concreta da tarefa: Resolva um bloco de questões sem consultar o gabarito e registre erro, motivo e estratégia de correção. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Após simulados, registre por que cada distrator é incorreto e qual pista foi ignorada.

AVANÇAR: Revisão final de transferência

Simulados Enem, vestibulares e concursos

APROFUNDAMENTO • Aplicação de critérios, contextos e exceções

ASPECTO COMPLEMENTAR 1

Compreender exige identificar o que está declarado e o que pode ser inferido a partir de pistas. Inferência não é adivinhação ou opinião desconectada do texto.

ASPECTO COMPLEMENTAR 2

Editorial, artigo de opinião, carta aberta, comentário e resenha podem argumentar, mas divergem em circulação, voz, destinatário e convenções. Saber a finalidade ajuda a avaliar escolhas linguísticas.

ASPECTO COMPLEMENTAR 3

Tempo verbal, pronomes, conjunções, determinantes e ordem sintática não são apenas rótulos: contribuem para inferências, foco informativo e relações de sentido.

ASPECTO COMPLEMENTAR 4

O eu lírico é a voz construída pelo poema. Observe campos semânticos, ritmo, repetições, contrastes, figuras e organização em versos e estrofes.

PARA COMPARAR

"Marina fechou a janela ao ver nuvens escuras" permite supor que esperava chuva, mas não afirma que choveu. | Uma resenha pode resumir uma obra e justificar sua avaliação; um editorial expressa posição institucional.

PRATIQUE O CRITÉRIO

Observe também: "Alguns alunos passaram" permite concluir que todos passaram? Confira em seguida: Não. A frase afirma aprovação de pelo menos parte do grupo, sem assegurar totalidade.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 5 • LEITURA APLICADA A EXAMES

5.11

Revisão final de transferência

COMPREENDER • Parte 1/5 | O conceito explicado sem atalhos

HOJE VOCÊ VAI

Aplicar conhecimentos em novos contextos. Pré-requisito: Unidades 5.01 a 5.10.

1. ENTENDA A IDEIA

Compreender exige identificar o que está declarado e o que pode ser inferido a partir de pistas. Inferência não é adivinhação ou opinião desconectada do texto.

2. APROFUNDE O RACIOCÍNIO

Na revisão final, o estudante usa leitura, escrita e análise linguística em problemas novos; a autonomia cresce com autocorreção e retorno aos pré-requisitos.

3. NÃO CONFUNDA

Acerto isolado não prova domínio; variação de situações e revisão espaçada ajudam a verificar aprendizagem.

4. LIGUE OS CONHECIMENTOS

Relacione estas três pistas de estudo: RETOMAR → INTEGRAR → TRANSFERIR. Explique com suas palavras como essa sequência ajuda a compreender o conceito e evite apenas decorar nomes.

FAÇA A PRIMEIRA CHECAGEM

Sem reler as caixas, tente explicar a ideia e apontar uma diferença em relação ao pré-requisito: Unidades 5.01 a 5.10.

Revisão final de transferência

OBSERVAR • Parte 2/5 | Aprenda com exemplos resolvidos

EU DEMONSTRO • CASO 1

Um texto sobre bibliotecas pode exigir reconhecer finalidade, identificar tese, interpretar conectivos e propor reescrita mais clara.

PASSO A PASSO • O CRITÉRIO

A tarefa integra conteúdos das cinco etapas e verifica transferência para contexto que não foi idêntico aos exemplos estudados.

NÓS RESOLVEMOS • CASO 2

Como corrigir um erro de interpretação sem apenas memorizar o gabarito? → Releia a evidência textual, identifique o salto inferencial, formule justificativa e tente questão semelhante com novos dados.

ATENÇÃO AO CONTRAEXEMPLO

Acerto isolado não prova domínio; variação de situações e revisão espaçada ajudam a verificar aprendizagem.

ENTENDA NA PRÁTICA

Antes de concluir, explique um conhecimento, resolva um problema novo e justifique como revisaria um erro semelhante.

Explique o raciocínio com suas palavras. Em seguida, resolva as questões da próxima página antes de consultar os comentários.

MAPA RÁPIDO DO CONCEITO



Revisão final de transferência

PRATICAR • Parte 3/5 | Questões autorais graduadas

RESPONDA ANTES DE ABRIR O GABARITO

1. Observe o caso: Um texto sobre bibliotecas pode exigir reconhecer finalidade, identificar tese, interpretar conectivos e propor reescrita mais clara. Quais conceitos desta unidade ajudam a interpretá-lo? Cite uma pista concreta e justifique.

2. Como corrigir um erro de interpretação sem apenas memorizar o gabarito?

3. Por que é importante observar este cuidado na unidade? Acerto isolado não prova domínio; variação de situações e revisão espaçada ajudam a verificar aprendizagem. Explique uma consequência de ignorá-lo.

4. Crie um exemplo novo do cotidiano. Indique: (a) o que foi observado; (b) o conceito utilizado; (c) a pista que justifica sua conclusão.

5. Memorizar o gabarito de um simulado é suficiente para demonstrar autonomia em uma questão inédita?

6. Qual conhecimento anterior (Unidades 5.01 a 5.10) é necessário para realizar esta tarefa? Identifique uma ação concreta e explique como ele ajuda: Prepare portfólio com uma leitura comentada, uma análise gramatical, um texto revisado e um plano de estudo posterior.

Revisão final de transferência

APLICAR • Parte 4/5 | Situação nova e produção própria

SITUAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA

Prepare portfólio com uma leitura comentada, uma análise gramatical, um texto revisado e um plano de estudo posterior.

LEIA COMO PESQUISADOR DO TEXTO

Volte ao exemplo: Um texto sobre bibliotecas pode exigir reconhecer finalidade, identificar tese, interpretar conectivos e propor reescrita mais clara. Em vez de repetir o rótulo decorado, observe o que a forma ou a informação produz na comunicação.

SEU DESAFIO

1. Descreva o objetivo da situação apresentada e identifique a pista ou característica mais importante.

2. Faça uma aplicação própria do conceito, indicando o procedimento adotado e sua justificativa.

3. Modifique um detalhe importante do exemplo. Explique se a conclusão se mantém ou precisa ser revista.

AUTOAVALIAÇÃO

Após tentar, assinale em seu caderno: (A) consigo explicar sem consultar; (B) ainda preciso de um exemplo; (C) preciso retomar o pré-requisito. Não use apenas a sensação de facilidade como prova de domínio.

PRÓXIMO PASSO

Confira os comentários da página seguinte. Se a explicação não estiver clara, volte ao exemplo resolvido e refaça uma questão com palavras diferentes.

Revisão final de transferência

REVISAR E AVANÇAR • Parte 5/5 | Gabarito comentado

1 • COMPREENSÃO DO EXEMPLO

A tarefa integra conteúdos das cinco etapas e verifica transferência para contexto que não foi idêntico aos exemplos estudados. O importante é apontar a pista efetivamente presente no caso, não apenas reproduzir um termo.

2 • NOVA SITUAÇÃO

Releia a evidência textual, identifique o salto inferencial, formule justificativa e tente questão semelhante com novos dados. A conclusão precisa estar apoiada na característica analisada.

3 • POR QUE O CUIDADO IMPORTA?

O cuidado indicado é: Acerto isolado não prova domínio; variação de situações e revisão espaçada ajudam a verificar aprendizagem. Sem essa atenção, a análise pode ignorar o critério: A tarefa integra conteúdos das cinco etapas e verifica transferência para contexto que não foi idêntico aos exemplos estudados.

4 • EXEMPLO AUTORAL

Resposta aberta: verifique se o exemplo realmente é novo, se o conceito está corretamente identificado e se existe uma pista que sustenta a conclusão. Roteiro de referência para construir a resposta: Antes de concluir, explique um conhecimento, resolva um problema novo e justifique como revisaria um erro semelhante. São admitidas outras soluções fundamentadas.

5 • COMO CORRIGIR O ERRO?

Não. Autonomia exige explicar critérios, enfrentar novos contextos e revisar os erros sem depender da mesma resposta.

6 • RETOMADA DO PRÉ-REQUISITO

A resposta deve mostrar a ligação entre Unidades 5.01 a 5.10 e uma ação concreta da tarefa: Prepare portfólio com uma leitura comentada, uma análise gramatical, um texto revisado e um plano de estudo posterior. O aluno precisa explicar COMO esse conhecimento permite executar a atividade; citar apenas o nome do pré-requisito não é suficiente.

PARA QUEM ENSINA

Finalize com questão de transferência que mobilize leitura, gramática e produção textual.

AVANÇAR: Etapa seguinte: relacione os conhecimentos acumulados.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 1 • BASES DA ALFABETIZAÇÃO

Revisão cumulativa • Etapa 1

10 QUESTÕES AUTORAIS • RESOLVA SEM CONSULTAR

01 No aviso "Quinta, às 9h, encontro no portão", cite dois dados e uma dúvida que precisaria confirmar.

02 Em uma conversa, uma pessoa começou a falar antes de ouvir a resposta. Qual ajuste favorece o diálogo?

03 Compare oralmente "mala" e "fala". Qual fonema mudou?

04 Separe oralmente "boneca" e diga quantas sílabas percebe.

05 Explique por que "ch" em "chuva" é um grafema relevante.

06 Na frase "A menina leu o bilhete", por que decodificar não basta?

07 Qual é a finalidade de uma lista de compras?

08 Um convite sem local pode causar qual dificuldade?

09 Na narrativa "Rita perdeu o livro e depois o encontrou no pátio", aponte um fato inicial e o desfecho.

10 Uma criança ainda não lê palavras, mas escuta histórias e interpreta capas. Isso é aprendizagem relevante?

ETAPA 1 • BASES DA ALFABETIZAÇÃO

Gabarito cumulativo • Etapa 1

CONFIRA O RACIOCÍNIO • OUTRAS RESPOSTAS JUSTIFICADAS SÃO POSSÍVEIS

01 Data e horário são quinta e 9h; o portão pode exigir localização mais específica. A dúvida deve buscar informação ainda ausente.

02 Esperar o turno e confirmar o entendimento; o ajuste se relaciona a respeito mútuo e compreensão do recado.

03 Mudou o fonema inicial /m/ por /f/, gerando outra palavra; a comparação é sonora antes de ser gráfica.

04 Bo-ne-ca: três sílabas na pronúncia usual. O exercício não é contagem de letras.

05 Duas letras compõem um grafema que representa /ʃ/ nesse contexto; não vale a regra simplista de uma letra por fonema.

06 Reconhecer palavras é uma etapa; compreender quem leu, o que leu e a finalidade do bilhete exige construção de sentido.

07 Organizar itens a adquirir, orientando uma ação social concreta; isso é prática funcional de leitura/escrita.

08 Mesmo que a pessoa compreenda o evento, não sabe onde comparecer. O gênero requer informações úteis ao leitor.

09 Fato inicial: perda do livro. Desfecho: encontrou o livro no pátio.

10 Sim. Participa de experiências de oralidade e letramento sem exigir alfabetização convencional precoce.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 2 • FUNDAMENTOS DA ESCRITA

Revisão cumulativa • Etapa 2

10 QUESTÕES AUTORAIS • RESOLVA SEM CONSULTAR

01 Classifique a tonicidade de "café", "caderno" e "lâmpada".

02 Por que "médico" recebe acento e "casa" não?

03 Compare "chave" e "prato" quanto a dígrafo e encontro consonantal.

04 Qual é a divisão silábica de "cachorro" e "banho"?

05 Em "As meninas curiosas chegaram", identifique um artigo e um adjetivo.

06 Na frase "Pedro falou a Ana que seu livro sumiu", por que "seu" pode ser problemático?

07 Por que "O carro chegou" não deve ter vírgula depois de carro?

08 Dê função para os dois-pontos em "Ana disse: — Cheguei".

09 Compare uma lista e uma narrativa: o que muda na finalidade?

10 Escreva um recado com destinatário, horário e propósito. O que você precisa revisar?

ETAPA 2 • FUNDAMENTOS DA ESCRITA

Gabarito cumulativo • Etapa 2

CONFIRA O RACIOCÍNIO • OUTRAS RESPOSTAS JUSTIFICADAS SÃO POSSÍVEIS

01 Café: oxítona; caderno: paroxítona; lâmpada: proparoxítona.

02 Médico é proparoxítona, grupo sempre acentuado; casa é paroxítona terminada em a e não recebe acento pela regra geral.

03 Ch em chave é dígrafo, enquanto pr em prato representa dois fonemas consonantais.

04 Ca-chor-ro e ba-nho: ch e nh permanecem juntos, rr se separa.

05 As: artigo. Curiosas: adjetivo. Ambos concordam com meninas no feminino plural.

06 Não fica claro o possuidor do livro; reescrever o nome da pessoa resolve a ambiguidade.

07 A vírgula separaria sujeito e predicado sem estrutura que a justificasse.

08 Introduzem a fala reproduzida; o travessão marca a fala em discurso direto.

09 Lista organiza itens para uma tarefa; narrativa relata acontecimentos, com personagens e sequência.

10 Resposta-modelo aberta: conferir clareza, dados necessários, organização, pontuação e grafia.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 3 • ANÁLISE DA LÍNGUA

Revisão cumulativa • Etapa 3

10 QUESTÕES AUTORAIS • RESOLVA SEM CONSULTAR

01 Em "Ela falou baixo", a palavra baixo funciona como adjetivo de ela?

02 Reescreva "Ana avisou Beatriz de que ela viajaria" para eliminar ambiguidade.

03 Quantas orações há em "O menino chegou e abriu a porta"?

04 Em "O grupo entregou o prêmio ao vencedor", quais são OD e OI?

05 Em "A sala ficou vazia", qual é o predicativo?

06 Transforme "A equipe publicou o aviso" em passiva analítica.

07 Compare "preciso de ajuda" e "gosto de ajuda" quanto ao papel da preposição.

08 Qual é a figura em "Esperei uma eternidade"? Explique.

09 Em "A cidade acordou cedo", a cidade é literalmente um ser animado?

10 Por que um conto adaptado para teatro pode mudar falas e a narração?

Gabarito cumulativo • Etapa 3

CONFIRA O RACIOCÍNIO • OUTRAS RESPOSTAS JUSTIFICADAS SÃO POSSÍVEIS

01 Não; modifica o modo de falar, com valor adverbial. Em "parede baixa", funciona como adjetivo.

02 Exemplo: "Ana avisou Beatriz de que Ana viajaria" ou com Beatriz como referente; escolha depende do sentido pretendido.

03 Duas orações, com os núcleos verbais chegou e abriu, coordenadas no mesmo período.

04 OD: "o prêmio"; OI: "ao vencedor", considerando a regência do verbo entregar.

05 Vazia caracteriza o sujeito a sala, formando estrutura predicativa.

06 "O aviso foi publicado pela equipe", preservando o evento, com o objeto da ativa como sujeito paciente da passiva.

07 A preposição deve ser interpretada conforme o sentido e a regência de cada verbo, e não apenas sua presença visual.

08 Hipérbole: exagero expressivo para destacar a sensação de demora, não uma medida literal.

09 Não. A personificação atribui uma ação humana ou animada ao coletivo urbano para criar efeito expressivo.

10 Muda a linguagem de apresentação e suas convenções: ação cênica, rubricas e diálogo reorganizam a narrativa.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 4 • SINTAXE, LITERATURA E REDAÇÃO

Revisão cumulativa • Etapa 4

10 QUESTÕES AUTORAIS • RESOLVA SEM CONSULTAR

01 Explique a relação em "Estudou bastante, mas errou uma questão".

02 Em "Espero que todos venham", que função tem a subordinada?

03 Qual diferença de interpretação há entre "Alunos que estudaram" e "Alunos, que estudaram"?

04 Identifique o valor de "Embora estivesse cansada, saiu".

05 Na norma-padrão, complete: "____ muitas pessoas na reunião" com haver no passado.

06 Explique a crase em "Chegou à escola".

07 Qual colocação é esperada após "nunca" na norma-padrão: "nunca me disseram" ou "nunca disseram-me"?

08 O que diferencia leitura histórica de poesia barroca e análise de um manifesto modernista?

09 Uma tese "Educação é boa" é suficiente? Como melhorá-la?

10 Cite um aspecto necessário à intervenção da redação do Enem 2026 além da ação.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 4 • SINTAXE, LITERATURA E REDAÇÃO

Gabarito cumulativo • Etapa 4

CONFIRA O RACIOCÍNIO • OUTRAS RESPOSTAS JUSTIFICADAS SÃO POSSÍVEIS

01 Coordenação adversativa: a segunda oração contrasta o resultado com expectativa criada pela primeira.

02 Subordinada substantiva objetiva direta, completando a predicação de espero.

03 A primeira relativa pode restringir o grupo; a segunda tende a acrescentar comentário explicativo sobre grupo já identificado.

04 Concessão: a saída ocorre apesar do cansaço, uma condição potencialmente contrária ao esperado.

05 "Havia muitas pessoas na reunião"; haver no sentido de existir é impessoal e permanece no singular.

06 A preposição a exigida na construção encontra o artigo a do sintagma escola. O grave marca a fusão.

07 A próclise é favorecida pela palavra negativa: "nunca me disseram".

08 Consideram-se contexto, forma, público e projeto estético de cada texto, evitando classificações descontextualizadas.

09 Não é bem delimitada. Exemplo: "Ampliar bibliotecas escolares e mediação de leitura pode reduzir barreiras de acesso ao livro".

10 Agente, meio/modo, finalidade/efeito esperado e detalhamento pertinente, com respeito aos direitos humanos.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 5 • LEITURA APLICADA A EXAMES

Revisão cumulativa • Etapa 5

10 QUESTÕES AUTORAIS • RESOLVA SEM CONSULTAR

01 Em um comando, qual diferença entre "identifique" e "justifique"?

02 "Ela fechou a janela diante de nuvens" prova que choveu?

03 O que fica pressuposto em "João voltou a estudar"?

04 Na frase "A biblioteca abriu. O espaço receberá visitantes", o que retoma "o espaço"?

05 Por que substituir "alguns" por "todos" pode invalidar alternativa?

06 Um cartaz que recria um provérbio mobiliza qual relação textual?

07 Qual gênero combina apresentação de obra e apreciação fundamentada?

08 "Saiu apesar da chuva" pode preservar a relação de "Embora chovesse, saiu"?

09 Uma alternativa afirma causa não mencionada. Que procedimento ajuda a rejeitá-la?

10 Como revisar após errar questão de coesão?

ETAPA 5 • LEITURA APLICADA A EXAMES

Gabarito cumulativo • Etapa 5

CONFIRA O RACIOCÍNIO • OUTRAS RESPOSTAS JUSTIFICADAS SÃO POSSÍVEIS

01 Identificar é localizar ou nomear; justificar exige apresentar razão e evidência.

02 Não. Prova a ação e a presença de nuvens; chuva eventual é possibilidade, não fato expresso.

03 Há indicação de que estudava antes e houve interrupção, segundo o uso comum de voltou.

04 A biblioteca, estabelecendo referenciação e continuidade temática.

05 Aumenta indevidamente o alcance da afirmação; parte do grupo não autoriza totalidade.

06 Intertextualidade, pois seu sentido dialoga com texto previamente conhecido.

07 Resenha crítica, observadas suas possibilidades de circulação e convenções.

08 Sim, como paráfrase concessiva possível, devendo-se verificar nuances temporais e contexto.

09 Voltar ao texto e buscar pista explícita ou inferencial suficiente; não confundir hipótese com prova.

10 Localizar referentes e conectivos, explicar a relação, comparar alternativas e resolver novo item sem consultar o gabarito.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA • EDIÇÃO 2027

Laboratório de literatura • 1/5

TROVADORISMO • D. DINIS • CANTIGAS DE AMIGO

Observe a voz lírica feminina construída em cantigas medievais e as marcas de oralidade. Pergunta de leitura: Como a voz poética constrói a situação de espera ou saudade?

HUMANISMO • GIL VICENTE • AUTO DA BARCA DO INFERNO

Texto dramático que permite examinar crítica moral, alegoria e tipos sociais na passagem à modernidade. Pergunta de leitura: Como as falas definem e criticam as personagens?

CLASSICISMO • LUÍS DE CAMÕES • OS LUSÍADAS

Poema épico: examine a combinação entre história, mitologia, voz narrativa e idealização. Pergunta de leitura: Como uma narrativa épica organiza coletividade e heroísmo?

QUINHENTISMO • PERO VAZ DE CAMINHA • CARTA

Documento de viagem colonial que requer leitura crítica do ponto de vista e de sua circunstância histórica. Pergunta de leitura: O que o narrador observa e como escolhe descrever outras pessoas?

BARROCO • GREGÓRIO DE MATOS • POEMAS SATÍRICOS

A sátira pode produzir ironia e crítica social; examine metáforas e contrastes sem reduzir toda a obra a isso. Pergunta de leitura: Como uma imagem expressiva pode deslocar a avaliação do leitor?

Atividade autoral: consulte a obra ou um trecho legítimo, registre passagens que sustentem a resposta e compare uma interpretação alternativa.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA • EDIÇÃO 2027

Laboratório de literatura • 2/5

BARROCO • PADRE ANTÔNIO VIEIRA • SERMÃO DA SEXAGÉSIMA

Retórica sermonística, argumentação e recursos de persuasão em um contexto histórico específico. Pergunta de leitura: Que diferença há entre uma afirmação e uma razão para sustentá-la?

ARCADISMO • TOMÁS ANTÔNIO GONZAGA • MARÍLIA DE DIRCEU

Lírica árcade: considere idealizações, vozes poéticas e a relação entre convenção e situação histórica. Pergunta de leitura: Como a voz lírica constrói a imagem da pessoa amada?

ROMANTISMO • GONÇALVES DIAS • CANÇÃO DO EXÍLIO

Poema ligado a imagens de pertencimento e saudade, amplamente retomado por produções posteriores. Pergunta de leitura: Que repetições e contrastes organizam a ideia de lugar?

ROMANTISMO • JOSÉ DE ALENCAR • IRACEMA

Romance associado à elaboração de imaginários nacionais; requer análise crítica da representação indígena. Pergunta de leitura: Como a voz narrativa transforma personagens em símbolos?

ROMANTISMO • CASTRO ALVES • O NAVIO NEGREIRO

Poema que mobiliza recursos retóricos e imagens de denúncia da violência escravista. Pergunta de leitura: Como a intensidade imagética orienta a posição do leitor?

Atividade autoral: consulte a obra ou um trecho legítimo, registre passagens que sustentem a resposta e compare uma interpretação alternativa.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA • EDIÇÃO 2027

Laboratório de literatura • 3/5

REALISMO • MACHADO DE ASSIS • MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS

Romance de narrador singular que explora digressão, ironia, subjetividade e crítica das aparências. Pergunta de leitura: Como a posição do narrador afeta nossa confiança na versão apresentada?

NATURALISMO • ALUÍSIO AZEVEDO • O CORTIÇO

Romance relacionado a discussões sobre ambiente, organização social e determinismo do período. Pergunta de leitura: Como o espaço participa da caracterização e das tensões da narrativa?

PARNASIANISMO • OLAVO BILAC • VIA LÁCTEA

Conjunto de poemas relevante para examinar construção formal, imagens e musicalidade. Pergunta de leitura: Por que o trabalho formal não elimina necessariamente a expressão subjetiva?

SIMBOLISMO • CRUZ E SOUSA • BROQUÉIS

Poesia com recursos de sugestão, sonoridade e imagens; observe os efeitos de repetição e associação. Pergunta de leitura: Que sons ou imagens criam relações além do sentido literal?

TRANSIÇÃO / PRÉ-MODERNISMO • EUCLIDES DA CUNHA • OS SERTÕES

Obra de gêneros e propósitos complexos que interpreta um conflito histórico; requer olhar crítico sobre pressupostos da época. Pergunta de leitura: Que diferenças existem entre descrever, interpretar e julgar?

Atividade autoral: consulte a obra ou um trecho legítimo, registre passagens que sustentem a resposta e compare uma interpretação alternativa.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA • EDIÇÃO 2027

Laboratório de literatura • 4/5

PRÉ-MODERNISMO • LIMA BARRETO • TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA

Romance que problematiza nacionalismo, burocracia, projetos individuais e vida social. Pergunta de leitura: Como a ironia se relaciona ao percurso do protagonista?

MODERNISMO • MÁRIO DE ANDRADE • MACUNAÍMA

Narrativa experimental que tensiona mitos, repertórios culturais e imagens de brasilidade. Pergunta de leitura: O que muda quando uma narrativa combina registros diferentes?

MODERNISMO • OSWALD DE ANDRADE • MANIFESTO ANTROPÓFAGO

Manifesto como forma provocativa de intervenção cultural e linguagem condensada. Pergunta de leitura: Como frases de efeito e intertextualidade constroem um programa artístico?

MODERNISMO (1930) • GRACILIANO RAMOS • VIDAS SECAS

Romance cuja economia expressiva e foco narrativo ajudam a estudar relações humanas e desigualdade. Pergunta de leitura: Como a escolha vocabular contribui para caracterizar situação social?

MODERNISMO • CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE • ALGUMA POESIA

Livro de estreia que permite observar tom coloquial, humor e experimentação da voz poética. Pergunta de leitura: Que efeitos surgem da proximidade entre fala cotidiana e forma poética?

Atividade autoral: consulte a obra ou um trecho legítimo, registre passagens que sustentem a resposta e compare uma interpretação alternativa.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA • EDIÇÃO 2027

Laboratório de literatura • 5/5

POESIA / TEATRO • JOÃO CABRAL DE MELO NETO • MORTE E VIDA SEVERINA

Auto com composição poética e dimensão social, apropriado para discutir ritmo e organização de vozes. Pergunta de leitura: Como a organização em falas e versos participa do sentido?

PROSA MODERNA • JOÃO GUIMARÃES ROSA • GRANDE SERTÃO: VEREDAS

Narrativa extensa com experimentação de linguagem e oralidade literariamente construída. Pergunta de leitura: Como a voz de quem narra orienta nossa compreensão de acontecimentos?

PROSA MODERNA • CLARICE LISPECTOR • A HORA DA ESTRELA

Obra que problematiza narrar, representar e construir uma personagem em situação de vulnerabilidade. Pergunta de leitura: Que perguntas o narrador faz sobre sua própria maneira de contar?

LITERATURA BRASILEIRA DO SÉC. XX • CAROLINA MARIA DE JESUS • QUARTO DE DESPEJO

Escrita diarística que permite estudar experiência, desigualdades e relações entre forma e testemunho. Pergunta de leitura: Que diferença há entre a voz de diário e um narrador ficcional?

LITERATURA CONTEMPORÂNEA • CONCEIÇÃO EVARISTO • OLHOS D'ÁGUA

Contos com experiências, vozes e formas próprias; leia estratégias narrativas sem generalizações identitárias. Pergunta de leitura: Como detalhes e silêncios ajudam a construir perspectiva no conto?

Atividade autoral: consulte a obra ou um trecho legítimo, registre passagens que sustentem a resposta e compare uma interpretação alternativa.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA • EDIÇÃO 2027

Acentuação: um roteiro de decisão

PRIMEIRO: ENCONTRE A SÍLABA TÔNICA

Compare ca-fé (oxítona), ca-sa (paroxítona) e mé-di-co (proparoxítona). Tonicidade não é sinônimo de acento escrito.

PROPAROXÍTONAS

Na norma ortográfica, todas as proparoxítonas recebem acento gráfico: médico, lâmpada, música.

OXÍTONAS

Entre as regras gerais, recebem acento as terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens: sofá, café, cipó, também, parabéns.

PAROXÍTONAS

Examine terminações específicas e os ditongos. Exemplos frequentes: lápis, tórax, fácil, história. Compare com casa, livro, parede.

CASOS QUE PEDEM ATENÇÃO

Hiatos tônicos e acentos diferenciais não são resolvidos somente pelas regras gerais. Compare saúde, baú, pode/pôde e por/pôr; confirme dúvidas no VOLP.

Exercício de verificação: crie um exemplo novo para cada quadro, indique o critério e consulte fonte reconhecida em caso de dúvida normativa.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA • EDIÇÃO 2027

Concordância: examine o núcleo

SUJEITO E FLEXÃO

"As alunas chegaram" exemplifica concordância verbal regular em plural. Localize o núcleo antes de decidir a flexão.

HAVER IMPESSOAL

"Havia muitas pessoas" mantém o verbo no singular na norma-padrão quando haver tem sentido de existir.

EXISTIR

"Existiam muitas pessoas" concorda com o sujeito plural; a diferença com haver não depende do significado isolado, mas da construção.

FAZER TEMPO TRANSCORRIDO

Na norma-padrão, "Faz cinco anos" emprega fazer impessoal no singular.

CONCORDÂNCIA NOMINAL

"As casas antigas" apresenta concordância em feminino plural. Analise determinantes, substantivo e modificadores e discuta variação de registro.

Exercício de verificação: crie um exemplo novo para cada quadro, indique o critério e consulte fonte reconhecida em caso de dúvida normativa.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA • EDIÇÃO 2027

Regência, crase e construção de sentido

REGÊNCIA NO CONTEXTO

Compare "assistir ao filme" (ver) e "assistir o paciente" (prestar auxílio) em modelos tradicionais de norma-padrão; usos reais variam.

VERIFIQUE A FUSÃO

"Fui à escola" contrai preposição a e artigo a. A análise depende do verbo e do nome, não da letra feminina isolada.

COM TERMO MASCULINO

Compare "fui ao colégio" com "fui à escola"; esse contraste pode auxiliar em parte dos contextos.

QUANDO NÃO HÁ ARTIGO A

"A pé" e construções antes de verbos não exibem artigo feminino exigido para a fusão estudada.

DEMONSTRATIVOS

"Referi-me àquela proposta" combina preposição e demonstrativo naquela construção. Fundamente antes de marcar o grave.

Exercício de verificação: crie um exemplo novo para cada quadro, indique o critério e consulte fonte reconhecida em caso de dúvida normativa.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA • EDIÇÃO 2027

Leitura crítica e reescrita: armadilhas comuns

FATO X INFERÊNCIA

"Viu nuvens e fechou a janela" não informa se choveu: qualquer conclusão adicional precisa indicar pistas.

QUANTIFICADORES

"Alguns" não permite concluir "todos". Observe possibilidades indevidas em alternativas de múltipla escolha.

CAUSA X CONCLUSÃO

"Porque" pode introduzir causa ou explicação conforme contexto; "portanto" costuma marcar conclusão. Trocas podem alterar a argumentação.

REFERENTES

Em "Maria falou com Joana sobre seu livro", o possessivo pode ser ambíguo. Reescreva nomeando o referente pretendido.

RETOMADAS E PROGRESSÃO

Um texto coeso não apenas repete conectivos: cada frase deve acrescentar informação relevante ao tema.

Exercício de verificação: crie um exemplo novo para cada quadro, indique o critério e consulte fonte reconhecida em caso de dúvida normativa.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA • EDIÇÃO 2027

Índice de consulta rápida

Sons, rimas, fonemas e grafemas	UNID. 1.03 • 22
Alfabetização e decodificação	UNID. 1.08 • 47
Leitura funcional e letramento	UNID. 1.10 • 57
Ortografia e acentos	UNID. 2.05 • 93
Classes gramaticais	UNID. 2.07 • 103
Pontuação e escrita	UNID. 2.10 • 118
Texto, paráfrase e reescrita	UNID. 2.11 • 123
Verbos, flexões e modos	UNID. 3.04 • 159
Sujeito e predicado	UNID. 3.07 • 174
Objetos verbais	UNID. 3.09 • 184
Vozes verbais	UNID. 3.13 • 206
Semântica e efeitos de sentido	UNID. 3.14 • 212
Coordenação e subordinação	UNID. 4.01 • 233
Concordância	UNID. 4.06 • 258
Regência e crase	UNID. 4.07 • 264
Colocação pronominal	UNID. 4.08 • 270
História literária	UNID. 4.10 • 280
Literatura contemporânea	UNID. 4.17 • 321
Tese e projeto de texto	UNID. 4.18 • 327
Redação Enem 2014–2026	UNID. 4.20 • 339
Inferências e interpretação	UNID. 5.02 • 365
Coesão e coerência	UNID. 5.04 • 375
Simulados e questões autorais	UNID. 5.10 • 407

TRILHA DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA • EDIÇÃO 2027

Caderno do professor

PARA QUE SERVE

Este caderno apoia planejamento, mediação e avaliação formativa. A obra foi organizada para estudantes, com quadros complementares ao professor. Não substitui a formação docente, o currículo local ou a análise das necessidades da turma.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Organize situações de escuta, oralidade, jogo simbólico, brincadeira e leitura compartilhada. Aproximação da cultura escrita não deve ser confundida com obrigatoriedade de dominar escrita convencional nessa etapa.

ENSINO FUNDAMENTAL

Progrida da consciência de sons para correspondências e leitura significativa, sempre com compreensão. Reforce ortografia e produção textual em atividades contextuais, sem eliminar reflexão explícita sobre o sistema.

ANOS FINAIS, MÉDIO E CONCURSOS

Trabalhe classes e sintaxe sobre enunciados reais; compare norma-padrão e variedades linguísticas sem discriminação. Na literatura, priorize textos; em redação, ensine projeto e revisão com critérios transparentes.

AVALIAÇÃO COM EVIDÊNCIAS

Combine diagnóstico inicial, observação de processos, tarefas independentes e retomadas. Analise erros: conceitual, de leitura de enunciado, de procedimento, de escrita ou de falta de justificativa.

Orientações • Etapa 1 (1/3)

1.01 ORALIDADE, ESCUTA E COMUNICAÇÃO

OBJETIVO: Ouvir, dialogar e reconhecer turnos de fala. MEDIAÇÃO: Não atribua ao enunciado detalhes que não foram ditos. A escuta de crianças pode ocorrer com imagens, brincadeiras e relatos orais. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

1.02 EDUCAÇÃO INFANTIL E CULTURA ESCRITA

OBJETIVO: Distinguir experiências de letramento da alfabetização formal. MEDIAÇÃO: Peça a leitura de um bilhete real e uma decisão prática. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

1.03 RIMAS, ALITERAÇÕES E RITMO

OBJETIVO: Identificar semelhanças sonoras pela audição. MEDIAÇÃO: Inicie com palavras faladas; proponha rimas antes de mostrar letras. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

1.04 CONSCIÊNCIA DE PALAVRAS E SÍLABAS

OBJETIVO: Separar, juntar e manipular sílabas orais. MEDIAÇÃO: Marque sílabas com palmas; não confunda contagem oral e letras. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

ROTEIRO PRÁTICO PARA A AULA

Situação de aula: conte um aviso oral com informações essenciais e ausentes. Em duplas, os estudantes devem repetir o que foi ouvido e formular uma pergunta de confirmação; observe se distinguem dado e suposição.

Orientações • Etapa 1 (2/3)

1.05 CONSCIÊNCIA FONÊMICA

OBJETIVO: Isolar e comparar fonemas com apoio gradual. MEDIAÇÃO: Apresente pares mínimos: pato/gato; peça que ouçam a troca inicial. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

1.06 LETRAS E PRINCÍPIO ALFABÉTICO

OBJETIVO: Relacionar grafemas e fonemas sem equivalências simplistas. MEDIAÇÃO: Modele a leitura de mala: identifique sons, combine e releia. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

1.07 RELAÇÕES GRAFEMA–FONEMA

OBJETIVO: Analisar regularidades e variações nas correspondências. MEDIAÇÃO: Mostre CH em chuva e compare letra, dígrafo e fonema. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

1.08 DECODIFICAÇÃO E ESTRUTURAS SILÁBICAS

OBJETIVO: Combinar sons e ler palavras progressivamente. MEDIAÇÃO: Use fichas móveis; troque uma letra e discuta o novo som. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

ROTEIRO PRÁTICO PARA A AULA

Situação de aula: combine escuta de palavras com jogos de sons e letras móveis. Solicite que os alunos expliquem a relação entre uma mudança sonora e uma mudança na palavra, sem confundir o nome da letra com o fonema.

Orientações • Etapa 1 (3/3)

1.09 FLUÊNCIA, VOCABULÁRIO E COMPREENSÃO

OBJETIVO: Ler com precisão e construir sentidos além de pronunciar. MEDIAÇÃO: Leia frases pequenas e pergunte o que o enunciado comunica. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

1.10 LETRAMENTO E GÊNEROS COTIDIANOS

OBJETIVO: Interpretar avisos, bilhetes, convites e listas em uso. MEDIAÇÃO: Peça a leitura de um bilhete real e uma decisão prática. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

1.11 LITERATURA INFANTIL E NARRATIVAS

OBJETIVO: Recontar, inferir e apreciar histórias. MEDIAÇÃO: Conte uma história, releia e convide a recontá-la em ordem. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

1.12 REVISÃO INTEGRADORA DA ETAPA

OBJETIVO: Demonstrar aprendizagem em situações novas. MEDIAÇÃO: Inicie com palavras faladas; proponha rimas antes de mostrar letras. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

ROTEIRO PRÁTICO PARA A AULA

Situação de aula: realize leitura compartilhada de um convite e de uma narrativa. Depois pergunte quem fez o quê, por que o texto foi escrito e quais informações permitem responder, respeitando as etapas de aquisição da leitura.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 2 • FUNDAMENTOS DA ESCRITA

Orientações • Etapa 2 (1/3)

2.01 DA ORALIDADE À ESCRITA CONVENCIONAL

OBJETIVO: Planejar e revisar pequenos registros. MEDIAÇÃO: Use duplas de palavras próximas e confirme a grafia no dicionário. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

2.02 ENCONTROS VOCÁLICOS E CONSONANTAIS

OBJETIVO: Diferenciar padrões sonoros e gráficos. MEDIAÇÃO: Classifique pai, saúde e prato após pronunciar lentamente. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

2.03 DÍGRAFOS E RELAÇÕES CONTEXTUAIS

OBJETIVO: Distinguir dígrafo de encontro consonantal. MEDIAÇÃO: Compare chuva e prato para diferenciar dígrafo de encontro. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

2.04 DIVISÃO SILÁBICA E TRANSLINEAÇÃO

OBJETIVO: Aplicar convenções escritas de separação. MEDIAÇÃO: Separe palavras em voz alta antes de transferi-las ao caderno. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

2.05 TONICIDADE E ACENTUAÇÃO

OBJETIVO: Justificar acentos em padrões variados. MEDIAÇÃO: Marque a sílaba forte ao falar; depois classifique as palavras. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

ROTEIRO PRÁTICO PARA A AULA

Situação de aula: proponha pares de palavras e classifique primeiro as unidades sonoras; só depois examine a grafia. Compare sílaba, encontro vocálico, dígrafo e tonicidade, explicitando o critério utilizado.

Orientações • Etapa 2 (2/3)

2.06 ORTOGRAFIA E REGULARIDADES

OBJETIVO: Resolver dúvidas ortográficas com regras e fontes. MEDIAÇÃO: Use duplas de palavras próximas e confirme a grafia no dicionário. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

2.07 SUBSTANTIVO, ARTIGO E ADJETIVO

OBJETIVO: Identificar usos em contexto e concordância básica. MEDIAÇÃO: Peça nomes de pessoas, objetos, lugares e sentimentos reais. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

2.08 NUMERAIS E PRONOMES INICIAIS

OBJETIVO: Usar quantificação e referência pessoal. MEDIAÇÃO: Simule compra, fila ou receita e observe numerais em uso. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

2.09 VERBOS, TEMPO E PESSOA

OBJETIVO: Analisar flexões simples em enunciados. MEDIAÇÃO: Troque ontem, hoje e amanhã e ajuste os verbos em frases. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

2.10 PONTUAÇÃO E DIÁLOGOS

OBJETIVO: Distinguir sentidos e marcar falas. MEDIAÇÃO: Distribua falas entre colegas e pontue o diálogo no quadro. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

ROTEIRO PRÁTICO PARA A AULA

Situação de aula: recolha dúvidas ortográficas reais e proponha pesquisa no VOLP. Em seguida, use frases para distinguir substantivos, artigos, adjetivos e pronomes por sua função no contexto.

Orientações • Etapa 2 (3/3)

2.11 PARÁGRAFOS, BILHETES E REESCRITA

OBJETIVO: Escrever e revisar pequenos textos completos. MEDIAÇÃO: Coesão não é inserir conectivos sem necessidade: a progressão temática importa mais que uma lista decorada de palavras. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

2.12 NARRATIVA, GÊNERO E FINALIDADE

OBJETIVO: Explicar narrador, sequência e destinatário. MEDIAÇÃO: Leia conto e poema; compare finalidade, forma e linguagem. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

2.13 POEMAS, VERSOS E ESTROFES

OBJETIVO: Interpretar ritmo, imagens e efeitos de sentido. MEDIAÇÃO: Leia versos em voz alta para ouvir ritmo e repetições. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

2.14 REVISÃO INTEGRADORA DA ETAPA

OBJETIVO: Escrever, justificar escolhas e autocorrigir. MEDIAÇÃO: Use duplas de palavras próximas e confirme a grafia no dicionário. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

ROTEIRO PRÁTICO PARA A AULA

Situação de aula: revise um bilhete incompleto e um pequeno poema. Reorganize informações para o destinatário agir, trabalhe divisão de parágrafos e releia em voz alta para verificar pontuação e ritmo.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

ETAPA 3 • ANÁLISE DA LÍNGUA

Orientações • Etapa 3 (1/3)

3.01 CLASSES DE PALAVRAS EM USO

OBJETIVO: Relacionar classes, forma e função. MEDIAÇÃO: Explore a palavra que e peça que localizem seu antecedente. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

3.02 PRONOMES E REFERENCIAÇÃO

OBJETIVO: Acompanhar retomadas e evitar ambiguidades. MEDIAÇÃO: Explore a palavra que e peça que localizem seu antecedente. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

3.03 ADVÉRBIOS, PREPOSIÇÕES E CONECTIVOS

OBJETIVO: Interpretar circunstâncias e relações lógicas. MEDIAÇÃO: Mude o advérbio e observe o efeito sobre a mesma frase. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

3.04 VERBOS: MODOS, FLEXÕES E FORMAS

OBJETIVO: Reconhecer efeitos de tempo, modo e aspecto. MEDIAÇÃO: Crie frases de certeza, hipótese e orientação; destaque os modos. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

3.05 ESTRUTURA E FORMAÇÃO DAS PALAVRAS

OBJETIVO: Analisar radicais, afixos e formação lexical. MEDIAÇÃO: Separe prefixo e sufixo com cartões e compare palavras derivadas. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

3.06 FRASE, ORAÇÃO E PERÍODO

OBJETIVO: Segmentar estruturas e localizar núcleos. MEDIAÇÃO: Compare frases sem verbo com orações de um ou dois verbos. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

Orientações • Etapa 3 (2/3)

3.07 SUJEITO, PREDICADO E PREDICAÇÃO

OBJETIVO: Analisar funções e evitar atalhos enganosos. MEDIAÇÃO: Use a concordância verbal para localizar o sujeito, com cuidado. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

3.08 TRANSITIVIDADE VERBAL

OBJETIVO: Interpretar exigências dos verbos em contexto. MEDIAÇÃO: Pergunte se o verbo pede complemento em cada contexto. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

3.09 OBJETOS DIRETO E INDIRETO

OBJETIVO: Distinguir complementos com justificativa sintática. MEDIAÇÃO: Construa frases com complementos e compare preposição exigida. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

3.10 VERBOS DE LIGAÇÃO E PREDICATIVOS

OBJETIVO: Reconhecer atribuição de propriedades. MEDIAÇÃO: Compare ficou feliz e ficou em casa para diferenciar funções. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

3.11 COMPLEMENTO NOMINAL E ADJUNTO ADNOMINAL

OBJETIVO: Comparar funções sem depender apenas da preposição. MEDIAÇÃO: Mostre o nome completado e o nome caracterizado em frases. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

3.12 ADJUNTOS, APOSTO E VOCATIVO

OBJETIVO: Explicar informações acessórias e chamamentos. MEDIAÇÃO: Retire e recoloque circunstâncias para perceber efeitos de sentido. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

Orientações • Etapa 3 (3/3)

3.13 VOZES VERBAIS E TRANSFORMAÇÕES

OBJETIVO: Transformar vozes preservando relações. MEDIAÇÃO: Transforme uma oração ativa em passiva e observe o foco. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

3.14 LÉXICO, POLISSEMIA E CONTEXTO

OBJETIVO: Examinar relações semânticas e ambiguidade. MEDIAÇÃO: Use frases curtas para mostrar relações lexicais dependentes do contexto. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

3.15 FIGURAS DE LINGUAGEM EM TEXTOS

OBJETIVO: Explicar efeitos expressivos em uso. MEDIAÇÃO: Peça que expliquem o efeito produzido por cada figura. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

3.16 GÊNEROS LITERÁRIOS E ADAPTAÇÕES

OBJETIVO: Ler literatura criticamente e comparar versões. MEDIAÇÃO: Compare notícia e poema sem supor fronteiras absolutas. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

3.17 REVISÃO INTEGRADORA DA ETAPA

OBJETIVO: Resolver e explicar análises inéditas. MEDIAÇÃO: Explore a palavra que e peça que localizem seu antecedente. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

ROTEIRO PRÁTICO PARA A AULA

Situação de aula: transforme uma oração ativa em passiva, analise o papel dos participantes e depois compare dois efeitos de sentido num texto literário, distinguindo classe gramatical e função discursiva.

Orientações • Etapa 4 (1/3)

4.01 PERÍODO COMPOSTO: COORDENAÇÃO

OBJETIVO: Analisar articulações entre orações. MEDIAÇÃO: Sublinhe orações e observe a relação de independência sintática. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

4.02 ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS

OBJETIVO: Identificar orações em posições nominais. MEDIAÇÃO: Troque uma oração subordinada substantiva por isso quando possível. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

4.03 ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

OBJETIVO: Distinguir restrição e explicação. MEDIAÇÃO: Compare orações adjetivas restritivas e explicativas com pontuação. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

4.04 ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS

OBJETIVO: Justificar relações de sentido. MEDIAÇÃO: Explore relações de causa, condição e concessão com contextos. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

4.05 ORAÇÕES REDUZIDAS E REESCRITA

OBJETIVO: Reformular mantendo sentidos e relações. MEDIAÇÃO: Reescreva orações reduzidas e desenvolvidas, avaliando o sentido. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

4.06 CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL

OBJETIVO: Resolver casos regulares e específicos. MEDIAÇÃO: Compare núcleos de sujeito simples e composto com seus verbos. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

4.07 REGÊNCIA E CRASE

OBJETIVO: Examinar regências e ocorrência de crase. MEDIAÇÃO: Compare construções formais e usos reais sem estigmatizar variantes. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

Orientações • Etapa 4 (2/3)

4.08 COLOCAÇÃO PRONOMINAL

OBJETIVO: Distinguir uso e norma-padrão. MEDIAÇÃO: Observe contextos de próclise e ênclise em textos escritos reais. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

4.09 PONTUAÇÃO E SINTAXE APLICADA

OBJETIVO: Explicar efeitos de vírgulas e outros sinais. MEDIAÇÃO: Pontue uma frase de duas maneiras e explique a diferença. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

4.10 TEORIA E LEITURA LITERÁRIA

OBJETIVO: Ler forma, narrador, voz e contexto. MEDIAÇÃO: Mostre uma obra que desafie o rótulo de sua escola literária. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

4.11 TROVADORISMO, HUMANISMO E CLASSICISMO

OBJETIVO: Interpretar textos de diferentes tradições. MEDIAÇÃO: Leia versos medievais traduzidos e discuta voz e contexto. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

4.12 QUINHENTISMO, BARROCO E ARCADISMO

OBJETIVO: Comparar projetos estéticos e obras. MEDIAÇÃO: Compare relato de viagem e texto literário de época colonial. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

4.13 ROMANTISMO

OBJETIVO: Ler projetos românticos em múltiplas fases. MEDIAÇÃO: Compare idealização e subjetividade em trechos românticos. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

4.14 REALISMO E NATURALISMO

OBJETIVO: Analisar ironia, representação e estilo. MEDIAÇÃO: Busque marcas de ironia e observação social em contos realistas. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

Orientações • Etapa 4 (3/3)

4.15 PARNASIANISMO, SIMBOLISMO E TRANSIÇÃO

OBJETIVO: Relacionar forma, temas e contextos. MEDIAÇÃO: Analise escolha vocabular, métrica e elaboração formal de um poema. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

4.16 VANGUARDAS E MODERNISMO BRASILEIRO

OBJETIVO: Examinar rupturas, continuidades e obras. MEDIAÇÃO: Mostre experiências visuais e verbais das vanguardas históricas. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

4.17 LITERATURA CONTEMPORÂNEA E DIVERSIDADE

OBJETIVO: Interpretar diferentes vozes e gêneros. MEDIAÇÃO: Escolha vozes variadas e discuta perspectivas e linguagens atuais. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

4.18 PRODUÇÃO TEXTUAL: TEMA, TESE E PLANO

OBJETIVO: Construir projeto de texto e tese. MEDIAÇÃO: Faça o aluno formular uma tese debatível para um tema delimitado. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

4.19 PARÁGRAFOS, EVIDÊNCIAS E COESÃO

OBJETIVO: Argumentar, comparar versões e reescrever. MEDIAÇÃO: Peça uma justificativa sustentada por evidência, não só opinião. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

4.20 REDAÇÃO ENEM 2014–2026 E INTERVENÇÃO

OBJETIVO: Produzir texto integral, revisar e analisar temas oficiais. MEDIAÇÃO: Faça o aluno formular uma tese debatível para um tema delimitado. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

4.21 REVISÃO INTEGRADORA DA ETAPA

OBJETIVO: Realizar análise sintática, literária e produção. MEDIAÇÃO: Troque uma oração subordinada substantiva por isso quando possível. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

ETAPA 5 • LEITURA APLICADA A EXAMES

Orientações • Etapa 5 (1/3)

5.01 LER ENUNCIADOS E IDENTIFICAR TAREFAS

OBJETIVO: Interpretar comandos e critérios de resolução. MEDIAÇÃO: Exija que cada inferência seja apoiada por uma pista textual. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

5.02 COMPREENSÃO LITERAL E INFERÊNCIAS

OBJETIVO: Ancorar respostas em pistas textuais. MEDIAÇÃO: Exija que cada inferência seja apoiada por uma pista textual. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

5.03 IMPLÍCITOS, PRESSUPOSTOS E PRAGMÁTICA

OBJETIVO: Analisar efeitos implícitos e contextuais. MEDIAÇÃO: Compare o que o texto pressupõe com o que apenas sugere. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

5.04 COESÃO, COERÊNCIA E PROGRESSÃO

OBJETIVO: Relacionar partes e estrutura textual. MEDIAÇÃO: Peça que identifiquem retomadas e verifiquem a coerência global. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

ROTEIRO PRÁTICO PARA A AULA

Situação de aula: destaque os verbos do comando de três questões. Antes de resolver, solicite que os estudantes marquem fatos explícitos e inferências possíveis, indicando a pista que sustenta cada conclusão.

Orientações • Etapa 5 (2/3)

5.05 GÊNEROS E ARGUMENTAÇÃO CRÍTICA

OBJETIVO: Analisar estratégias, propósito e destinatário. MEDIAÇÃO: Monte tese, argumento, evidência e objeção em quatro cartões. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

5.06 INTERTEXTUALIDADE E MULTIMODALIDADE

OBJETIVO: Integrar imagem, texto e referência cultural. MEDIAÇÃO: Reescreva um provérbio e discuta o efeito da intertextualidade. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

5.07 REESCRITA E PRESERVAÇÃO DE SENTIDO

OBJETIVO: Verificar equivalência e implicações. MEDIAÇÃO: Troque conectores e verifique se o significado foi preservado. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

5.08 GRAMÁTICA EM QUESTÕES COMENTADAS

OBJETIVO: Justificar alternativas e identificar armadilhas. MEDIAÇÃO: Compare todos, alguns e nenhum para testar implicações. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

ROTEIRO PRÁTICO PARA A AULA

Situação de aula: analise um cartaz com imagem e legenda. Identifique tese, recursos persuasivos, conexão entre partes do texto e sentidos que mudam quando uma imagem ou palavra é substituída.

Orientações • Etapa 5 (3/3)

5.09 LITERATURA, POEMA E COMPARAÇÃO

OBJETIVO: Interpretar textos e relacionar recursos. MEDIAÇÃO: Leia o texto literário antes de tentar localizar sua escola. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

5.10 SIMULADOS ENEM, VESTIBULARES E CONCURSOS

OBJETIVO: Resolver tarefas variadas com autocorreção. MEDIAÇÃO: Exija que cada inferência seja apoiada por uma pista textual. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

5.11 REVISÃO FINAL DE TRANSFERÊNCIA

OBJETIVO: Aplicar conhecimentos em novos contextos. MEDIAÇÃO: Exija que cada inferência seja apoiada por uma pista textual. VERIFIQUE: solicite uma justificativa, um exemplo novo e uma autocorreção.

ROTEIRO PRÁTICO PARA A AULA

Situação de aula: após um pequeno simulado, classifique os erros por tipo: leitura de comando, falta de evidência, regra de língua, interpretação literária. Faça o aluno refazer uma questão inédita usando o critério corrigido.

Rubrica de aprendizagem

RECONHECER

Localiza no texto ou na situação o elemento que está sendo estudado, sem confundi-lo com exemplos superficialmente semelhantes.

COMPREENDER

Explica o conceito com suas palavras, dá uma razão pertinente e não confunde definição com mera repetição do enunciado.

APLICAR

Resolve uma tarefa nova; registra etapas, explicações e justificativas, reconhecendo exceções quando forem relevantes.

REVISAR

Confere o gabarito, identifica por que errou e refaz uma atividade sem copiar a resposta.

TRANSFERIR

Mobiliza conhecimentos da unidade em texto, fala, escrita, literatura, prova ou situação cotidiana diferente do exemplo.

REGISTRO SIMPLES

Para cada critério, use: 1 = precisa de mediação; 2 = realiza com apoio; 3 = realiza com autonomia. Os níveis descrevem observações didáticas, não são uma escala psicométrica validada.

Como revisar e ensinar novamente

1. ERRO DE PRÉ-REQUISITO

Verifique se o estudante conhece as unidades necessárias. Retome por um exemplo simples e só depois volte ao exercício complexo.

2. ERRO DE CONCEITO

Mostre exemplo e contraexemplo. Peça que formule o critério antes de aplicar o nome técnico.

3. ERRO DE LEITURA

Sublinhe comando e dados; diferencie o explicitamente informado daquilo que está sendo inferido.

4. ERRO DE EXECUÇÃO

Revele o passo de raciocínio em que surgiu a falha. Em seguida, proponha um novo exercício parecido.

5. ERRO DE TRANSFERÊNCIA

Mude gênero e contexto: da frase à notícia, da notícia ao bilhete, do texto à produção própria.

6. SUCESSO COM AUTONOMIA

Peça explicação sem consulta e um problema novo. A consistência em situações variadas é evidência mais forte do que o acerto isolado.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA • EDIÇÃO 2027

Glossário essencial (1/2)

ALFABETIZAÇÃO

Aprendizagem do sistema de escrita e de suas convenções, articulada à leitura e produção de textos.

LETRAMENTO

Participação nas práticas sociais de leitura e escrita.

FONEMA

Unidade abstrata capaz de distinguir palavras.

GRAFEMA

Unidade gráfica que pode representar um fonema, às vezes formada por mais de uma letra.

SÍLABA

Unidade de organização sonora percebida na estrutura da palavra.

DECODIFICAÇÃO

Uso de relações entre grafemas e fonemas para reconhecer palavras escritas.

FLUÊNCIA

Leitura com progressiva precisão, ritmo e adequação prosódica, integrada à compreensão.

GÊNERO TEXTUAL/DISCURSIVO

Forma historicamente situada de comunicação com finalidades e convenções específicas.

SUJEITO

Função sintática relacionada à predicação; não é necessariamente agente da ação.

PREDICADO

Organização sintática que apresenta predicação em uma oração.

OBJETO DIRETO

TRILHA DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA • EDIÇÃO 2027

Glossário essencial (2/2)

REGÊNCIA

Relação de dependência sintática entre palavras, incluindo complementos e preposições exigidas.

CRASE

Fusão de dois sons vocálicos idênticos; na escrita normativa, o grave assinala certas fusões com "a".

COESÃO

Conjunto de recursos linguísticos que estabelecem ligações no texto.

COERÊNCIA

Possibilidade de interpretar globalmente as relações e a progressão de sentido de um texto.

TESE

Posição central defendida em um texto argumentativo.

ARGUMENTO

Justificativa ou razão oferecida para sustentar uma tese.

INFERÊNCIA

Conclusão construída a partir de informações e pistas, não necessariamente expressa literalmente.

PRESSUPOSTO

Informação normalmente assumida como anterior ou subjacente a uma construção linguística.

PARÁFRASE

Reformulação de uma ideia que procura preservar seu conteúdo relevante.

INTERTEXTUALIDADE

Relações pelas quais textos dialogam com outros textos e tradições.

NARRADOR

Referências e fontes verificáveis

FONTE 1

BRASIL. MEC. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Documento oficial de referência curricular para Educação Básica.
CONSULTAR FONTE ORIGINAL

FONTE 2

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP), edição digital 2025–2026.
CONSULTAR FONTE ORIGINAL

FONTE 3

INEP. A Redação do Enem 2026: Cartilha do(a) participante. Brasília: Inep, 2026.
CONSULTAR FONTE ORIGINAL

FONTE 4

INEP. Matrizes de Referência do Enem. Brasília: Inep, 2026.
CONSULTAR FONTE ORIGINAL

FONTE 5

INEP. Tema da redação do Enem 2026: "A valorização do Sistema Único de Saúde (SUS) como direito universal". Nota de 8 nov. 2026.
CONSULTAR FONTE ORIGINAL

FONTE 6

INEP. Provas e gabaritos, orientações e editais do Enem — consultar a edição de cada ano.
CONSULTAR FONTE ORIGINAL

Referências e fontes • continuação

FONTE 7

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 40. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2024. ISBN 9786556408866.
CONSULTAR FONTE ORIGINAL

FONTE 8

CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. 16. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2017.
CONSULTAR FONTE ORIGINAL

FONTE 9

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. Obra de referência para consulta historiográfica; confirmar a edição efetivamente utilizada.
CONSULTAR FONTE ORIGINAL

FONTE 10

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB). Texto legal vigente, sujeito a alterações posteriores.
CONSULTAR FONTE ORIGINAL

FONTE 11

INEP. Arquivo de cadernos e cartilhas de redação. A proposta de 2020 digital difere da aplicação impressa.
CONSULTAR FONTE ORIGINAL

Nota editorial e fontes

AUTORIA E RESPONSABILIDADE

A obra é de autoria do Professor Fagner Andrade, que assume a organização dos conhecimentos, a pesquisa bibliográfica, a elaboração pedagógica e a editoração. Seu propósito é oferecer estudo gratuito e acessível de Língua Portuguesa.

REFERÊNCIAS CONFIÁVEIS

Foram consultados documentos curriculares e fontes institucionais, incluindo a Base Nacional Comum Curricular (MEC), o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (ABL) e publicações do Inep relativas ao Enem, além de gramáticas e estudos literários reconhecidos.

PRECISÃO E USOS DA LÍNGUA

A explicação das convenções gramaticais considera o contexto, a variedade linguística e a diferença entre descrição do uso e norma-padrão. Nas avaliações, o edital, a matriz e a proposta oficial do ano devem ser consultados.

ATIVIDADES E FORMAÇÃO DOCENTE

Exercícios e exemplos de estudo devem ser resolvidos antes de consultar o gabarito. Os quadros docentes oferecem possibilidades de mediação, mas exigem planejamento conforme a turma, a etapa escolar e os objetivos da aprendizagem.

Referências bibliográficas e documentos de consulta constam nas páginas anteriores. A clareza, a demonstração e a prática orientada são os princípios de organização deste curso.

TRILHA DE APRENDIZAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA • EDIÇÃO 2027

O conhecimento continua com você

MENSAGEM FINAL

Conhecer a Língua Portuguesa é ampliar a capacidade de compreender o mundo, participar de conversas, produzir textos, apreciar literatura e defender ideias com clareza. Aprender é um processo de descobertas, prática e revisão: continue sua trilha com autonomia.

UM CONVITE DISCRETO

Este material foi preparado com dedicação, pesquisa acadêmica e cuidado pedagógico. Ele é gratuito para que mais pessoas possam aprender. Se desejar apoiar a continuidade deste trabalho com qualquer valor, a contribuição é voluntária.

pix powered by Banco Central

Chave Pix (telefone): (21) 98943-0065



PROFESSOR FAGNER ANDRADE

WhatsApp: (21) 98943-0065 • professorfagnerandrade@gmail.com

TRILHA DE APRENDIZAGEM • LÍNGUA PORTUGUESA



LER. ENTENDER. ANALISAR. CRIAR.

A aprendizagem continua quando você consegue explicar, praticar e usar a língua para compreender pessoas, textos e ideias.

PROFESSOR FAGNER ANDRADE

(21) 98943-0065 • professorfagnerandrade@gmail.com